O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 3 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47072
estadão.com.br

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 3 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47072
estadão.com.br

Fim de semana

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

BEM-ESTAR __D4 e D5
Discórdia sem briga
Técnicas podem ajudar a expor opiniões na família e no trabalho sem conflitos

E&N __B14
O que tira o sono dos CEOs no País
Lista vai de guerra a saúde mental

Futebol __A29
Brasileiros na Europa movimentam R$ 3 bi
Dezoito jogadores trocaram de time

RODRIGO ABD / AP

Multidão ocupa o centro de Buenos Aires, no feriado nacional: atentado aumenta a polarização na Argentina e o risco de radicalização

Argentina __A20 e A21

Acuado por crise, peronismo reúne multidão após atentado

__ Presidente decreta feriado; PF acha munição na casa de brasileiro

Horas após o atentado contra Cristina Kirchner, na noite de quinta-feira, organizações sociais, sindicatos, estudantes, políticos, militantes peronistas e milhares de simpatizantes ocuparam o centro de Buenos Aires em apoio à vice-presidente. O presidente Alberto Fernández, em meio a uma crise econômica e social, decretou feriado para que os argentinos "pudessem se expressar". A PF argentina apreendeu pelo menos cem balas e um notebook na casa do brasileiro Fernando Sabag Montiel, autor do ataque. Perícia deve determinar por que a arma usada por ele não disparou.

"Mandei uma notinha. Lamento. Agora, quando levei a facada, teve gente que vibrou por aí, né"
Jair Bolsonaro

Sob o comando do Centrão __A18
Coach e especialista em cachaça viram dirigentes na Funasa
Com orçamento de R$ 2,9 bilhões, a Fundação Nacional de Saúde teve superintendências entregues ao Centrão em 17 Estados e no DF, informam Julia Affonso e Vinícius Valfré. Mulher de deputado, coach, especialista em análise sensorial de cachaça e dono de restaurante self-service ocupam diretorias por indicação política.

Casa da Mulher Brasileira __A14
Governo gasta só 12% da verba destinada a ações para as mulheres
De R$ 129 milhões reservados para acolher vítimas de agressão, R$ 15,3 milhões foram gastos desde 2019.

Coluna do Estadão __A2
Violência política chega às igrejas e acende sinal de alerta

Urnas eletrônicas __A10
Militares, PF e CGU atestam segurança e lacram sistema

Sete de Setembro __A12
Brasília prepara esquema inédito de segurança

Imigração __A26
Portugal reduz burocracia para entrada de brasileiros
Acordo flexibiliza a exigência de procedimentos e documentos para entrada, permanência e saída do país.

Intoxicação __A24
SP e MG apuram envenenamento de cães; fábrica de petisco é fechada
Pelo menos 9 animais morreram, a maioria por falência renal. Fábrica da Bassar Pet Food foi interditada.

Notas e Informações __A3
O faz de conta orçamentário
No Auxílio Brasil, ele é mais realista do que as promessas eleitorais de Jair Bolsonaro.

João Gabriel de Lima __A12
Agenda saiu do controle de Lula e Bolsonaro

Fernando Reinach __A26
Onde e quando devemos reflorestar

Adriana Fernandes __B5
A economia e o cálculo de chegada de Bolsonaro

Tempo em SP
14° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Violência política chega às igrejas e coloca em alerta lideranças petistas

Lideranças evangélicas do PT estão preocupadas com a escalada da violência política também dentro das igrejas. Na última quarta (31), um fiel foi baleado dentro da igreja da Congregação Cristã do Brasil, em Goiânia, por discordar das falas do pastor que pregava o voto contra a esquerda. Na avaliação da campanha de Lula, há ofensiva crescente de bolsonaristas sobre os evangélicos e, teme-se, cada vez mais agressiva. Petistas receberam vídeos de pastores confrontando fiéis que dizem não votar em Jair Bolsonaro (PL). "Temos que barrar essa violência política. Infelizmente, alguns líderes evangélicos, não são todos, estão levando o palanque para o púlpito da igreja", diz a deputada Benedita da Silva (PT-RJ).

● **CORES.** Em uma das gravações, um pastor da Igreja Presbiteriana Renovada, na cidade de Santa Fé (PR), expulsa petistas de seu templo e diz que "Jesus é de direita". Na última semana, o pastor Silas Malafaia disse para os fiéis rasgarem santinhos do PT.

● **TRANSE.** No episódio em Goiânia, Davi Augusto de Souza foi baleado na perna pelo policial militar Vitor da Silva Lopes, que tomou as dores do pastor. O irmão da vítima diz que os três discutiram devido às orientações da igreja para as eleições, e que os fiéis que dizem não votar em Bolsonaro são chamados de "endemoniados".

● **DECIDE.** Cético de pesquisas eleitorais, o chefe da Casa Civil, **Ciro Nogueira**, gravou um vídeo com uma caixa de fogos de artifício parecendo ter mudado de ideia. "Quando ela for acesa, é porque o capitão do povo ultrapassou nas pesquisas o ex-presidente do atraso. Torçam."

● **LIPO.** Candidato a deputado distrital, Eduardo Torres (PL), irmão da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, reduziu o valor da declaração de bens entregue ao TSE de R$ 425 mil para R$ 5.500. A alteração ocorreu após a *Coluna* revelar, em agosto, a multiplicação do patrimônio do cunhado de Jair Bolsonaro. Em 2018, ele alegou não possuir bens.

● **LIPO 2.** Agora, Torres alterou o valor de um imóvel inicialmente declarado por R$ 400 mil pela quantia que teria sido paga na compra, em 1994, de R$ 3.000. No detalhamento de bens, ele considerou apenas 50% do valor (R$ 1.500), acrescentando que metade é de outro irmão. A casa fica em Ceilândia (DF).

● **PARCIAL.** Já uma moto declarada por R$ 25.000 teve o valor reduzido para R$ 4.000. Ele considerou só a entrada e as parcelas pagas, não o preço total. Procurado, ele não quis se manifestar.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ciro Nogueira, ministro-chefe da Casa Civil (PP-PI)

● **TELINHA.** Paulo Guedes ainda não gravou uma mensagem de apoio para Sérgio Moro (União-PR), mas topou participar do programa que a deputada Bia Kicis (PL-DF) leva ao ar neste fim de semana. No filme, ele conta que foi a parlamentar que o apresentou a Bolsonaro, em 2018. Depois disso, eles passaram a conversar sobre economia, o que desembocaria em um apoio. "Deu match!", brinca Kicis no vídeo.

● **FÉ.** Embora tenha tomado uma negativa de Guedes, Moro ainda pode receber uma contribuição do ministro, porém discreta, até o fim da campanha.

PRONTO, FALEI!

Heráclito Fortes
Conselheiro político da ACSP

"Se não tirar isso, qualquer presidente que assuma vai ser uma rainha da Inglaterra", disse, em conselho a Fernando Haddad (PT), sobre o orçamento secreto.

CLICK

REPRODUÇÃO

Jair Bolsonaro
Presidente da República (PL)

Reuniu-se na quinta (1º) para falar de economia e eleições com Tarcísio de Freitas, o publicitário Fabio Wajngarten e o ministro Joaquim Leite.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O faz de conta orçamentário

Malgrado honre a tradição ficcional dos Orçamentos, este que foi enviado pelo governo para 2023 consegue ser mais realista que as promessas eleitorais de Bolsonaro para o Auxílio Brasil

Orçamentos, no Brasil, costumam ser peças de ficção, mas o Orçamento de 2023 enviado pelo governo de Jair Bolsonaro está no terreno do realismo fantástico. Como já era esperado, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2023 contém previsões muito mais otimistas que as do mercado para o crescimento da economia e as receitas da União. Mas Bolsonaro conseguiu inovar: a um mês das eleições, o presidente-candidato se dedicou a desqualificar o trabalho de sua própria equipe econômica. Não há outra maneira de interpretar uma peça orçamentária que fixa valor médio do Auxílio Brasil em R$ 405,21, quando a mensagem presidencial anexada ao documento promete envidar "esforços em busca de soluções jurídicas e de medidas orçamentárias" para manter o piso do programa social em R$ 600.

Fica claro, assim, que, malgrado honre a tradição ficcional do Orçamento federal, este que foi encaminhado pelo governo para o ano que vem consegue ser mais realista do que as irresponsáveis promessas eleitorais de Bolsonaro para o Auxílio Brasil. Na ponta do lápis, só é possível dar R$ 5,21 de aumento para o benefício; o presidente, preocupado com as pesquisas eleitorais, promete dar R$ 200. Acredita quem quer.

O custo do Auxílio Brasil era o item mais relevante do Orçamento de 2023, por ser tema central da campanha eleitoral. O gasto público com o programa cresceu exponencialmente nos últimos anos, saltando de R$ 33,1 bilhões em 2019 para R$ 115 bilhões em 2022. Manter o piso em R$ 600 custaria R$ 158,2 bilhões em 2023. O governo conseguiu reservar R$ 105,7 bilhões, mas encontrar outros R$ 52,5 bilhões disponíveis em um Orçamento engessado se mostrou uma tarefa impossível – e é impressionante que nem o arsenal de manobras para contornar as regras fiscais e orçamentárias tenha se mostrado suficiente para permitir a inclusão formal do piso no projeto.

Há alguns fatores que explicam essa dificuldade. Um deles é a manutenção da política de desoneração de combustíveis, que custará R$ 52,9 bilhões – quase o mesmo valor necessário para o Auxílio Brasil. No remanejamento de verbas, o Executivo poderia ter reduzido os R$ 19,4 bilhões reservados para as emendas de relator, base do orçamento secreto, mas não quis enfrentar o Congresso. Poderia ainda ter diminuído os R$ 11,6 bilhões definidos para o reajuste dos servidores do Executivo, mas optou por não testar a força do funcionalismo público para promover greves.

Havia ainda a opção de aumentar impostos. Isso exigiria do presidente, no entanto, admitir o erro das desonerações destrambelhadas promovidas nos últimos meses. O secretário especial de Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, até tentou vender ilusões. Apontou a reforma do Imposto de Renda – aprovada na Câmara e paralisada no Senado – como a fonte de financiamento definitiva do programa social, mas teve que reconhecer, a contragosto, que a arrecadação gerada pela proposta tampouco seria suficiente.

Não é de hoje que a peça orçamentária não é tratada com a importância devida. Em vez de listar as prioridades do País e, a partir delas, definir de que forma os recursos arrecadados pela União devem ser usados para manter o custeio da máquina, executar políticas públicas, garantir investimentos e pagar a dívida, o Ploa se converteu em mero cumprimento de ato formal, e não é por acaso que tenha sido remetido ao Congresso na data-limite estabelecida pela Constituição.

Mais do que uma peça de ficção, o projeto do Orçamento de 2023 é o reconhecimento tácito de vários dos problemas que o País se recusa a encarar, como a dificuldade de fazer escolhas que privilegiem o enfrentamento da pobreza e um pensamento mágico que elege o gasto sem definir de que forma ele será pago. Sem o piso de R$ 600 no Ploa, o governo mostra mais do que incompetência. Expõe sua verdadeira essência e abre um enorme flanco a ser explorado pelas campanhas adversárias. A desmoralização do Orçamento por Bolsonaro já teve um custo alto em termos financeiros. Talvez, agora, também lhe custe votos.●

Justiça atrasada não é justiça

Um Judiciário grande, caro e lento prejudica a economia, a cidadania e a democracia. O Brasil precisa revitalizar suas cortes, remediar o excesso de litígios e investir em conciliação

Um sistema de Justiça eficiente é determinante para o desenvolvimento econômico e social. Dele dependem a produtividade e a estabilidade dos negócios, a proteção de direitos individuais e a solução de conflitos. O Judiciário existe para cumprir a lei, que, numa democracia, é a expressão da vontade do povo. Sem uma Justiça ágil e vigorosa, portanto, não existe Estado Democrático de Direito. E esse vigor é caracterizado por eficiência, equidade e qualidade das decisões judiciais.

Mas, como destacou a 8.ª edição da série de *15 perguntas para o novo presidente*, do **Estadão**, o Judiciário brasileiro é grande, caro e lento. Em proporção da população, ele é quatro vezes maior que o da Alemanha e oito vezes o do Reino Unido. Segundo o levantamento *O Custo da Justiça no Brasil*, coordenado pela UFRGS, o Brasil tem um dos Judiciários mais caros do mundo, consumindo cerca de 1,2% do PIB, enquanto nos EUA são 0,14%; na Itália, 0,19%; e na Alemanha, 0,32%. Os gastos superam os com saneamento básico e com as transferências da União para educação básica. Apesar disso, no Brasil uma sentença de primeira instância demora 1.606 dias para sair. Na Itália são 564 dias; no Reino Unido, 350; e na Noruega, 160.

A principal causa é um ecossistema judiciário irracional. A consequência, um sistema frequentemente injusto.

Nas últimas décadas houve avanços, notadamente dois: a instalação do Conselho Nacional de Justiça, em 2005, para promover a eficiência do Judiciário e fortalecer sua independência, melhorando a governança e o controle administrativo; e a edição de um novo Código de Processo Civil, em 2015.

Houve até melhoras de produtividade, mas que não compensaram o aumento galopante dos litígios. São mais de 100 milhões de ações, ou seja, uma para cada dois cidadãos, outra discrepância aberrante na comparação internacional.

Entre os desafios dos novos representantes eleitos estão a redução da lentidão e da incerteza judicial, melhorias na organização dos tribunais e a redução das demandas litigiosas e do congestionamento das cortes – isso sem falar no acúmulo de benesses que fazem da classe judicial a mais privilegiada na corporação já privilegiada dos servidores públicos.

Mecanismos alternativos de disputa de resoluções, como arbitragem, mediação e resoluções online têm grande potencial de reduzir a judicialização, particularmente em dois campos, o trabalhista e o tributário. No primeiro, houve melhoras com a reforma trabalhista de 2017, mas ainda há muito a avançar. Mais importante seriam mecanismos de conciliação mais eficientes entre o Fisco e o contribuinte. As execuções fiscais são o principal fator de morosidade do Judiciário.

Há entraves administrativos. Dos gastos do Judiciário, 80% são com pessoal, enquanto a média da OCDE é de 65%. Isso sugere espaço para realocação de recursos em tecnologia da informação e sistemas de gerenciamento. Outra mudança, para todo o serviço público, por sinal, é introduzir incentivos aos juízes condicionando aumentos e promoções a avaliações de performance.

Talvez o maior desafio para a racionalização do sistema seja o caso das demandas repetitivas. É imprescindível que os tribunais superiores identifiquem as centenas de temas repetitivos de repercussão geral ainda não discutidos no mérito e os julguem o quanto antes. Um sistema consolidado de precedentes não só acelerará a resolução, mas aprimorará a previsibilidade das sentenças, reduzindo a incerteza judicial. Para tanto, é preciso ponderar mais mecanismos de sanção a juízes que decidem em desacordo com precedentes estabelecidos.

Por fim, o País precisará discutir seriamente o trânsito em julgado em segunda instância. "Precisamos de uma reforma processual que dissesse: o processo acabará na segunda instância e qualquer recurso que vá para tribunais será considerado recurso rescisório", sugeriu o procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mário Sarrubbo.

"Justiça atrasada não é justiça, senão injustiça qualificada e manifesta", disse Ruy Barbosa. Lamentavelmente, um século depois, essa advertência continua atual.●

ESPAÇO ABERTO

O desmonte da proteção social

Jucimeri Isolda Silveira

A operacionalização do Auxílio Emergencial durante a pandemia ocorreu com total desprezo ao Sistema Único de Assistência Social (Suas), especialmente em relação aos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). Milhares de pessoas com perfil para acessar o benefício não tiveram seus direito garantido. Foi possível identificar situações dramáticas no âmbito dos municípios, muita desinformação e enormes filas nas agências da Caixa Econômica Federal por causa de dificuldades óbvias para a realidade brasileira, como falta de acesso à internet e smartphones. Ainda, a redução do valor do auxílio e sua interrupção em 2021 contribuíram para aumentar a pobreza no Brasil.

O governo federal prossegiu com erros sistemáticos do ponto de vista da governança em políticas públicas, já que extinguiu o Bolsa Família e lançou o Auxílio Brasil, trazendo incertezas, instabilidades, meritocracia, barreiras e alterações desnecessárias em meio à pandemia, contrariando a determinação constitucional de implantação de um programa de renda básica permanente, como disposto no artigo 6.º da Constituição federal.

Com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) n.º 1/22, ficou instituído o estado de emergência no Brasil até o fim deste ano. Assim, os valores orçamentários autorizados pela PEC não precisam estar no limite do teto de gastos, estabelecido pela Emenda Constitucional n.º 95/16, dentro da chamada Regra de Ouro ou de dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Estão previstos R$ 41,25 bilhões para a expansão do Auxílio Brasil, que passou a ter valor mínimo de R$ 600 para cada família, e do auxílio-gás, além da criação de auxílios a caminhoneiros e taxistas, para compensar o aumento do preço dos combustíveis. Foi possível, então, ampliar benefícios sociais para a população, mas num contexto de desmonte do sistema de proteção social brasileiro. Quanto ao aumento dos benefícios, há um consenso da urgência diante da grave crise social.

Depois de mais de 20 anos de experiência federativa na gestão do Cadastro Único, do

O Suas recuou de R$ 3,6 bilhões (2014) de recursos voltados ao cofinanciamento de ações e serviços para pouco mais de R$ 1 bi

Suas e dos programas sociais, o governo federal promoveu mudanças em gestão que são responsáveis por novas filas, agora nos Cras de todo o Brasil. É nos municípios que as pessoas e famílias em situação de desemprego, informalidade, pobreza e insegurança alimentar buscam acesso para cadastramento e atualização de informações, com a esperança de receberem benefícios como o Auxílio Brasil e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A retirada de recursos do Suas, bem como da saúde, da educação e da segurança alimentar, penaliza a população em situação de maior vulnerabilidade e desigualdade e repercute negativamente nos municípios que ofertam os serviços integrados aos benefícios. Tais serviços devem ser cofinanciados pela União e Estados, de forma regular, por meio de fundos públicos, com critérios técnicos e transparentes e em volume suficiente para atender às demandas por proteção social. O governo federal, entretanto, vem reduzindo os recursos para serviços e unidades públicas de assistência social, como os Cras.

Destaque-se que a queda foi acentuada a partir de 2019 e persistiu mesmo em anos de crise sanitária e social – no caso, 2020 e 2021. O orçamento aprovado pelo Conselho Nacional de Assistência Social para o exercício de 2021, destinado ao custeio dos serviços e das ações socioassistenciais, totalizou R$ 2.669.952.606,00, mas teve aprovação de apenas R$ 1.107.469.541,00. Para 2022, eram estimados R$ 2.721.461.766,00, mas o valor ficou em R$ 1.075.511.020,00. O Suas recuou de um patamar de mais R$ 3,6 bilhões (2014) de recursos voltados ao cofinanciamento de ações e serviços para pouco mais de R$ 1 bilhão, fragilizando a provisão da proteção social nos municípios, o que expressa uma ruptura do pacto federativo.

Quanto à execução financeira, ocorreu uma queda expressiva de repasses federais relativos aos recursos financeiros para manter o Suas em 2020 e 2021. Trata-se de uma variação no repasse de recursos ordinários, entre um exercício e outro, que ultrapassa os R$ 960 milhões.

As organizações, frentes e fóruns do Suas têm denunciado as consequências da redução de recursos orçamentários e financeiros, especialmente diante dos dados alarmantes de insegurança alimentar grave e de pobreza extrema. O desmonte e as precarizações têm relação direta com a programática ultraneoliberal, cujas consequências foram escancaradas durante a pandemia.

A reedição de políticas públicas meritocráticas e centralizadas no âmbito federal expressa um retrocesso, e é fundamental a retomada de políticas permanentes, planejadas e com impacto social, inclusive para as situações de choque e crise, integradas num amplo, universal e democrático sistema de proteção social. Esse sistema deve, inevitavelmente, ser acompanhado por reformas estruturantes que reduzam de modo efetivo as desigualdades e promovam condições de vida digna, humanamente diversa e socialmente justa. ●

PROFESSORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS (PPGDH) E DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

Brasil reagindo

Nova pesquisa de intenção de voto mostra que Simone Tebet e Ciro Gomes aumentaram seus índices e indica que a eleição provavelmente não será resolvida no 1.º turno. É o Brasil reagindo à dupla Bolsonaro-Lula: um, cuja família comprou 51 imóveis em *cash*; e o outro, que assolou a Petrobras. Afinal, Deus é brasileiro!

Júlio Roberto Ayres Brisola
jrobrisola@uol.com.br
São Paulo

Investigação

A investigação da Receita Federal sobre a compra de 51 imóveis em *cash* pela família Bolsonaro sem justificar a origem do dinheiro não vai dar em nada, como não deram em nada as investigações sobre o sítio de Atibaia e o triplex no Guarujá. Este é o país das maravilhas e da impunidade.

Eliane Oliveira
eo620412@gmail.com
São Paulo

A rouquidão de Lula

Lula tem de ficar sem falar por um mês, por causa do seu problema de rouquidão. O ex-presidente não teve sucesso no primeiro debate com os outros candidatos à Presidência. O candidato do PT perderá menos votos ficando calado. É melhor não ter de responder às eventuais perguntas sobre a enorme corrupção durante os governos petistas. O silêncio ajudará Lula a enfrentar este período em que seus espertos marqueteiros utilizarão técnicas para promovê-lo, a exemplo do que ocorreu com Bolsonaro em 2018.

José Carlos Saraiva da Costa
jcsdc@uol.com.br
Belo Horizonte

Orçamento 2023

Calamidade

O ministro da Economia, Paulo Guedes, a fim de reclamar a continuação do auxílio de R$ 600,00, sugeriu prorrogar o estado de calamidade em 2023. Só pode estar se referindo à reeleição de Jair Bolsonaro para a Presidência da República. Esta, sim, a possível calamidade.

Marcelo Gomes Jorge Feres
marcelo.gomes.jorge.feres@gmail.com
Rio de Janeiro

'Agenda Estadão'

'Justiça tardia'

Em relação à matéria *Como liderar uma cruzada que deságue em uma reforma da Justiça com foco na eficiência* (**Estado**, 1/9, A10), ela é certeira quando diagnostica que parte da morosidade do Judiciário está atrelada às execuções fiscais. Entretanto, é importante esclarecer que no Estado de São Paulo é o Decreto n.º 61.141/15 que determina a inscrição na Dívida Ativa no 91.º dia a partir da constituição do crédito. Esse prazo exíguo não permite que a cobrança realizada pela administração tributária seja eficaz. Na OCDE, por exemplo, o índice de recuperação da cobrança é muito grande (52% entre o 3.º e o 12.º mês, sendo feita apenas na esfera administrativa), comparado aos 14% daqui do Estado obtidos na esfera judicial. Pior: essa precipitação toda fica mais cara para o contribuinte, em razão do acréscimo da sucumbência ao débito original. Para o Estado, isso é catastrófico. Estima-se uma perda de R$ 5 bilhões/ano com esse descompasso. A solução é a aplicação da ciência da Administração Tributária, um conjunto de medidas baseadas nas melhores práticas dos países que mais investem em administração tributária.

Carlos Leony, presidente da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de SP
vprado@acsp.com.br
São Paulo

Funcionários insuficientes

A propósito da reportagem publicada na página A10 de 1/9, que faz parte da *Agenda Estadão*, é importante informar que os juízes e desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) têm, mês a mês, superado suas metas de produtividade. Ainda assim, não há quem cumpra os comandos judiciais, uma vez que os cartórios, por onde tramitam os processos, não têm funcionários suficientes para expedir mandados, ofícios, cartas precatórias, etc. E quem sofre é a parte que alcançou a vitória, mas não consegue fazer valer o seu direito. Autêntica vitória de Pirro, da antiguidade grega, que alude àquele que ganha, mas não leva.

Theodureto de Almeida C. Neto
theocamargo@uol.com.br
Campinas

Atentado na Argentina

Cristina Kirchner

Sou visceralmente contra atentados como o que aconteceu contra Cristina Kirchner, e celebro que a vice-presidente argentina tenha saído ilesa, para que possa cumprir integralmente a sentença de 12 anos de prisão solicitada pelo Ministério Público daquele país pelos crimes e falcatruas cometidos durante seu reinado.

Jorge Spunberg
jspunberg@gmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Forças Armadas subordinadas ao poder político

Miguel Reale Júnior

Ao responder, no *Jornal Nacional*, da TV Globo, ao comentário de que seus correligionários, sem sua contestação, defendiam em manifestações o fechamento do Congresso Nacional e a intervenção militar, Jair Bolsonaro mencionou o artigo 142 da Constituição. A resposta ficou pelo meio. Com efeito, todavia, o presidente referia-se à posição de poucos juristas no sentido de que esse artigo autoriza as Forças Armadas a agir como Poder Moderador, como um Poder acima dos demais, no caso de conflito entre Poderes.

Resta saber se se pretende referir ao Poder Moderador consagrado ao imperador pela Constituição de 1824 ou se se usa o termo no seu sentido literal, como órgão de conciliação entre os Poderes.

Em golpe de Estado, Dom Pedro I dissolveu a Assembleia Constituinte, que a seu ver não elaborava texto digno dele. O Conselho de Estado, nomeado para, então, elaborar a Constituição, instituiu um quarto poder, o Poder Moderador, criando a figura de rei que reina, governa e administra.

O artigo 98 da Constituição atribuía ampla competência ao chefe de Estado, mais larga que a de um presidente do presidencialismo parlamentarizado, pois o imperador podia interferir no processo legislativo, nomear e destituir ministros, dissolver a Câmara dos Deputados, prorrogar seus trabalhos, designar senadores e presidentes de província.

Por isso denominava-se o sistema de governo adotado de parlamentarismo às avessas. Ao poder imperial concederam-se inviolabilidade e irresponsabilidade.

Não se pode confundir este Poder Imperial com a pretensa intervenção das Forças Armadas em eventual conflito entre Poderes. Seria, então, o Poder Moderador a capacidade de conciliação das Forças Armadas?

Os oficiais do Exército, sob a orientação do recém-fundado Clube Militar, dirigido por Benjamin Constant, decretaram a República. Iniciou-se o período republicano com o chamado regime da espada, especialmente sob Floriano Peixoto, que impôs prisão e desterro a seus opositores.

O militarismo do primeiro mandato presidencial retornou com o sobrinho de Floriano Peixoto, o presidente Marechal Hermes da Fonseca. Entre as instituições militares e o militarismo, dizia Ruy Barbosa, vai, em substância, o abismo de uma contradição radical. O militarismo, o governo da Nação pela espada, arruína as instituições militares, a subalternidade legal da espada à Nação.

> ***Nada justifica, diante do texto constitucional e da experiência histórica, o entendimento de que elas sejam um Poder Moderador***

A intensa intervenção das Forças Armadas, na primeira República, expressa-se nas revoluções de 1922, de 1924 e na de 1930, a qual, após os primeiros dias da revolta, contou com total apoio do Exército.

O golpe de 10 de novembro de 1937, instituindo o Estado Novo, teve a participação do Exército, como bem relata Hélio Silva, sendo a ditadura acordada entre Getúlio e o então ministro da Guerra, Eurico Dutra.

Como se vê, as Forças Armadas foram protagonistas da cena política em situação de comando e de substituição dos quadros civis na condução do País, impondo limitações à liberdade, o que alcançou o clímax na ditadura de 1964 e, especialmente, após 1968, com o Ato Institucional n.º 5 e a consagração da ideologia da segurança nacional.

Assim, pode-se verificar a interferência, ao longo da História, das Forças Armadas no processo político em episódios de confronto, e jamais de conciliação, substituindo-se à sociedade politicamente organizada para ditar de cima para baixo o certo e o errado, inclusive no plano dos costumes. A História não indica que as Forças Armadas tenham experiência de moderação – ao contrário.

O já referido artigo 142 da Constituição ficou, depois de debate que acompanhei na condição de assessor especial da presidência da Constituinte, assim redigido: "Artigo 142: As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos Poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem."

No primeiro substitutivo do relator, editava-se que as Forças Armadas se destinam "à garantia dos Poderes constitucionais e por iniciativa expressa destes da ordem constitucional". Poderiam, portanto, intervir para garantia tão somente da ordem constitucional, e não da ordem simplesmente. Após reunião entre o relator da Constituinte e os relatores adjuntos com o presidente Sarney e o ministro da Guerra, ficou acordado que poderia haver atuação das Forças Armadas para garantia da ordem e da lei, mas por iniciativa de qualquer dos Poderes.

Submetem-se as Forças Armadas ao poder político, podendo agir para a manutenção da ordem e da lei apenas quando convocadas por iniciativa de um dos Poderes constitucionais. Não são as Forças Armadas, de conseguinte, um poder, malgrado a relevância de garantes da ordem constitucional, pois subalternas ao comando político da Nação.

Nada justifica, portanto, diante do texto constitucional e da experiência histórica, o entendimento de que as Forças Armadas sejam um Poder Moderador. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA

EVARISTO SÁ / AFP

Eleição

Eleitor que não entregar celular ao mesário não poderá votar, diz TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou nesta quinta-feira, 1.º, o texto da resolução que proíbe o uso de armas e celulares nos locais de votação. O eleitor terá de entregar o celular desligado ao mesário da seção eleitoral. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Nos comentários a gente vê a turma entregando a verdadeira índole."
ADENE DIEGO

● "Já vi que vai haver muitas pessoas causando problemas nessa eleição, querendo atrapalhar o processo eleitoral."
ATAÍDE SILVA

● "TSE vai tirar meu direito constitucional com uma inconstitucionalidade?"
EWERTON GONÇALVES

● "A mesma coisa quando faz o Enem. Tanta polêmica por uma coisa tão simples."
THIAGO SILVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NETFLIX

Netflix

Série 'Mo' aposta em uma salada de culturas. ●
www.estadao.com.br/e/seriemo

Sneakerverso

Cinco tênis para usar com as camisas da seleção. ●
www.estadao.com.br/e/tenis

Média Estadão Dados

Agregador calcula cenário eleitoral mais provável. ●
www.estadao.com.br/e/mediaestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Menções a presidenciáveis disparam nas redes sociais com campanha e TV

Relatório da empresa Torabit, parceira do 'Estadão', aponta alta de 620% nas postagens em agosto ante julho; Lula e Bolsonaro lideram interações positivas e negativas

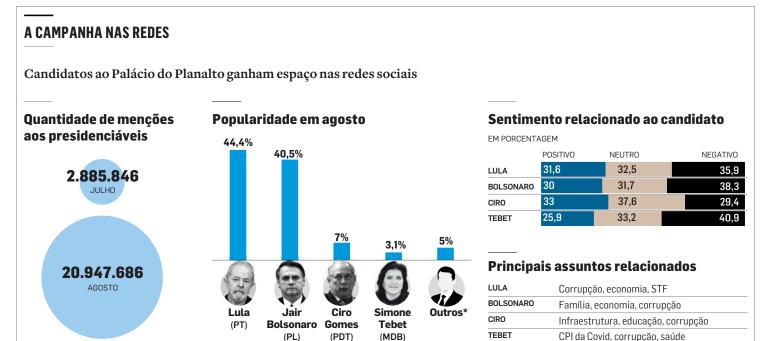
SAMUEL LIMA
LEVY TELES
GUSTAVO QUEIROZ

Não exagera quem questiona hoje se política é o único assunto nas redes sociais. Em agosto, o número de menções aos candidatos à Presidência aumentou mais de sete vezes. Com isso, passou de 2,9 milhões, de julho, para 20,9 milhões de postagens, no mês passado. Os dados constam de relatório da Torabit, empresa parceira do **Estadão** no *Monitor de Redes Sociais*.

O crescimento na popularidade dos candidatos, de 620%, está relacionado ao início da campanha, no dia 16, e a eventos que atraíram o interesse dos eleitores. Os destaques são as sabatinas do *Jornal Nacional*, da TV Globo, e o debate organizado por Band, Cultura, UOL e *Folha de S.Paulo*.

O nome mais citado entre os concorrentes ao Palácio do Planalto é o do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 44,4% dos posts monitorados no Twitter, Instagram, Facebook e YouTube. A métrica engloba tanto menções positivas quanto negativas. Já o presidente Jair Bolsonaro (PL) é o segundo, com 40,5%, e reduziu a distância em comparação com julho. Os demais candidatos são bem menos comentados, mas cresceram com aparições na mídia tradicional.

"O que se passa na TV e no rádio interfere nas redes sociais", diz Maria Paula Almada, pesquisadora do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD), da Universidade Federal da Bahia (UFBA). "O material de debates, horário eleitoral e entrevistas ao *Jornal Nacional* reverbera tanto entre apoiadores quanto adversários, que vão tirar o que houve de negativo para circular nas redes."

'TCHUTCHUCA'. Bolsonaro protagonizou um episódio de engajamento na internet ao se envolver em confusão com o youtuber Wilker Leão, no Palácio da Alvorada. O youtuber gritou ofensas contra o presidente e o chamou de "tchutchuca do Centrão" enquanto filmava a cena, até que Bolsonaro parte em sua direção, puxa-o pelo braço e tenta tomar o celular.

CNJ vai punir juízes que atacarem sistema eleitoral na internet

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) formalizou ontem regras para o uso de redes sociais por juízes no período eleitoral. Publicações contra as urnas eletrônicas e o sistema de votação serão punidas. A decisão é assinada pelo ministro Luís Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça, e estabelece prazo até 20 de setembro para os magistrados "ajustarem suas redes sociais".

O descumprimento das diretrizes pode levar à abertura de processo disciplinar. Segundo o documento, a "singularidade" do cenário político-eleitoral exige "pleno alinhamento e união de esforços na construção de um ambiente pacífico".

"Os magistrados, investidos ou não em função eleitoral, devem manter conduta irrepreensível em sua vida pública e privada e adotar postura especialmente voltada a estimular a confiança social acerca da idoneidade e credibilidade do processo eleitoral brasileiro", diz a decisão do CNJ. ● RAYSSA MOTTA E PEPITA ORTEGA

O termo chegou ao primeiro lugar dos trending topics mundial do Twitter, alavancado por opositores. Das 386 mil menções, 90,8% foram negativas, o que inclui piadas e memes. Perfis chamaram o presidente de "ladrão de celular" e criaram uma letra de funk com nomes de aliados e referências ao "orçamento secreto".

A militância bolsonarista, por outro lado, conseguiu mobilizar apoiadores para a convocação dos atos do dia 7 de Setembro, quando se comemora o Bicentenário da Independência. Aliados e o próprio presidente também exploraram entrevistas concedidas aos podcasts Flow, Ironberg e Cara a Tapa.

Lula ganhou o reforço do deputado federal André Janones (Avante-MG), que era responsável por cerca de 1,2 mil menções diárias. O apoio do parlamentar, por exemplo, proporcionou uma das lives mais comentadas no Facebook.

Assim como quando recebeu a adesão à sua candidatura da cantora Anitta, Lula virou assunto com a declaração de voto de celebridades como o ator Bruno Gagliasso e a cantora e ex-BBB Juliette.

DESAFIO. O principal desafio do petista é se sobrepor ao fluxo de menções negativas em referência à corrupção. Assim como em julho, o assunto foi o mais citado em posts sobre Lula, com incidência de 21%. Foi também o tema escolhido por Bolsonaro para confrontar o adversário no debate.

No YouTube, o vídeo do apoio de Lula à tolerância religiosa e à manutenção das igrejas em seu governo foi o destaque de visualizações. Foram mais de 5,5 milhões de pessoas alcançadas graças ao impulsionamento. A campanha gastou pouco mais de R$ 2 milhões em anúncios no Google – dos quais R$ 1,61 milhão apenas na plataforma de vídeos online.

Para Maria Paula, o investimento em ataques mútuos por Bolsonaro e Lula pode ter efeito contrário. "A campanha negativa é ruim para ambos os candidatos porque os dois têm uma taxa de rejeição altíssima. Essa estratégia fará com que a rejeição aumente ainda mais."

Corrupção, diz Stephanie Jorge, cofundadora da Torabit, ainda que não seja uma agenda prioritária para as campanhas, mobiliza os internautas. "É um assunto sempre em alta nas buscas das eleições."

PELOTÃO. Para ela, é importante que as campanhas, em especial as que estão no pelotão da retaguarda, como a de Ciro Gomes (PDT) e a de Simone Tebet (MDB), invistam em "conteúdo, constância e interação" como os principais elementos para manter o crescimento. Ciro e Simone aumentaram a popularidade nas redes ao participarem das sabatinas do *Jornal Nacional* e com o início do horário eleitoral em rádio e televisão, além do debate da Band – que também beneficiou Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe d'Avila (Novo).

O pedetista foi o terceiro em melhor desempenho na amostra de posts com a hashtag #JornalNacional. Ele também explorou a entrevista para o programa *Roda Viva*, da TV Cultura, em suas páginas oficiais. Por outro lado, precisou lidar com críticas na internet por apresentar uma peça de propaganda que mostrava uma barragem se rompendo como forma de defender uma alternativa para a polarização política.

Embate virtual
Desafio de Lula é se sobrepor às menções negativas relativas ao tema corrupção

Simone, que teve audiência menos expressiva na sabatina, recuperou-se com o debate da Band. Ela e Soraya tiveram cerca de 10% das menções cada nas redes, mais do que o triplo do desempenho esperado. Parte dessa popularidade é explicada por ataques bolsonaristas – no caso de Soraya, uma das estratégias foi chamá-la de "traíra" pelo fato de ter apoiado Bolsonaro em 2018. ●

Eleições 2022 | Democracia

Militares, PF e CGU atestam segurança das urnas e lacram sistema

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Autoridades lacram programa que vai ser usado nas urnas eletrônicas; participação de militares

Cerimônia no TSE oficializa aval a programa usado para operar urnas e pode esvaziar discurso de fraude eleitoral

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Após um ano de embates e questionamentos de militares sobre o processo de votação eletrônica, o Ministério da Defesa e a Polícia Federal validaram os sistemas que fazem funcionar as urnas que serão usadas nas eleições deste ano. Representantes das Forças Armadas e da PF participaram ontem de solenidade realizada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a lacração do sistema eletrônico.

A partir de agora, nenhuma alteração nos programas é permitida, a não ser que todas as entidades fiscalizadoras das eleições se reúnam para reabri-lo. O presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que o encontro na sede do TSE mostrou "a segurança, a transparência, a seriedade e a confiança" da Justiça Eleitoral nas eleições de 2022.

"O TSE jogou luz sobre esse procedimento. Uma etapa burocrática das eleições nunca teve audiência tão completa como essa. Isso legitima cada vez mais a Justiça Eleitoral. Isso demonstra que a Justiça Eleitoral atua de forma pública, transparente e que confia nos seus sistemas", afirmou Moraes. "Não há nada secreto no sistema eleitoral, a única coisa secreta é o voto", completou.

Bolsonaro critica veto do TSE a armas em cabine de votação

O presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou ontem a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de proibir o uso de celulares na hora da votação. Segundo ele, a Corte tem tomado decisões que o prejudicam.

"No meu entender, é mais um abuso do TSE. Eles estão tomando várias medidas, sempre prejudica o nosso lado. Lamentavelmente, o TSE tem agido dessa maneira", disse Bolsonaro a jornalistas em visita à Expointer, maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, em Esteio (RS). "Espero que o povo vá votar, participe. Eu não acredito em pesquisas, como Datafolha que falou ontem que vai ter segundo turno. Não vai ter. A gente vai ganhar no primeiro turno."

Segundo o TSE, o veto é uma forma de garantir o sigilo do voto. A Corte também barrou, por unanimidade, o porte de armas a cem metros das seções eleitorais e dos prédios da Justiça Eleitoral. ● IANDER PORCELLA

Além das Forças Armadas e da PF, participaram do evento representantes da Controladoria-Geral da União (CGU), do Ministério Público Eleitoral, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), do Carter Center e da União Interamericana de Organismos Eleitorais (Uniore). O único partido a participar do procedimento foi o PTB, que na quinta-feira passada sofreu derrota no TSE ao ter o registro do seu candidato à Presidência, o ex-deputado Roberto Jefferson, rejeitado.

AVAL. As Forças Armadas escalaram o coronel Marcelo Nogueira de Souza para assinar digitalmente os sistemas das urnas. Nogueira, que é oficial da ativa, foi o responsável por uma apresentação em julho deste ano, em audiência no Senado com a presença de militares, na qual foi difundida a tese de que um "código malicioso oculto" – também chamado de malware – poderia ser inserido nas urnas para fraudar o sistema eletrônico.

Pelo Ministério Público Eleitoral, o vice-procurador Paulo Gonet ressaltou a importância da cerimônia. "O eleitor tem mais essa garantia de que seu voto será contabilizado e a sua vontade prevalecerá", afirmou.

A solenidade pode esvaziar o discurso patrocinado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) de criar dúvidas sobre o processo de votação eletrônica. Sem apresentar provas, Bolsonaro reuniu embaixadores no Palácio da Alvorada para dizer que o sistema eletrônico de votação não é confiável. O presidente tem se recusado a dizer que vai respeitar o resultado da votação de outubro. Ele está atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas. ●

Procuradoria-Geral da República

Aras diz que PGR é 'sabotada por organizações criminosas' que representam contra autoridades

O procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou, em vídeo publicado ontem em seu canal no YouTube, que a cúpula do Ministério Público Federal é "sabotada com centenas de representações", sem fundamentação, contra autoridades, em uma estratégia para impedir que ele "continue investigando as verdadeiras organizações criminosas que existem no País". "Está na hora de apurarmos os abusos", afirmou o procurador-geral. ●

Igreja

Em carta, CNBB critica 'manipulação religiosa' e 'tentativas de ruptura da ordem institucional'

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou carta ontem na qual condena "manipulação religiosa" e pede, a um mês das eleições, um pacto em defesa da democracia. No documento, a entidade critica "tentativas de ruptura da ordem institucional". "É motivo de preocupação a manipulação religiosa e a disseminação de fake news que têm o poder de desestruturar a harmonia entre pessoas, povos e culturas, colocando em risco a democracia", diz a carta da entidade. ●

São Paulo 1

Diretório do PSDB é atingido por um disparo; deputado estadual é apontado como autor

O diretório estadual do PSDB em São Paulo, nos Jardins, foi alvo de um disparo de arma de fogo na noite de anteontem. Em nota, o partido afirmou que "o caso está sob investigação pela Polícia Civil". Segundo o portal G1, o autor do disparo foi o deputado estadual Roque Barbieri (Avante), flagrado por câmeras de segurança dentro do diretório. A Polícia Militar informou que o tiro atingiu um vidro. Ninguém ficou ferido. Procurado, Barbieri não foi localizado até a conclusão desta edição. ●

PSDB-VIDEO

Deputado Roque Barbieri (Avante) atira dentro de diretório tucano

São Paulo 2

Governo diz que Rodrigo Garcia é alvo de ameaças de organização criminosa e reforça sua segurança

A segurança pessoal e da família do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), candidato à reeleição, foi reforçada após supostas ameaças do Primeiro Comando da Capital (PCC). "Apesar dessas ameaças, não vou retroceder um milímetro no combate ao crime", disse Garcia ontem. Em nota, o governo afirmou que a "Casa Militar vai manter o constante monitoramento de qualquer ameaça e a readequação do planejamento da segurança, de acordo com o cenário". ●

Rio de Janeiro

TRE forma maioria para negar registro de candidatura de Daniel Silveira (PTB) ao Senado

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) formou maioria ontem para negar o registro da candidatura do deputado federal Daniel Silveira (PTB) ao Senado. O plenário considerou a condenação imposta no ano passado pelo STF por ataques antidemocráticos. Ele foi sentenciado a oito anos e nove meses de prisão, mas teve a pena anistiada pelo presidente Jair Bolsonaro. A maioria entendeu que o perdão não extingue efeitos secundários da condenação, incluindo a inelegibilidade. ●

Eleições 2022

João Gabriel de Lima *E-mail:* *joaogabrielsantanadelima@gmail.com;* *Twitter:* *@joaogabrieldeli*

Os vencedores da guerra na televisão

"A batalha crucial de uma eleição é pela captura da agenda." Seguindo essa máxima, o estrategista de campanha Luiz González elegeu três governadores do PSDB em São Paulo – Mario Covas, José Serra e Geraldo Alckmin. "Sou um dos responsáveis pelo apelido 'tucanistão'", brinca.

"Capturar a agenda" significa emplacar o tema que vai pautar o debate eleitoral. Para González, entrevistado no minipodcast da semana, os dois líderes da corrida presidencial, Lula e Bolsonaro, já têm estratégias definidas para que a discussão gire em torno de seus assuntos preferidos.

Lula gostaria que o tema da campanha fosse a comparação entre o seu desempenho e o do atual presidente. Bolsonaro investe na reconquista do público evangélico e no discurso anticorrupção. Apesar do escândalo no Ministério da Educação, do orçamento secreto – furos de reportagem do **Estadão** – e, agora, da compra de imóveis com dinheiro vivo, estrategistas de Bolsonaro avaliam que o tema corrupção atrapalha mais Lula do que ele.

Os dois candidatos tentaram emplacar suas agendas nesta fase crucial da campanha, que acumulou as sabatinas do *Jornal Nacional*, o início do horário eleitoral gratuito e o primeiro debate, cuja audiência é historicamente altíssima. Nesta guerra televisiva de três batalhas, Ciro Gomes e Simone Tebet acabaram se saindo melhor do que os líderes Lula e Bolsonaro.

> *Ciro e Tebet foram bem no debate. Lula e Bolsonaro foram mal – e perderam o controle da agenda*

Ciro e Simone foram muito bem no debate, e isso se refletiu no crescimento de ambos nas pesquisas do Ipespe e do Datafolha. A nova situação torna o segundo turno mais provável. Já Lula e Bolsonaro foram mal – e perderam justamente o controle da agenda.

Uma resposta grosseira de Bolsonaro a uma pergunta da jornalista Vera Magalhães trouxe à tona uma nova discussão: o machismo na política. Foi este assunto, não a corrupção ou a comparação de desempenhos, que inundou as redes sociais ao longo da semana.

A candidata do MDB, vítima recorrente de comentários preconceituosos de seus colegas políticos, contrastou o presidente de forma veemente no debate. Com isso, Simone ganhou pontos nos "trackings", as pesquisas diárias por telefone que medem a temperatura do eleitorado em tempo real.

Os mesmos trackings sinalizaram um soluço de Bolsonaro, que na semana anterior celebrava um viés de alta. De acordo com os trackings, o crescimento do presidente estancou a partir do debate – e as pesquisas posteriores confirmaram a estagnação. Mais uma prova de que ganhar a agenda é fundamental. Simone lutará para mantê-la, enquanto Lula e Bolsonaro seguirão se engalfinhando para recuperá-la. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Brasília vai ter esquema inédito de segurança no dia 7 de Setembro

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 1/9/2022

Trabalhador fixa faixa em poste para desfile na Esplanada dos Ministérios: reforço da Polícia Rodoviária Federal, PF e Força Nacional

Secretaria de Segurança Pública do DF deixa a PM de prontidão para conter eventuais 'distúrbios civis'

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O governo do Distrito Federal montou esquema de segurança de proporções inéditas para evitar conflitos na manifestação convocada para o 7 de Setembro por apoiadores do presidente e pelo próprio Jair Bolsonaro (PL). Há um forte clima de tensão por causa de ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF), ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e à democracia nos últimos meses.

O aparato que mobiliza todo o efetivo da Polícia Militar do DF, e conta ainda com apoio da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal e Força Nacional, é o maior já montado para uma celebração do Dia da Independência. As forças de segurança dizem estar preparadas para evitar eventuais tentativas de invasão de prédios públicos.

O governo sustenta que vai colocar todo o efetivo policial de prontidão municiado com equipamentos para contenção de protestos como bombas de gás, de luz e som, além da cavalaria. Folgas foram canceladas. O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Júlio Danilo, disse em entrevista ao **Estadão** que os policiais estão preparados para conter possíveis "distúrbios civis" entre apoiadores mais radicais de Bolsonaro. Sua expectativa, porém, é a de que a manifestação seja tranquila.

Segundo o secretário, equipamentos e contingente só serão utilizados em caso de "extrema necessidade". "A gente não acredita que precise fazer uso disso", afirmou.

> **Expectativa**
>
> **500 mil**
> **é o público esperado para o desfile militar de 7 de Setembro em Brasília**

'MULTIDÃO'. O público estimado pelo governo para o ato político e o desfile de 7 de Setembro é de 500 mil pessoas. No ano passado, a PM divulgou extraoficialmente que 400 mil pessoas haviam participado do ato na Esplanada. Numa comparação com eventos históricos na capital federal e que lotaram os gramados na frente do Congresso, o número foi considerado inflado. Responsáveis pela contagem, policiais militares têm manifestado alinhamento com Bolsonaro.

Na votação do impeachment do então presidente Fernando Collor em setembro de 1992, havia 100 mil caras-pintadas na frente do Congresso. Em 2016, outros 100 mil ocuparam a Esplanada pedindo o impeachment de Dilma Rousseff.

Locais considerados sensíveis, como o STF, o Congresso, alvos de ataques de bolsonaristas, terão o acesso fechado. "A gente vai utilizar gradis em todos esses prédios. Supremo, Câmara, Senado, Planalto, MRE (*Ministério das Relações Exteriores*) e Ministério da Justiça vão estar cercados para evitar que o público tenha acesso, não vai ser área permitida para manifestação", disse o secretário.

CONVOCAÇÃO. Bolsonaro tem estimulado os atos de 7 de Setembro. Em julho, durante a convenção que lançou sua candidatura à reeleição, convocou seus apoiadores a irem "às ruas pela última vez" e atacou ministros do Supremo. "Nós não vamos sair do Brasil. Somos a maioria, nós temos disposição para a luta. Estes poucos surdos de capa preta têm de entender o que é a voz do povo, têm de entender que quem faz as leis são o Poder Executivo e o Legislativo."

Em mais de uma ocasião, Bolsonaro disse que não reconheceria o resultado da eleição caso ele perca. Hoje, as pesquisas de intenção de voto indicam que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o favorito para ganhar a disputa. ●

Eleições 2022 | Orçamento

Em desvantagem no voto feminino, governo gasta só 12% em ação para mulheres

Dos R$ 129 milhões reservados para acolher mulheres agredidas, apenas R$ 15,3 milhões foram executados desde 2019

ADRIANA FERRAZ

O governo Jair Bolsonaro (PL) investiu 12% do orçamento previsto em seu mandato para o principal programa federal de acolhimento a mulheres vítimas de violência, o Casa da Mulher Brasileira, segundo dados tabulados pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) com base no portal Siga Brasil. Dos R$ 129 milhões reservados para a implementação de novas unidades, R$ 15,3 milhões foram executados de 2019 para cá. Os valores estão atualizados pelo IPCA.

Tema
Pauta feminina ganhou protagonismo nas campanhas após debate presidencial

Citado por Bolsonaro no primeiro debate presidencial na TV, promovido pela Band, como uma ação de sua gestão, o programa foi criado em 2013 pela então presidente Dilma Rousseff (PT) e abandonado durante a passagem de Damares Alves pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Neste ano, a pasta disse já ter empenhado os R$ 7,6 milhões previstos com parcerias que resultem na construção de unidades pelo País. O valor não cobre, porém, nem a implementação de uma unidade de capital. De acordo com a própria pasta, são necessários R$ 13,7 milhões para isso.

ATENDIMENTO. A Casa da Mulher Brasileira é considerada a ferramenta mais avançada do sistema de acolhimento porque reúne toda a rede necessária para interromper o ciclo de violência de forma quase que imediata. Em um mesmo espaço, a mulher recebe atendimento de assistentes sociais, psicólogos, defensores públicos, promotores, juízes e guardas municipais para busca e apreensão ou resgate do restante da família. De acordo com o caso, é possível obter ali mesmo um medida protetiva.

"A grande importância da Casa é sua capacidade de romper com o que chamamos de rota crítica, que é o caminho que precisa ser percorrido pela vítima de violência. Ela não precisa ir a outro lugar, como um fórum, que pode ser intimidador. É um grande ganho, a mulher fica fortalecida e a chance de ela desistir no meio do caminho diminui", disse a coordenadora da Casa da Mulher Brasileira da capital paulista, Ana Cristina de Souza.

O equipamento paulistano foi inaugurado em 2019 e atende uma média de 1,5 mil mulheres por mês que sofrem abuso, como violência sexual, agressão física, verbal e até tentativa de feminicídio. O local conta com alojamento temporário para mulheres e crianças.

Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 2.695 mulheres foram mortas pela condição de serem mulheres nos últimos dois anos. Na média, isso quer dizer que uma mulher é vítima de feminicídio a cada sete horas no Brasil. De acordo com o Inesc, os números são retrato de um orçamento que não permite que os recursos federais cheguem a Estados e municípios ou, quando chegam, é com atraso e em quantidade insuficiente.

DEBATE. A pauta feminina ganhou protagonismo na campanha presidencial depois de o presidente atacar adversárias e uma jornalista no debate na Band TV. Após afirmar que não é misógino e que declarações nesse sentido são "mimimi", Bolsonaro disse que não se deve inventar mais políticas para mulheres. "Se aparecer novas, vamos adotá-las, mas não temos de inventar", afirmou. Candidato à reeleição, Bolsonaro enfrenta rejeição entre o eleitorado feminino (*mais informações nesta página*).

Segundo o mesmo levantamento do Inesc, o programa federal que mais recursos recebeu no atual governo foi o Ligue 180, o canal que recebe denúncias de violações de direitos humanos. Mesmo assim, os gastos com o serviço caíram 42% em termos reais entre 2019 e 2021, passando de uma execução financeira de R$ 44,1 milhões para R$ 25,8 milhões.

OBRAS. O Ministério da Mulher informou que o Casa da Mulher Brasileira recebeu investimentos de R$ 101,5 milhões desde 2019, mas não explicou como chegou a esse número, já que os dados do portal Siga Brasil são divergentes.

Em nota, a pasta afirmou também que, "seguindo boas práticas de uso racional do erário", os pagamentos são feitos conforme o andamento da obra. "A execução do valor para este ano ainda está em andamento, com R$ 7,5 milhões empenhados." ●

DEFESA LIDERA VERBAS PARA INVESTIMENTO; PASTA DA MULHER TEM MENOR VALOR. PÁG. B1

INVESTIMENTO EM BAIXA

Estudo aponta gasto insuficiente para o programa Casa da Mulher Brasileira, equipamento de acolhimento para a vítima de violência

Casa da Mulher Brasileira
Equipamento de acolhimento para mulher que busca ajuda

* VALOR REFERENTE A RESTOS A PAGAR DE OUTROS ANOS. O ORÇAMENTO DESTINADO PARA 2022 AINDA NÃO FOI EXECUTADO

FONTE: INESC, COM VALORES ATUALIZADOS PELO IPCA/ INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Lula afirma que trabalho doméstico é 'serviço da mulher'

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e candidato do PT ao Planalto cometeu uma gafe ao dizer que trabalho doméstico é "serviço da mulher". "A gente quer que a nossa mulher seja respeitada. A gente quer que o nosso companheiro homem, quando a sua companheira trabalha, ele tenha dignidade de ir para a cozinha ajudar no serviço da mulher, que assim ele vai ser parceiro", afirmou o petista, anteontem, durante agenda em Belém.

A fala gerou críticas nas redes sociais por ser considerada machista. "Hoje é um bom dia para relembrar que cuidar dos filhos e dos serviços domésticos é tarefa solidária do casal", escreveu o adversário de Lula na disputa presidencial Ciro Gomes (PDT), no Twitter. Procurada, a assessoria de Lula afirmou que o ex-presidente quis dizer que "os homens deveriam dividir esses serviços domésticos".

Esta não foi a primeira vez que o petista passou a ser criticado por falas sobre mulheres durante a campanha. "Quer bater em mulher? Vá bater em outro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil, porque nós não podemos aceitar mais isso", disse o candidato em agosto, durante evento em São Paulo. ●

JOÃO SCHELLER

PT quer evitar confronto com Michelle e mira Bolsonaro

LAURIBERTO POMPEU
JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Com a primeira-dama Michelle Bolsonaro transformada em uma das principais estrelas da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), aliados de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiram não fazer dela um alvo de ataques. Há uma preocupação com o risco de vitimizar Michelle ou de Lula ser acusado de machismo. Em vez disso, a estratégia do PT é focar nas críticas ao presidente e aos episódios de machismo que ele protagonizou.

Aliados do ex-presidente reconhecem que a primeira-dama é a "pessoa com mais habilidade" para tentar recuperar a credibilidade de Bolsonaro com o eleitorado feminino. De acordo a pesquisa Datafolha divulgada anteontem, Bolsonaro perde para Lula de 29% a 48% nas intenções de votos das mulheres.

Petistas avaliam, no entanto, que o impacto da presença de Michelle na campanha de Bolsonaro é limitado. A avaliação é a de que a primeira-dama não seria o melhor modelo para o eleitorado feminino, mais interessado em ter mulheres empoderadas como representantes. A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) avalia que a mulher de Lula, Rosângela da Silva, a Janja, tem ligação mais espontânea com a campanha eleitoral. "Ela já era militante", disse. "Michelle se submete às ideias do marido."

Precaução
Campanha não quer correr risco de vitimizar a primeira-dama nem ser acusada de machismo

Os adversários lembram que Bolsonaro fez declarações consideradas machistas em relação à primeira-dama após a convenção do PL, no Rio, no fim de julho. O presidente disse que Michelle pedia "R$ 5 mil todo dia" e que aprendeu a linguagem de sinais para não "falar alto" em casa.

EVANGÉLICOS. Além do voto feminino, Michelle tem tido um papel importante para a campanha de Bolsonaro em outra frente, o eleitorado evangélico. Como mostrou o **Estadão**, a primeira-dama é vice-campeã de engajamento neste segmento nas redes sociais, e tem intensificado a participação em eventos, nos quais aproveita para fazer críticas a Lula.

Para atingir este segmento, uma das estratégias da campanha petista é falar diretamente com os fiéis em vez de focar nos grandes pastores, que apoiam o atual presidente. "As pessoas não sabem que quem criou a Lei de Liberdade Religiosa foi o meu governo", disse Lula, em discurso no dia 27. ●

Ministério da Saúde

Centrão loteia Funasa com coach, parente e especialista em cachaça

Indicados do bloco informam em seus currículos experiência em áreas sem relação com a atividade da fundação

JULIA AFFONSO
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) entregou mais da metade das superintendências da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para o controle do Centrão. Com um orçamento de R$ 2,9 bilhões, o órgão vinculado ao Ministério da Saúde foi loteado em 17 Estados e em Brasília. Familiar de político, coach, especialista em "análise sensorial de cachaça" e dono de restaurante self-service assumiram cargos de comando por indicação de aliados de Bolsonaro no Congresso.

A missão da Funasa é levar saneamento básico e água de qualidade aos brasileiros. Nas mãos do Centrão, o órgão se tornou um duto de escoamento do dinheiro do orçamento secreto. Deputados enviaram mais de R$ 635 milhões para a fundação desde 2020 e indicaram como os recursos públicos deveriam ser usados sem transparência ou critério técnico, em um movimento sem precedentes. Como revelou o **Estadão**, poços de água no Nordeste foram construídos sem bombas para saída de água.

> ***"Ele (Ayrton Silveira) tem feito um bom trabalho, tem organizado a Funasa aqui, tem destravado alguns projetos que estavam parados há muitos anos no Estado do Espírito Santo, obras paradas."***
> **Neucimar Fraga (PP-ES)**
> **Deputado, sobre seu indicado na Funasa cujo currículo informa especialização em análise sensorial de cachaça**

O núcleo duro do Centrão é formado por PL, Progressistas e Republicanos. O grupo tem ainda a companhia do PSD que, em troca de cargos, vota a favor das pautas de Bolsonaro no Congresso. Em 2021, o partido de Gilberto Kassab ajudou o governo em 86% das votações. A sigla fez as principais indicações na Funasa.

PARENTE. O deputado Diego Andrade (PSD-MG) indicou seu concunhado, o advogado Miguel Marques, para comandar a fundação. Nas redes sociais, eles exibem uma relação de proximidade. Em dezembro passado, Marques publicou uma foto ao lado do deputado e das mulheres de ambos, que são irmãs, com a legenda: "vale night com meus parceiros". No currículo, o chefe da Funasa informa como experiência "confecção de projetos de lei através de prestação de serviços" para o congressista.

Desde 2020, o deputado indica o presidente da Funasa. Antes do concunhado ele emplacou na vaga o coronel da Polícia Militar Giovanne Gomes da Silva. Quando deixou a fundação, o oficial da PM mineira enviou e-mail de despedida com agradecimento expresso ao parlamentar. "Registro ainda um agradecimento especial ao presidente da República Jair Bolsonaro e à bancada do PSD, na pessoa do deputado federal Diego Andrade, a oportunidade e confiança a mim depositada", escreveu.

A influência do deputado é tanta que ele também indicou o chefe de gabinete do presidente da Funasa e fez dele o substituto do executivo durante as férias do titular. Antes de assumir a vaga no órgão, Paulo Roberto Martinho de Souza foi assessor do parlamentar na Câmara. Procurado, Andrade não ligou de volta para a reportagem.

DIRETORIAS. Uma das diretorias mais importantes da Funasa foi entregue ao PL – sigla pela qual Bolsonaro tenta se reeleger. O Departamento de Saúde Ambiental (Desam) é chefiado pela advogada Deborah Silva Figueiredo Roberto, mulher do deputado Wellington Roberto (PL-PB). No currículo ela informa ser coach em excelência motivacional e analista comportamental, além de um MBA em Relações Humanas e Psicologia Positiva.

As áreas não têm nenhuma relação com seu departamento, responsável por tratar de programas voltados ao controle de qualidade da água, ações de educação e proteção para a saúde ambiental e desenvolvimento do saneamento.

Outro setor importante na Funasa que está loteado pelo Centrão é o Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp), responsável por licitações milionárias. Comandado pelo PSD desde maio de 2021, o Densp é chefiado por Marlos Costa, apadrinhado pelo deputado Domingos Neto (PSD-CE). O diretor foi assessor do pai do parlamentar durante mandato na Assembleia Legislativa do Ceará.

Como mostrou o **Estadão**, o departamento chefiado por Costa fez uma licitação com indícios de sobrepreço de R$ 131 milhões para poços de água no Nordeste. Segundo a Controladoria-Geral da União (GCU), a Funasa teria colocado estimativas muito acima do preço do mercado para equipamentos como tubos e bombas. A empresa que arrematou a maior parte dos serviços licitados tem como sócio o presidente do PSD em Quixeramobim (CE) e prefeito em exercício da cidade, Edmilson Júnior.

CACHAÇA. No Espírito Santo, o deputado Neucimar Fraga (Progressistas-ES) indicou para comandar a superintendência da Funasa o dono de um restaurante self-service. Em seu currículo no site da Funasa, Ayrton Silveira diz ser "especializado em análise sensorial de cachaça e boas práticas na fabricação da bebida".

Ao **Estadão**, o parlamentar exaltou a formação do seu apadrinhado em Administração de Empresas. "A Funasa, o grande problema dela aqui era gestão. Ele tem feito um bom trabalho, tem organizado a Funasa aqui, tem destravado alguns projetos que estavam parados há muitos anos no Estado do Espírito Santo, obras paradas", defendeu.

Filiado ao PSD do Maranhão e membro de um conhecido clã político, Augusto Ferreira é superintendente da fundação no Estado desde maio de 2021. Diferentemente de outros chefes regionais da Funasa, o currículo de Ferreira não está disponível na página oficial do órgão. Advogado, tem empresas no ramo agropecuário.

Procurada, a Funasa informou que "as nomeações que realiza estão em conformidade com decretos e legislações que disciplinam o tema".

CARGOS. Bolsonaro foi eleito em 2018 com a promessa de não lotear cargos públicos com o Centrão. Naquele ano, durante convenção do PSL – então partido do presidente –, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, chegou a comparar os políticos do grupo com ladrões. "Se gritar pega Centrão, não fica um meu irmão", cantou o general, parafraseando uma música de Bezerra de Silva.

A promessa do presidente foi descumprida já no segundo ano do seu mandato. Atualmente, o Centrão controla um orçamento de R$ 54,5 bilhões de quatro órgãos estatais. O grupo apadrinhou cargos na Funasa, no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no Departamento Nacional de Obras contra a Seca (Dnocs) e na Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

No mês passado, o presidente se irritou e partiu para cima de um homem que o chamou de "tchutchuca do Centrão". Seu principal opositor na campanha presidencial, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), também tem explorado a contradição e disse que Bolsonaro virou um "bobo da corte" ao criar o orçamento secreto, mecanismo revelado pelo **Estadão** que entregou ao bloco o controle do dinheiro público. Bolsonaro responde que sempre foi do Centrão e precisou do grupo para governar. ●

Para entender

Nomes indicados para cargos na fundação

● Apadrinhados
Com um orçamento de R$ 2,9 bilhões, a Fundação Nacional da Saúde (Funasa) é comandada por indicados de representantes do Centrão.

● Diretorias
O Departamento de Saúde Ambiental (Desam) e o Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp) são as duas principais diretorias da Funasa. Ambas são controladas por apadrinhados de nomes do bloco Centrão.

● Miguel Marques
Presidente da Funasa, foi indicado pelo concunhado Diego Andrade (PSD-MG). Antes do cargo, escrevia projetos de lei para o deputado.

● Paulo Roberto Martinho de Souza
Chefe de gabinete e presidente substituto da Funasa. Antes, foi secretário parlamentar do deputado Diego Andrade

● Deborah Silva Figueiredo Roberto
Diretora do Departamento de Saúde Ambiental (Desam) é mulher do deputado Wellington Roberto (PL-PB). É coach em excelência motivacional e analista comportamental. Tem MBA em Relações Humanas e Psicologia Positiva.

● Marlos Costa
Diretor do Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp), foi assessor do pai do deputado Domingos Neto (PSD-CE).

● Ayrton Silveira Junior
Superintendente da Funasa no Espírito Santo, foi indicado pelo deputado Neucimar Fraga (PP-ES). Administrador de empresas, destacou em seu currículo ser especializado em análise sensorial de cachaça e boas práticas na fabricação da bebida.

● Alberto Bacelar de França Ferreira
Superintendente da Funasa no Maranhão. O pai dele, Albérico Filho (MDB), é primo do ex-presidente José Sarney (MDB-AP). Advogado, tem empresas no ramo agropecuário.

FUNASA - 30/6/2022

Funasa em Manaus: deputados enviam R$ 635 milhões ao órgão

VERBA

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) é vinculada ao Ministério da Saúde

Orçamento
EM BILHÕES DE REAIS
ORÇAMENTO SECRETO

	Orçamento secreto	TOTAL
2020	0,396	2,68
2021	0,099	2,53
2022	0,140	2,92
2023	*	2,93**

*VALOR A SER DEFINIDO PELO CONGRESSO
**PREVISÃO INICIAL

FONTES: FUNASA/PAINEL DO ORCAMENTO

Reação nas ruas

Acuado pela crise, peronismo reúne multidão após ataque contra Cristina

Atentado eleva risco de radicalização da política, que vê escalada da polarização em torno do kirchnerismo; críticos acusam vice de forjar ação para ofuscar problemas

CAROLINA MARINS

Organizações sociais, sindicatos, estudantes, políticos, militantes peronistas e milhares de simpatizantes ocuparam ontem o centro de Buenos Aires para protestar contra o ataque à vice-presidente Cristina Kirchner, na noite anterior. O presidente do país, Alberto Fernández, decretou feriado nacional, segundo ele, para que os argentinos "pudessem se expressar" nas ruas.

Déjà vu

Quatro décadas depois de virar a página da ditadura, política argentina volta a viver momentos de tensão

Atolado em uma crise econômica e social, Fernández falou sobre a tensão política que vive a Argentina e convocou representantes dos setores sindical, social e empresarial para uma reunião na Casa Rosada "para construir um consenso contra o discurso de ódio".

O atentado contra Cristina despertou temores de retorno da violência política. Segundo analistas ouvidos pelo **Estadão**, o episódio ocorre em um momento crítico de inflação alta, aumento da pobreza e risco para o futuro político da própria vice-presidente, envolvida em investigações e processos de corrupção.

O atentado aumenta o risco de radicalização da política, que vê uma escalada da polarização em torno do kirchnerismo. "A política argentina está entrando em uma espiral de polarização. Espero que isso não leve a uma radicalização entre o kirchnerismo e antikirchnerismo, que pode se transformar em violência", disse Facundo Galván, professor de ciência política da Universidade de Buenos Aires.

USO POLÍTICO. Tanto aliados quanto opositores de Cristina já começaram a fazer uso político do episódio. Os críticos da vice-presidente a acusam de forjar um o atentado para ofuscar seus problemas com a Justiça. Já os peronistas culpam a oposição e os meios de comunicação pelo discurso de ódio contra ela.

"O próprio presidente decretou feriado nacional fazendo um discurso infeliz, dizendo que a mídia e os propagadores de ódio são os responsáveis. Isso é um tiro nos meios de comunicação e nos líderes da oposição", disse Galván. "O discurso de ódio é real, mas está em todos os lados do espectro político."

Para María Lourdes Puente, professora da Escola de Política da Universidade Católica Argentina, a preocupação é uma escalada da retórica política, que pode sair do controle. "A virulência da discussão é muito forte e, inadvertidamente, está incentivando alguns malucos", afirmou.

EMILIANO LASALVIA/AFP

Praça de Maio foi tomada por milhares de manifestantes reunidos em apoio a Cristina após atentado

ATIRADOR. Aparentemente, um deles saiu das sombras na noite de quinta-feira. Fernando André Sabag Montiel, de 35 anos, apontou uma pistola Bersa 380 carregada com cinco balas contra a cabeça de Cristina, que cumprimentava apoiadores diante de sua casa na Recoleta, bairro nobre de Buenos Aires. Ele disparou, mas a arma falhou. Montiel tentou fugir, mas foi agarrado por seguranças e preso pela polícia.

Aliados, opositores e líderes internacionais repudiaram imediatamente o ataque, considerado o mais grave na política recente da Argentina – em 1991, Raúl Alfonsín escapou por pouco de um atentado a tiros quando já era ex-presidente e a Argentina ainda vivia um rescaldo da transição democrática.

Agora, quatro décadas depois de virar a página da ditadura, a política argentina volta a viver momentos de tensão. Embora a troca de farpas entre aliados e opositores de Cristina seja antiga, ela se acentuou recentemente, depois do pedido de prisão e perda de seus direitos políticos por corrupção em licitação de obras durante seu mandato como presidente, entre 2007 e 2015.

BENEFÍCIOS. Por isso, manifestantes vinham se reunindo diante da casa da vice-presidente – opositores e aliados –, montando um paiol de pólvora pronto para explodir. Ontem, ela se reuniu com Fernández por 45 minutos em sua casa. Depois, saiu acompanhada de um guarda-costas. Visivelmente abalada, acenou para simpatizantes. Em um país que salta de crise em crise, o atentado virou mais um elemento do drama argentino. ●

Polícia apreende munição e investiga se brasileiro agiu sozinho

BUENOS AIRES

A Polícia Federal da Argentina apreendeu ontem pelo menos 100 balas calibre 9 milímetros e um notebook na casa do brasileiro Fernando Sabag Montiel, de 35 anos, preso no dia anterior por tentar atirar contra a vice-presidente Cristina Kirchner.

A operação foi realizada no Bairro de San Martín, em Buenos Aires. O material será periciado. Autoridades argentinas investigam se Montiel agiu sozinho ou faz parte de um grupo que planejou o assassinato de Cristina. Segundo uma fonte policial, nenhuma teoria está afastada por enquanto.

Segundo o presidente argentino, Alberto Fernández, a arma usada era uma Bersa 380 de fabricação argentina, tinha cinco balas, mas travou na hora do disparo. "Cristina permanece com vida porque, por alguma razão, a arma não disparou, apesar de ter sido engatilhada", disse o presidente, em pronunciamento em rede nacional.

Além da aparente falha da arma e dos motivos do atentado, os investigadores tentam esclarecer outras questões, como as razões pelas quais a segurança de Cristina foi tão negligente e se Montiel tem algum tipo de distúrbio mental.

Filho de pai chileno e mãe argentina, Montiel nasceu no Brasil e vivia na Argentina desde 1993. Ele era registrado como motorista de aplicativo e tinha antecedentes criminais por porte ilegal de arma, em março de 2021 – uma faca, que ele alegou ser para defesa pessoal. Após ser preso, ele foi levado para uma delegacia de polícia em Villa Lugano, na zona sul da capital argentina.

TATUAGENS. Todas as redes sociais de Montiel foram suspensas ontem. Antes, a imprensa argentina esquadrinhou seu histórico de mensagens em busca de um perfil dele e descobriu um sujeito eclético, que se interessava por antropologia agnóstica, cabala cristã e heavy metal.

O que mais chamou a atenção nas pesquisas, porém, foram suas tatuagens.

Algumas imagens se referem a deuses germânicos e nórdicos. Em determinada mensagem, Montiel menciona ter feito uma tatuagem da cruz gamada, um símbolo nazista. O sol negro, que ele gravou no ombro, também lembra um símbolo da SS, o esquadrão paramilitar criminoso de Adolf Hitler. ● AP e EFE

Questões

Investigadores também tentam entender por que segurança de Cristina foi tão negligente

'Mandei uma notinha'

Bolsonaro diz lamentar ataque e o compara à facada de 2018

Presidente brasileiro reclama de não ter recebido a mesma onda de solidariedade quando foi atacado quatro anos atrás

IANDER PORCELLA

SILVIO AVILA/AFP

Presidente Bolsonaro em Esteio (RS); último dos principais candidatos a falar sobre o atentado

O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, comparou ontem a tentativa de assassinato da vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, à facada sofrida por ele na campanha de 2018 e ironizou o episódio. Segundo ele, esse tipo de violência é um risco que "todos correm" e afirmou que, se o agressor tivesse familiaridade com armas, provavelmente, teria acertado o disparo.

"Mandei uma notinha. Eu lamento. Agora, quando levei a facada teve gente que vibrou por aí, né. Já tem gente tentando colocar na minha conta esse problema", disse o candidato durante visita à Expointer, maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, em Esteio (RS). "O agressor ainda bem que não sabia mexer com arma. Se soubesse, teria sucesso no intento."

O presidente disse ainda que, apesar de não ter nenhuma simpatia pela vice-presidente argentina, não lhe deseja mal. "Espero que a apuração seja feita para saber se saiu da cabeça dele (do agressor) ou de alguém que porventura tivesse contratado ele para fazer aquilo", afirmou. "É o risco que todo mundo corre. Eu quase morri em 2018 e não vi a esquerda se preocupando comigo, mas tudo bem."

ATRASO. Bolsonaro foi o último dos principais presidenciáveis a se manifestar sobre a tentativa de assassinato – e o fez ao ser provocado. Nas redes sociais, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o ódio político é uma ameaça à democracia na região.

A senadora Simone Tebet (MDB) afirmou que é preciso dar um fim à violência política. O ex-governador Ciro Gomes (PDT) criticou o "radicalismo cego" e "polarizações odientas". Soraya Thronicke (União Brasil) e Luiz Felipe d'Avila (Novo) também condenaram o episódio.

Ontem, o Itamaraty também condenou o ataque em nota curta divulgada por sua assessoria de imprensa. "O Brasil repudia toda e qualquer forma de violência com motivação política e reitera seu invariável respaldo à irmã nação Argentina."

A tentativa de assassinato provocou uma onda de repúdio à violência política na América Latina. Na Europa, o papa Francisco, que é argentino e com quem a líder peronista teve desavenças quando ele era arcebispo de Buenos Aires, se disse solidário com a vice-presidente.

> ***"Mandei uma notinha. Eu lamento. Agora, quando levei a facada teve gente que vibrou por aí, né. Já tem gente tentando colocar na minha conta esse problema. O agressor ainda bem que não sabia mexer com arma. É o risco que todo mundo corre. Eu quase morri em 2018 e não vi a esquerda se preocupando comigo, mas tudo bem"***
> **Jair Bolsonaro**
> Presidente da República

REPÚDIO. O presidente da Bolívia, Luis Arce, disse no Twitter que "repudia enfaticamente o atentado contra a vida da irmã Cristina Kirchner". Ele declarou que o país apoia a ex-presidente, sua família, o governo e o povo argentino. Já o antecessor de Arce, Evo Morales, relacionou o atentado ao imperialismo e à direita. "A direita criminosa a serviço do imperialismo não passará. O povo livre e digno da Argentina o derrotará", disse.

Presidentes de outros países da América Latina também se pronunciaram. Luis Lacalle Pou, do Uruguai, e Mario Abdo Benítez, do Paraguai, ambos de centro-direita, condenaram a violência. O presidente mexicano, Andrés Manoel López Obrador, criticou o episódio.

O presidente do Chile, Gabriel Boric, prestou solidariedade e disse que a tentativa de homicídio "merece o repúdio e condenação de todo o continente". O presidente do Peru, Pedro Castillo, também prestou solidariedade à vice-presidente e ao povo argentino. Ele disse que o governo peruano "repudia todo o ato de violência".

No Equador, o presidente, Guillermo Lasso, disse acreditar na democracia e rechaçou o ódio. Nicolás Maduro, da Venezuela, afirmou que o atentado "busca desestabilizar a paz do povo irmão argentino". O cubano Miguel Díaz-Canel disse estar "consternado" com o ataque a Cristina. ● AP

Europa

Rússia corta gás natural para a Alemanha por tempo indeterminado

BERLIM

A estatal russa Gazprom informou ontem que atrasará por tempo indeterminado a retomada do fluxo de gás natural pelo gasoduto Nord Stream 1, que conecta a Rússia à Alemanha. O anúncio levantou novas preocupações sobre o fornecimento de energia à Europa e a capacidade de punir os europeus pelo apoio à Ucrânia na guerra.

A gigante de energia russa deveria reiniciar o fluxo no Nord Stream 1 hoje, após três dias de manutenção. No entanto, informou que vazamentos foram encontrados durante as inspeções de uma estação de compressão de dutos. Portanto, ficaria fechada até que os problemas fossem eliminados, sem dar um prazo.

O atraso inesperado pareceu fazer parte da disputa por energia entre Rússia e Ocidente. Ontem, os ministros das Finanças do G-7 concordaram em impor um teto de preço ao petróleo russo.

> **Retaliação**
> **Ministros das Finanças do G-7 concordaram em impor um teto de preço ao petróleo russo**

A última ação da Gazprom deve aumentar os temores de um fechamento permanente do gasoduto, que era o principal canal de fornecimento do produto para a Alemanha.

A Gazprom interrompeu o fluxo no Nord Stream 1 na quarta-feira. Autoridades russas disseram que o fechamento era necessário para manutenção, mas o governo alemão e executivos do setor suspeitam que o corte, o segundo neste semestre, seja politicamente motivado. Em julho, o gasoduto foi fechado por 10 dias.

OUTRAS FONTES. No entanto, o mercado europeu de gás natural mudou substancialmente no ano passado, à medida que a Rússia reduzia o fornecimento e a Europa se voltava para outras fontes de energia.

O déficit de gás russo foi em parte compensado pelas importações de gás liquefeito dos EUA e pelo aumento no fluxo de gasodutos de países produtores, como Noruega e Azerbaijão. ● NYT

Colômbia

Ataque com explosivos mata ao menos 8 policiais em emboscada em área rural

Um ataque com explosivos no sudoeste da Colômbia matou ontem ao menos oito policiais em uma emboscada em uma área rural do Departamento de Huila, no sudoeste do país. A informação foi confirmada pelo presidente Gustavo Petro, que repudiou o ataque em uma mensagem no Twitter. "Solidariedade às famílias das vítimas. Esses eventos expressam uma clara sabotagem da paz total. Pedi às autoridades que se desloquem ao território para assumir a investigação", disse o presidente colombiano. ●

Direitos humanos

Coreia do Norte diz que nova relatora da ONU para o país é 'marionete dos EUA'

ANTHONY WALLACE/AFP

A Coreia do Norte acusou ontem a nova relatora de direitos humanos da ONU, a peruana Elizabeth Salmón (*foto*), de ser "uma marionete dos EUA" e de ter feito "comentários imprudentes e imperdoáveis" contra o regime. No mesmo dia, as Nações Unidas denunciaram um aumento da repressão no país em razão da pandemia. A crítica de Pyongyang coincide com a visita de Salmón a Seul, em sua primeira viagem desde que assumiu o cargo, no mês passado. ●

Fareed Zakaria

A história de sucesso da Alemanha

Em tempos difíceis, não podemos perder de vista a transformação dos alemães

Psicólogos nos dizem que os seres humanos são conectados a uma "predisposição à negatividade" – pretendendo afirmar que nós somos demasiadamente sensíveis a notícias ruins. E há muitas delas por aí nestes tempos: a guerra na Ucrânia, tormentas na democracia dos Estados Unidos, enchentes no Paquistão, seca na China (entre outras notícias nefastas).

Mas, com frequência, deixamos de atentar para as notícias boas, especialmente quando elas não emergem na forma de algum evento singular. A maioria das tendências positivas mais marcantes no mundo hoje em dia podem ser encontradas na força da democracia, do caráter e da liderança da Alemanha.

Isso me veio à mente enquanto eu lia o discurso do chanceler alemão, Olaf Scholz, desta semana, em Praga, no qual ele prometeu que seu país apoiará a Ucrânia "seriamente e pelo tempo que for necessário".

MUDANÇA. Scholz explicou que a Alemanha "vivenciou uma mudança fundamental" ao fornecer ajuda militar para a Ucrânia. E confirmou o apoio da Alemanha por uma Europa mais forte e mais integrada – aberta para receber novos membros que aspirem aos valores e ideais democráticos da Europa. Tudo isso é parte do que ele chama de uma "Zeitenwende" na política externa alemã, uma "mudança de era".

Em certo nível, trata-se verdadeiramente de uma mudança dramática. Mas é também a continuação de uma atitude marcadamente consistente da Alemanha em relação à Europa e ao mundo desde 1945.

Pense como o mundo seria diferente se não houvesse no centro da Europa um país – o mais poderoso do continente e maior propiciador concreto da UE – totalmente comprometido com valores democráticos e liberais e disposto a fazer sacrifícios em seu nome. A Alemanha de hoje é a rocha sobre a qual uma nova Europa está sendo construída.

CHOQUES. E os sacrifícios são reais e profundos. Os preços do gás natural estão 10 vezes mais altos hoje na Europa do que um ano atrás. O preço da eletricidade em 2023 será mais de 15 vezes mais elevado do que tem sido nos anos recentes, segundo uma estimativa.

Vladimir Putin está aumentando a pressão ao diminuir e até parar completamente as exportações russas de gás para a Alemanha, um país que ele acha que conhece muito bem em razão dos anos que passou trabalhando para a KGB por lá.

Mas a Alemanha não se rendeu. Confrontada por esses desafios gigantescos, o país procurou pacientemente diversificar e se afastar da dependência em relação à Rússia, investindo mais em tecnologias verdes, comprando gás natural liquefeito, reabrindo usinas termoelétricas a carvão e até debatendo a possibilidade de manter funcionando por mais tempo suas últimas três últimas usinas nucleares ainda em atividade – e deveria mesmo fazê-lo.

> *O chanceler Olaf Scholz vem aos poucos se consolidando como líder da Europa*

CHRISTIAN MANG/REUTERS

Olaf Scholz; mudança de era na política externa da Alemanha

LIDERANÇA. A União Europeia sugere uma redução de 15% no consumo de gás natural no próximo inverno. A Alemanha está tentando assegurar um corte de 20% por cautela. A indústria alemã está demonstrando engenhosidade em eficiência energética, e as empresas do país pensam até em compartilhar recursos com competidores – tudo para superar a crise.

Inicialmente, Scholz era considerado um peso-pena, incapaz de igualar a seriedade e a habilidade de liderança de sua antecessora, Angela Merkel. Mas a própria Merkel era vista de maneira similar quando chegou ao poder. Ao longo do tempo, ela desenvolveu habilidades e estatura para ganhar o respeito de todos.

Merkel pode ter se equivocado ao tentar desenvolver uma relação conciliatória demais com Moscou, mas quando a Rússia invadiu a Ucrânia, em 2014, ela esteve entre os primeiros líderes a condenar a invasão e tentar persuadir a Europa a impor um ambicioso programa de sanções.

Merkel também liderou o mundo na resposta à crise de refugiados sírios e tranquilizou seu país afirmando: "Nós somos capazes de fazer isso". Até meados de 2021, a Alemanha abrigou mais de 1,2 milhão de refugiados, metade da Síria. De fato, a Alemanha foi capaz desse notável ato de integração enfrentando dificuldades mínimas.

Sempre subestimamos a Alemanha moderna e sua liderança. A república federal teve líderes admiráveis no pós-2.ª Guerra – desde seu primeiro chanceler, Konrad Adenauer, passando por Willy Brandt, Helmut Schmidt, até Merkel; e agora, esperemos, Scholz. Algum outro país foi comparável à Alemanha ao longo das últimas sete décadas?

Recordo-me da reação a Helmut Kohl, que foi chamado de "homem incolor dos confins", porque não se originava nas elites do país. Ainda assim, ele foi o homem que conseguiu reunificar a Alemanha ao mesmo tempo que manteve o país firmemente ancorado no Ocidente.

UNIFICAÇÃO. Os alemães pagaram por essa integração em uma escala quase inimaginável, investindo cerca de 2 trilhões de euros na antiga Alemanha Oriental ao longo de duas décadas, segundo uma estimativa.

Em 1945, ninguém teria previsto que a Alemanha teria se desenvolvido como se desenvolveu. O país saiu destruído da guerra, com cidades reduzidas a cinzas e a população passando fome. Cerca de 12 milhões de alemães étnicos expulsos de outros países se encaminharam para a Alemanha.

E, acima de tudo, a Alemanha do pós-2.ª Guerra ficou marcada pelo aterrador legado de Adolf Hitler e do Holocausto. Mas a Alemanha encontrou uma maneira nova de superar seu passado, tornando-se, nas palavras de Henry Kissinger, "um país normal com memória anormal". E essa Zeitenwende muito maior é uma das melhores notícias dos nossos tempos. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

EUA

FBI encontrou pastas confidenciais vazias na mansão de Trump

WASHINGTON

A busca do FBI na residência do ex-presidente Donald Trump, na Flórida, no mês passado, recuperou 48 pastas marcadas como confidenciais vazias, levantando dúvidas se o governo recuperou totalmente os documentos ou algum ainda permanece desaparecido.

Um arquivo, uma lista detalhada de itens recuperados na busca, foi aberto ontem como parte da disputa judicial sobre a indicação de um juiz independente para revisar os materiais levados por agentes após a batida na propriedade, no dia 8.

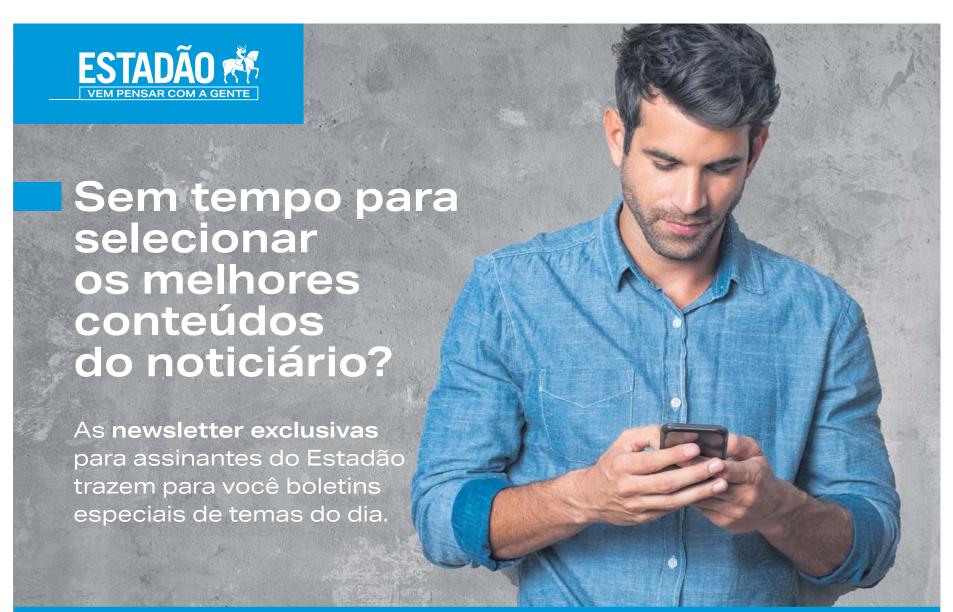
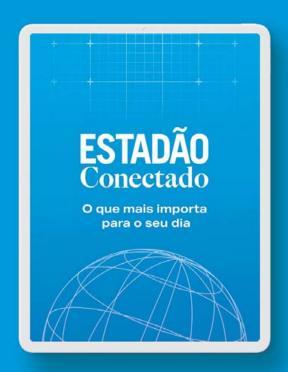
Além das pastas vazias marcadas como confidenciais, o FBI recuperou mais 40 pastas vazias que diziam conter documentos confidenciais que o usuário deveria "devolver ao secretário de estado-maior ou assessor militar". Os agentes encontraram 7 documentos marcados como ultrassecretos no escritório de Trump e mais 11 em um depósito.

EMIL LIPPE/THE NEW YORK TIMES-6/8/2022

Trump em convenção no Texas; problemas com a Justiça

DESLEIXO. A lista e um processo judicial do Departamento de Justiça não diziam se todo o conteúdo das pastas havia sido recuperado. Mas o documento judicial observou que o inquérito sobre o manuseio dos documentos por Trump continua sendo "uma investigação criminal em andamento".

O inventário também esclarece como os documentos marcados como secretos foram armazenados aleatoriamente, misturados com itens do dia a dia. Entre os papéis encontrados em uma caixa havia 30 recortes de notícias datados de 2008 a 2019, 3 peças de vestuário, 1 livro, 11 documentos governamentais confidenciais, 21 marcados como secretos e 255 documentos governamentais ou fotografias sem marcações de classificação.

A lista sugere que os arquivos que Trump levou para sua casa na Flórida foram armazenados de maneira descuidada e parecem confirmar as preocupações de que o ex-presidente não tenha seguido as regras para proteger segredos de segurança nacional. ● NYT

Investigação

Morte de cães causa interdição de fábrica de petiscos em SP

Há pelo menos nove casos de intoxicação após consumo de ração, além de outros relatos em análise

RENATA OKUMURA
MARINA RIGUEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADO
BELO HORIZONTE

O Ministério da Agricultura determinou ontem a interdição da fábrica da Bassar Pet Food em São Paulo e o recolhimento nacional de todos os lotes de produtos da empresa, depois da morte de ao menos nove cachorros em São Paulo e em Minas por suspeita de intoxicação após o consumo de petiscos da marca.

A pasta informou que a medida é preventiva e poderá ser alterada em razão das informações que venham a ser obtidas com as investigações que estão sendo conduzidas. Em nota, a fabricante disse que decidiu interromper a produção de sua fábrica até que sejam totalmente esclarecidas as suspeitas de contaminação.

Ao menos nove cachorros morreram em São Paulo e em Minas, sendo a maioria deles com quadro de falência renal. A causa suspeita das mortes é intoxicação após o consumo de três tipos de petiscos. O Ministério da Agricultura determinou ainda o recolhimento dos produtos investigados.

Saiba mais

● O crime
A lei 8.137, artigo 7, inciso IX, prevê que a venda de mercadoria imprópria para o consumo é um crime com pena de 2 a 5 anos e aplicação de multa. Esse é o crime que está sendo apurado na delegacia mineira.

● Cuidados a tomar
Diante dos casos de suspeita por intoxicação, a orientação agora é de que tutores tenham cautela com petiscos para seus animais de estimação. "Os tutores que têm cachorrinhos que estão passando mal - com convulsão, diarreia, vômito com ou sem sangue -, que são os sintomas que têm sido apresentados, devem procurar auxílio veterinário e fazer um boletim de ocorrência em uma delegacia para que possamos verificar se a morte ou internação tenha relação com o consumo dos petiscos", orienta a delegada Danúbia Quadros, da Delegacia Especializada em Defesa do Consumidor de Belo Horizonte, responsável pela investigação do caso.

● Defesa do consumidor
Após ter conhecimento dos casos, o Procon-SP disse nesta sexta-feira que vai notificar a empresa Bassar Pet Food para que preste esclarecimentos sobre as ocorrências.

REGISTROS. A Polícia Civil de Minas afirmou que, além de Minas e São Paulo, o Distrito Federal e outros Estados têm relatos de casos de intoxicação: Rio, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas, Sergipe e Goiás. Em Minas, até agora foram confirmadas 8 mortes e 6 internações de cachorros com os mesmos sintomas, segundo a delegada Danúbia Quadros, responsável pelas investigações. Laudo preliminar divulgado pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, a partir da necropsia de dois dos animais intoxicados, identificou a presença de monoetilenoglicol no corpo de um deles.

"Estamos aguardando a entrega do laudo (*da perícia*) para concluir a causa das mortes em Minas", explicou Danúbia. "Com relação aos cães que foram encaminhados pelos tutores à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), temos laudo preliminar sugerindo intoxicação dos animais. Aguardamos agora o laudo por parte da Polícia Civil para verificar se as informações do laudo preliminar se confirmam para concluir a causa da morte dos animais", afirmou a delegada. Ainda não há prazo para o laudo da polícia ser concluído.

De acordo com o laudo preliminar da UFMG, um dos cães morreu de insuficiência renal e uma das possibilidades que poderia ter causado esse quadro seria a intoxicação por etilenoglicol, substância tóxica usada como anticongelante. Segundo a perita criminal Renata Fontes, desde o início da semana a polícia mineira vem recebendo materiais trazidos por tutores dos animais supostamente identificados com a intoxicação. "Fizemos alguns exames e, até agora, identificamos o monoetilenoglicol em um dos diversos produtos que estamos recebendo, mas ainda existem muitos outros a serem encaminhados para análise, que ainda está em andamento. Ainda há muito trabalho a ser feito para chegarmos a uma conclusão mais precisa."

Lotes recolhidos
Ministério da Agricultura determinou o recolhimento nacional de todos os lotes de produtos da empresa

Em São Paulo, a tutora de um animal fez um boletim de ocorrência, conforme informou a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP), após um cachorro da raça sptiz alemão morrer depois de ingerir petiscos da Bassar, na segunda-feira, no Campo Belo, zona sul da capital.

A dona do animal, uma mulher de 32 anos, contou que havia comprado o produto para seu cão e, após a ingestão, ele começou a apresentar vômitos e diarreia, além de se recusar a beber água e se alimentar. "Ele foi internado em um centro veterinário, onde seu quadro clínico acabou piorando. Os petiscos foram apreendidos e encaminhados ao Instituto de Criminalística (IC)", disse. ●

Bassar fará inspeção detalhada de fábrica

Em nota oficial, a Bassar Pet Food informou que "decidiu interromper a produção de sua fábrica até que sejam totalmente esclarecidas as suspeitas de contaminação de pets envolvendo lotes de seus produtos". "A empresa também está contratando uma empresa especializada para fazer uma inspeção detalhada de todos os processos de produção e do maquinário em sua fábrica, em São Paulo."

De modo preventivo, a companhia já estava recolhendo os lotes de duas linhas de alimentos. "Mas procederá agora ao recolhimento de todos os produtos da empresa nacionalmente, conforme determinação do Ministério da Agricultura, Pecuário e Abastecimento. A Bassar esclarece que ainda não teve acesso ao laudo produzido pela Polícia Civil de Minas Gerais, mas está colaborando totalmente com as autoridades desde o início dos relatos sobre os casos.

Já o Grupo Petz informa que logo que teve conhecimento do caso envolvendo os três tipos de petiscos retirou os itens dos pontos de vendas. São eles: Snack Cuidado Oral Hálito Fresco, Dental Care e Everyday.

SINTOMAS. A delegada Danúbia Quadros ressalta que os principais sintomas identificados nos relatos dos tutores dos cachorros são convulsão, vômito, diarreia e prostração. "Se após o consumo dos petiscos dessa marca, o tutor do animal perceber algum desses sintomas, orientamos procurar imediatamente o veterinário para os devidos cuidados, e além disso relatar o caso à delegacia local." ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Falta de controle sobre armas

Exército alega 'falta de estrutura' para fiscalizar a importação de armas; quem ganha é o crime organizado

O Exército pretende deixar de fiscalizar a importação de armas de fogo, munições e coletes em caráter definitivo. Esse controle está suspenso temporariamente desde setembro de 2020, sob a alegação de "falta de estrutura". Agora, a Força Terrestre deseja abandoná-lo de vez, como revela uma proposta elaborada pela instituição, à qual o **Estadão** teve acesso.

Se o fizer, o Exército renunciará a uma responsabilidade que não lhe foi atribuída à toa. A instituição é bem reputada, entre outras razões, por exercer um controle muito rigoroso sobre o armamento que chega ao País. O processo de certificação do armamento que vem de fora é tão cuidadoso que os equipamentos, mesmo finalizados, testados e aprovados por seus fabricantes estrangeiros, são tratados aqui como meros protótipos.

Todo esse desvelo do Exército implica lentidão no desembaraço das armas e aumento substancial de preços, o que desagrada aos potenciais compradores. Um dos descontentes é o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O filho "02" do presidente da República não cansa de manifestar publicamente sua insatisfação com o modelo militar de fiscalização de armas de fogo no País.

A facilitação do acesso às armas é uma das principais bandeiras do governo Bolsonaro. A agenda do presidente vai de encontro ao desejo da maioria da sociedade, que, no referendo de 2005, se manifestou contra a facilitação do comércio de armas no Brasil. Fato é que 17 anos se passaram desde a consulta popular sobre a alteração do art. 35 do Estatuto do Desarmamento. Porém, ainda hoje, a grande maioria dos brasileiros (81%) não associa mais armas a mais segurança, como mostrou uma pesquisa da Genial/Quaest divulgada há poucos dias.

Armas, portanto, é tema que interessa a uma pequena parcela de brasileiros. E isso não é um problema por si só. Em geral, são cidadãos ordeiros e responsáveis, com condições técnicas e emocionais para ter armas e que não rejeitam passar por controles periódicos. O problema é o crime organizado.

O afrouxamento dos controles para aquisição de armas no governo Bolsonaro facilita muito a vida dos bandidos. Há casos conhecidos de milicianos e membros do Primeiro Comando da Capital (PCC) que compraram verdadeiros arsenais, a preços mais baixos, por meio de fraude ou exploração de falhas no processo de emissão de certificados de Caçadores, Atiradores Desportivos e Colecionadores (CACs).

A edição de normas que facilitam o acesso às armas preocupa, é evidente. Entretanto, mais alarmante é a falta de uma fiscalização mais rigorosa sobre quem adquire essas armas e sobre o destino que lhes é dado. A saída do Exército desse processo de controle agravará uma situação que já é muito ruim.

Se o Exército justifica o abandono da fiscalização por "falta de estrutura", é dever do governo federal, por meio do Ministério da Defesa, prover os recursos de que os militares necessitam para realizar esse trabalho. Isso é muito mais relevante – e coadunado com a Constituição – do que desviar esforços do Exército para, por exemplo, fiscalizar as eleições. ●

Rock in Rio

Living Colour e Sepultura fazem 'pontes' no primeiro dia

Enquanto o metal dos brasileiros foi ao mundo sinfônico, os norte-americanos trouxeram Stevie Vai, um incendiário

FOTOS PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Andreas Kisser, guitarrista, da banda Sepultura se apresenta junto da Orquestra Sinfônica Brasileira

Estava tudo em alta temperatura e nada parecia poder ficar mais quente quando Steve Vai apareceu. De cabelos bem curtos e visivelmente mais magro, o guitarrista conceituado como um dos maiores do Planeta surgiu no palco do Living Colour para fazer uma explosiva *Rock and Roll*, do Led Zeppelin. Ao lado de Vernon Reid, vestido como um caubói, protagonizou uma cena pra ficar: dois gigantes dividindo solos no espaço sagrado de Jimmy Page, mas tocando com técnicas e linguagens muito diferentes.

O vocalista Corey Glover já havia cantado músicas como *Middle Man*, *Desperade People* e *This Little Pig*, mas foi a presença de Stevie Vai que marcou o ponto de ebulição. Depois de *Rock and Roll*, tocaram *This is The Life*, homenagearam Jimi Hendrix com *Crosstown Traffic* e foram às raízes do próprio Living Colour com *Cult of Personality*. É preciso falar também de William Calhoun. Um dos grandes bateristas de sua geração, a pressão da banda seria outra sem ele.

Antes, no palco Mundo, o encontro do Sepultura com a Orquestra Sinfônica Brasileira, que abriu a programação, comprovou como pode ser feliz a junção de sonoridades aparentemente distantes. Foi um êxtase completo, com direito até a violinista arrebentar a corda de seu arco.

Variedade sem limites
A junção dos campos erudito e metal mostrou que não havia nenhum limite territorial

Foi uma sessão de experimento, desde a presença de cordas junto ao som pesado das guitarras até uma alucinante apresentação da Nona Sinfonia de Beethoven, com direito a solos da guitarra de Andreas Kisser, que ainda vai se apresentar outras duas vezes no festival: toca também no show 1985: A homenagem, no dia 9, no Palco Sunset, e no show All Stars Rock Band, com Dinho Ouro Preto, João Barone, PJ e Liminha, que acontece na Rock District, no dia 10 de setembro, às 19h10.

Logo em seguida, quando a plateia ainda ofegava entre surpresa e satisfeita, banda e orquestra atacaram com ritmos brasileiros, com direito ainda a um alucinado solo de bateria. O feliz casamento sonoro foi novamente comprovado quando a voz rasgada de Derrick Green encontrou apoio nos sopros frenéticos da orquestra na apresentação de *Agony of Defeat*. Do repertório clássico ao samba, passando pelo metal, Sepultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira comprovaram que não há fronteiras na música.

O primeiro dia do Rock in Rio fez a festa dos fãs metaleiros

CIDADE DO ROCK. É difícil escapar das filas em eventos que reúnem 100 mil pessoas em um único espaço, e no primeiro dia de Rock in Rio isso não foi diferente. Houve formação delas nas lanchonetes, nos bebedouros, nas lojas oficiais e, principalmente, nas ativações de patrocinadores. Ao menos até o fim da tarde, contudo, não se viu reclamação.

Isso porque, apesar da aglomeração, quase ninguém perdia muito tempo parado. À exceção ficou por conta de uma ação do Itaú, que tradicionalmente distribui copos colecionáveis do Rock in Rio. Em um dos pontos de distribuição, a fila reuniu centenas de pessoas e chegou a dar voltas.

Na Rock Street, alguns pontos apresentaram pequenas filas para a aquisição de lanches, mas essas não passavam de poucos minutos. O mesmo podia ser visto nas lanchonetes espalhadas pela Cidade do Rock e nas lojas que vendem produtos oficiais.

Sorte mesmo teve quem curte os games. Na GamePlay Arena, onde é possível jogar nas clássicas máquinas de pinball ou em modernos videogames, nenhuma fila se formou ao longo da tarde. Havia máquinas vazias e a circulação era livre. Tudo isso sob o ar-condicionado – que se tratou de um ótimo refresco para a tarde quente do Rio. ● MARCIO DOLZAN, UBIRATAN BRASIL E JULIO MARIA

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Onde e quando devemos reflorestar

Imagine que você receba a missão de gastar US$ 1 bilhão por ano, durante 50 anos, para restaurar e preservar o máximo da biodiversidade florestal do planeta. Dado que existem 458 ecossistemas florestais espalhados pelo mundo, o problema é saber em quais você investiria a cada ano, de maneira a otimizar o dinheiro, preservando ao máximo a biodiversidade. Foi esse problema que os cientistas se propuseram a resolver.

O ser humano já alterou 70% da superfície terrestre. Desde o inicio da agricultura, aproximadamente 15 mil anos atrás, um terço de todas as florestas foi destruída. Metade dessa destruição ocorreu depois de 1900, e desde 1990 foram derrubados 420 milhões de hectares de florestas. Hoje, somente 15% da superfície dos continentes está em reservas. E a maioria dessas áreas não foi escolhida para garantir o máximo de preservação da biodiversidade, mas geralmente é em regiões de menor interesse econômico. Os cientistas estimam que é necessário preservar entre 17 e 40% da superfície para evitar o colapso de sistemas vivos. Ou seja, na mais otimista das hipóteses, temos de zerar o desmatamento e restaurar 2% da superfície do planeta, se queremos continuar a viver na Terra de maneira sustentável.

Para cada um dos 458 ecossistemas, os cientistas levantaram os dados de riqueza da biodiversidade, da fração já desmatada, do custo de reflorestamento por hectare e a quantidade de áreas já protegidas. Além disso, consideraram como ponto inicial no processo de reflorestamento o que existia em 2018 em cada uma das regiões, e o ponto final (o máximo a ser reflorestado) o que existia em cada ecossistema no ano 2000. Foi atribuído também um fator de risco para cada ecossistema baseado na taxa de desmatamento anual daquele ecossistema entre o ano 2000 e 2018. Com base nesses dados, foi criado um modelo dinâmico que otimiza o processo de restauro com o objetivo de preservar o maior número de espécies ao fim dos 50 anos. Esse modelo produz uma lista das áreas a serem restauradas a cada ano e pode ser recalculado alterando o valor investido por ano e o número de anos do projeto. O objetivo da otimização é obter a preservação do máximo da biodiversidade florestal com o dinheiro disponível e no prazo estipulado.

> ***Cientistas sugerem onde gastar US$ 1 bi por ano, durante 50 anos, para preservar a biodiversidade***

De maneira geral o modelo dinâmico acaba priorizando a restauração das áreas mais ameaçadas em ecossistemas menores e com maior biodiversidade, levando em conta o custo do restauro em cada região, deixando para anos posteriores ecossistemas sob menor risco. As equações matemáticas são muito complexas, mas vale a pena entender alguns dos resultados.

O modelo mostra que um US$ 1 bilhão por ano durante 50 anos pode evitar a extinção de 23.680 espécies de arvores em 127 dos 458 ecossistemas florestais. Isso pode ser obtido investindo primeiro nas florestas presentes na Melanésia, no sul e sudeste da Ásia, na península da Anatólia e em regiões do norte da América do Sul e na América Central. Um dos resultados do modelo é que investir em florestas de países desenvolvidos, como o Japão, os países da América do Norte e Europa, não vale a pena, isso porque os custos de reflorestar essas regiões é muito alto e o dinheiro gera mais espécies preservadas se investido em outros lugares.

Para quem tiver curiosidade, no trabalho existe uma tabela das áreas. O resultado dessa otimização mostra que, com poucos recursos, é possível preservar uma grande parte da biodiversidade florestal ameaçada. Entretanto, esse é um modelo teórico, em que as dificuldades políticas entre países e dentro de cada país não são consideradas. Ele assume que todos os países participam do projeto e permitem que as áreas consideradas prioritárias em seus territórios sejam reflorestadas. E isso esta longe do que ocorre no mundo real.

Por outro lado, esse é um dos primeiros modelos que mostram o que é possível fazer em termos de restauração das florestas em um prazo determinado, com um orçamento realista. Esse tipo de modelagem pode ser usado para priorizar o restauro da florestas de um único país. Ele poderia ser utilizado para determinar, por exemplo, o que deveria ser feito no Brasil. ●

MAIS INFORMAÇÕES: WHEN AND WHERE TO PROTECT FORESTS. NATURE. HTTPS: //DOI.ORG/10.1038/S41586-022-05096-Z 2022

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Imigração

Por mão de obra, Portugal facilita regras para entrada de brasileiros

Concessão de vistos de curta duração, de estada temporária ou de residência não terá análise prévia do Serviço de Estrangeiros

RAISA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Conseguir autorização para entrar em Portugal vai ficar mais fácil para brasileiros. O Conselho de Ministros de Portugal aprovou anteontem um acordo que flexibiliza a exigência de procedimentos e documentações para entrada, permanência e saída de brasileiros e de pessoas vindas de outros países lusófonos. As alterações começam a valer no dia 25 de setembro.

Segundo o comunicado do órgão lusitano, "as alterações aprovadas promovem a mobilidade e a liberdade de circulação no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa". Os demais membros dessa rede são Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Com as mudanças, a concessão de vistos de curta duração, de estada temporária ou de residência para cidadãos dos países de língua portuguesa não precisará ser analisada previamente pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF). A liberação será feita pelo Consulado.

Sem detalhamento
Mais informações sobre a simplificação de documentação exigida ainda devem ser dadas

Advogados ouvidos pelo **Estadão** informaram que mais detalhes sobre a simplificação de documentação exigida, formulários para a solicitação de vistos e prazos ainda devem ser repassados pelas representações consulares de Portugal no Brasil. Hoje, cidadãos brasileiros não precisam de visto para entrar em Portugal para fazer turismo, negócios, cobertura jornalística e missões culturais, desde que por um período de 90 dias. Esse prazo pode ser prorrogado em Portugal mediante autorização do SEF, não podendo a prorrogação ultrapassar 90 dias. Para qualquer outra situação é exigido visto dos cidadãos brasileiros.

Pelas regras vigentes até agora, mesmo para os casos de isenção de visto havia algumas exigências, como apresentar passaporte com validade mínima superior em, pelo menos, três meses à duração da estada prevista, do bilhete de viagem aérea (ida e volta), de comprovantes de alojamento, de vínculo laboral ou atividade profissional no Brasil (declaração emitida por entidade patronal, pública ou privada) e de recursos financeiros para financiar a estadia, equivalentes a 75 euros por entrada em território nacional, acrescidos de 40 euros por dia de permanência.

"As regras permitem que os cidadãos de um Estado membro possam obter uma concessão liminar e imediata de visto, pela simplificação e dispensa de diversos requisitos e procedimentos de análise", esclarece o advogado Alexandre Thiago Hennies, do Hofstaetter Tramujas e Castelo Branco Advogados Associados.

JUSTIFICATIVA. "O novo regime busca facilitar para aqueles que buscam oportunidades de trabalho, estudo e moradia em Portugal. Isso é importante para os brasileiros, em vista da situação econômica e social atual. Para os trabalhadores, com certeza haverá facilidades, especialmente para aqueles que atuam em áreas com mais oportunidades em Portugal", avalia o advogado.

Um novo visto foi criado para quem pretende procurar emprego em Portugal. Ele tem duração de 120 dias, que pode ser prorrogada por mais 60 dias. Para quem conseguir um contrato de trabalho, é concedido o direito de pedir autorização para residência no país. ●

Perguntas & Respostas

Houve flexibilizações recentes nas normas de migração

Qual a razão da mudança?
As flexibilizações das regras para países lusófonos são uma resposta a necessidade crescente de mão de obra em Portugal e uma tentativa de revitalizar a economia nacional. O país europeu tem levado à frente uma série de flexibilizações nas normas de migração. Em julho, alterações na Lei dos Estrangeiros (Lei 23/2007) também facilitaram a entrada e permanência no país.

O que dizem os especialistas na área?
"O novo regime busca facilitar para aqueles que buscam oportunidades de trabalho, estudo e moradia em Portugal. Isso é especialmente importante para os brasileiros, em vista da situação econômica e social atual. Para os trabalhadores, com certeza haverá facilidades, especialmente para aqueles que atuam em áreas com mais oportunidades em Portugal", pontua o advogado. "No entanto, é importante deixar claro que é necessário atender às exigências, por menores que sejam; motivo pelo qual recomendamos sempre a busca de assessoria profissional", esclarece o advogado Alexandre Thiago Hennies.

Investigação

Cidade de Roraima investiga caso suspeito de poliomielite

Paciente de 14 anos tem paralisia flácida aguda; para especialista, fato de ela estar totalmente vacinada reduz risco, mas acende alerta

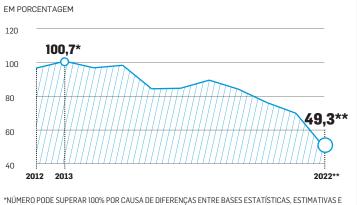
ÍTALO LO RE

A Secretaria Municipal de Saúde de Rorainópolis, município localizado no interior de Roraima, investiga um caso suspeito de poliomielite em uma adolescente de 14 anos. Segundo especialistas, a redução na cobertura vacinal contra a doença tem elevado os riscos de retorno do vírus, erradicado no Brasil desde 1989 – a certificação internacional pelo feito foi concedida ao País pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1994.

A prefeitura de Rorainópolis informou, em nota, que a Coordenação de Vigilância em Saúde do município recebeu a notificação no dia 29 e iniciou as tratativas pertinentes ao caso. Conforme o governo de Roraima, a paciente apresenta paralisia flácida aguda e está internada em um hospital em Boa Vista.

"Apesar de considerada erradicada, a agressiva queda nas coberturas vacinais torna iminente a real reintrodução do vírus no Brasil", disse a prefeitura de Rorainópolis. A pasta frisou que a poliomielite é uma doença contagiosa aguda, que pode infectar crianças e adultos por contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca de doentes, podendo desenvolver quadros de paralisia.

A prefeitura orientou que, em caso de dúvida, os pacientes procurem a unidade básica de saúde (UBS) mais próxima para receber atendimento médico. A vacina contra a poliomielite está disponível no País para todas as crianças de 1 a 4 anos. A Secretaria de Saúde de Roraima informou que tomou conhecimento de um caso de paralisia flácida aguda em Rorainópolis no dia 28.

HIPÓTESES E DÚVIDAS. Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), a médica Isabella Ballalai explica que há uma recomendação internacional para investigar casos de paralisia flácida aguda em menores de 15 anos. Isso não indica, porém, que vai haver a confirmação de casos de poliomielite, sobretudo quando se trata de crianças e adolescentes que se vacinaram. "A paralisia flácida aguda é uma situação causada por diferentes motivos", diz. Entre eles, a médica destaca a Síndrome de Guillain-Barré, infecções de diferentes tipos e outras doenças. "Um dos critérios para controle da poliomielite é a investigação de paralisia flácida aguda", explica. Uma suspeita, ainda assim, é de que casos do tipo são subnotificados no País, o que dificulta acompanhar a proliferação de doenças. "O fato de a paciente estar totalmente vacinada nos faz imaginar que é pouco provável ela estar com pólio, mas nenhuma vacina é 100%", diz Isabella. Em um contexto em que a cobertura vacinal está menor do que já foi antes no País, há preocupação de voltar a se ver casos. A queda na adesão à vacinação no País, além disso, pode comprometer inclusive quem se vacinou contra a doença. "Passa a existir uma chance muito maior de ser um caso de pólio do que há dez anos."

O entendimento é similar ao do presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Nésio Fernandes. Segundo ele, por ser uma paciente que recebeu sete doses contra a poliomielite, é "pouco provável" que o caso seja confirmado.

Em nota, o Ministério da Saúde informou que foi notificado sobre o caso e está prestando apoio à investigação realizada pelas Vigilâncias Epidemiológicas do Estado e do município de residência.

BALANÇO NACIONAL. Como mostrou o **Estadão** no início da semana, a menos de duas semanas do fim da campanha nacional contra a poliomielite, cerca de 11 milhões de crianças não haviam recebido a vacina contra a doença até segunda-feira – só 22,1% do público-alvo. Médicos alertam para os riscos de volta da paralisia diante do registro de novos casos em EUA e Israel. ●

COBERTURA VACINAL

Total de crianças com menos de 1 ano imunizadas contra a pólio no Brasil

EM PORCENTAGEM

*NÚMERO PODE SUPERAR 100% POR CAUSA DE DIFERENÇAS ENTRE BASES ESTATÍSTICAS, ESTIMATIVAS E DEMANDA REAL PELA VACINA; *PARCIAL, SEM A CONCLUSÃO DA CAMPANHA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

FONTE: SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Crianças de 3 e 4 anos podem ser vacinadas contra a covid-19 na cidade de São Paulo. Neste sábado, as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas funcionam das 7h às 19h. Neste domingo, a vacinação estará disponível nos Parques Buenos Aires, Severo Gomes, do Carmo e da Juventude, das 8h às 17h. Na Avenida Paulista, a vacinação ocorrerá em uma tenda, localizada no número 52, e em uma farmácia parceira no número 995, das 8h às 16h. Permanece ainda no Município a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 18 anos que tomaram a terceira dose há pelo menos quatro meses.

DISTRITO FEDERAL
Continua aplicação da terceira dose em todas as pessoas acima de 12 anos. O intervalo entre a última vacina é de pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
O município reforça que quem iniciou a imunização com a dose única da Janssen deve tomar três reforços. Ao todo, devem ser aplicadas quatro vacinas. Na segunda, será retomada a campanha para todos os públicos elegíveis.

BELO HORIZONTE
Está mantida a repescagem para grupos prioritários e faixas etárias já convocadas, incluindo crianças. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	684.334
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	131
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	124
TOTAL DE VACINADOS	180.830.993
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.505.351
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	13.180
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.502.447

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 5MM

UMIDADE RELATIVA 40%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
12°/ 16°	11°/ 20°	12°/ 23°	14°/ 24°

SOL
NASCENTE: 6H15
POENTE: 17H56

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	3/9 15H08
CHEIA	10/9 6H58
MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54

● Sol com grande aumento de nuvens, vento moderado a forte e chuva isolada durante a noite.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 25 nós (S) — 1.0m

HOJE		
2h47	↓	0,5
8h23	↑	0,8
18h05	↓	0,5
23h33	↑	0,7

DOMINGO, 04		
4h27	↓	0,4
12h30	↑	1,0
18h30	↓	0,4
23h57	↑	0,8

SEGUNDA, 05		
5h24	↓	0,3
12h44	↑	1,2
18h53	↓	0,4

TERÇA, 06		
0h19	↑	1,0
6h07	↓	0,1
13h02	↑	1,3
19h16	↓	0,4

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/26°	MACEIÓ	21°/25°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	22°/36°
BELO HORIZONTE	12°/29°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	25°/37°
BRASÍLIA	14°/28°	PORTO ALEGRE	9°/15°
CAMPO GRANDE	18°/27°	PORTO VELHO	20°/36°
CUIABÁ	21°/36°	RECIFE	22°/26°
CURITIBA	8°/15°	RIO BRANCO	20°/34°
FLORIANÓPOLIS	11°/17°	RIO DE JANEIRO	15°/33°
FORTALEZA	23°/30°	SALVADOR	23°/25°
GOIÂNIA	18°/34°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	22°/27°	TERESINA	26°/36°
MACAPÁ	26°/34°	VITÓRIA	17°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	10°/23°	MÉXICO	-2	14°/24°
ATENAS	6	25°/29°	MIAMI	-1	26°/35°
BARCELONA	5	23°/29°	MONTEVIDÉU	0	8°/11°
BERLIM	5	13°/23°	MOSCOU	6	4°/15°
BRUXELAS	5	16°/26°	NOVA YORK	-1	19°/28°
BUENOS AIRES	0	8°/15°	PARIS	5	15°/24°
CARACAS	-1	21°/28°	ROMA	5	20°/28°
CHICAGO	-2	21°/26°	SANTIAGO	-1	11°/22°
ESTOCOLMO	5	6°/14°	SYDNEY	13	12°/14°
GENEBRA	5	11°/22°	TEL-AVIV	6	24°/32°
JOHANNESBURGO	5	13°/26°	TÓQUIO	12	24°/30°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	22°/27°
LISBOA	4	15°/26°	WASHINGTON	-1	21°/32°
LONDRES	4	16°/24°			
LOS ANGELES	-4	27°/39°			
MADRID	5	19°/28°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Emergência sanitária

SP estuda vacinar 'contato próximo' contra a varíola dos macacos

Ministério negocia 50 mil doses, a princípio para profissionais de saúde, mas secretário estadual considera apostar em 'bloqueio'

LEON FERRARI

Neste momento, vacinar contatos próximos contra varíola dos macacos – e não profissionais de saúde – pode ser o "melhor caminho", na avaliação do secretário estadual de Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn. O Ministério da Saúde aguarda o envio de 50 mil doses para o País. O ministro Marcelo Queiroga havia dito que as primeiras vacinas seriam destinadas a profissionais da saúde, mas, conforme Gorinchteyn, as tratativas sobre o assunto continuam.

"Nesse momento, pensando em profissionais da área da saúde, nós teremos um quantitativo (*de doses*) muito baixo. Estamos ainda em discussão com o próprio ministério para saber da viabilidade de fazer o bloqueio dos contactantes", disse ao **Estadão**. "Muito possivelmente seja o melhor caminho neste momento, principalmente identificando aquelas pessoas que poderiam eventualmente desenvolver formas até mais graves (*da doença*)."

Das 50 mil doses, São Paulo deve ficar com a maior fatia, segundo o secretário. Quando indagado se havia alguma novidade sobre prazo da chegada da vacina, Gorinchteyn apenas destacou que está "no aguardo" das tratativas do Ministério da Saúde com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). "Lembrando que o mais importante do que vacina, quando nós falamos em varíola dos macacos, são as indicações no que tange a identificar o paciente, fazer o isolamento dele, bem como monitorar todos no seu entorno. É dessa forma que o Estado de São Paulo tem feito e contido essa progressão para que não avance de uma forma alarmante", afirmou ontem.

> **Posição da OMS**
> **A Organização Mundial da Saúde não recomenda a vacinação em massa contra a monkeypox**

Segundo ele, São Paulo tem 3.051 casos da doença no momento. Seguindo o conceito de caso grave adotado, o Estado não tem nenhum paciente nessa condição. O secretário explicou que essa definição vale para quem tem "mais de 100 lesões e algum problema de baixa da sua imunidade".

MORFINA. Conforme mostrou o **Estadão**, em agosto, médicos têm recorrido à morfina e a outros opioides para manejar a dor de pacientes com quadros graves da varíola dos macacos. Tratando casos da monkeypox no pronto-socorro do Hospital Emílio Ribas, o infectologista Fábio Araújo estima que 10% a 20% dos pacientes que passaram por lá foram considerados "graves".

A Organização Mundial da Saúde (OMS) não recomenda a vacinação em massa contra a monkeypox no momento. Orienta a vacinação preventiva pós-exposição (PEPV), dentro de quatro dias após a primeira exposição; e a imunização preventiva para pessoas com alto risco de exposição. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Jogos Municipais do Idoso e covid-19

Reclamação de Olavo de Almeida Soares: "Gostaria que verificassem como anda a regularização dos Jogos Municipais do Idoso da cidade de São Paulo. Em maio ocorreram os jogos na Secretaria de Esporte e apareceram apenas algumas pessoas."

Resposta. "A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (Seme) informa que mesmo com o arrefecimento da pandemia do coronavírus ainda há por parte dos idosos, que costumam participar dos Jogos Municipais do Idoso (Jomi), cautela no que diz respeito a presença em competições. A 6.ª Edição do Jomi foi realizada nos dias 10, 11, e 12 de maio no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP) e no Centro Esportivo Mané Garrincha, seguindo todas as medidas sanitárias de segurança. O Jomi 2022 contou com a participação de 300 idosos que disputaram 14 modalidades. Pela primeira vez, as inscrições foram feitas no Portal Joga SP, lançado neste ano para facilitar o processo de inscrição dos munícipes nas competições promovidas pela Seme." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A festa do centenário

Os fogos de artificio constituirão, por certo, uma das partes mais interessantes dos festejos, pois devido à sua amplitude, será espectaculo inedito para S. Paulo. Constarão de duas partes, uma diurna e outra nocturna. (....) A parte nocturna de fogos será a seguinte: 5 fogos de grandes trovoadas; 5 fogos de chrysantemos e vaga-lumes; 5 fogos de estrelinhas; 5 fogos de lagrimas; 5 fogos de duas corôa (...) 19 fogos frutacores; 3 fogos de solta flores (vermelho, azul e branco); 6 fogos de estrelinhas (...)●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Eduardo de Azevedo Cajado – Dia 31, aos 70 anos. Era casado com Adriana Lemos Cajado. Deixa os filhos Roberta, Fernanda, Maria Eduarda, Thiago, parentes e amigos. O cerimônia de cremação foi realizada no Cemitério Vale dos Pinheirais.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Amanhã, às 20 horas, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

João Emílio Gerodetti – Dia 6, às 20 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Azniv Kalaigian – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia Armênia Católica São Gregório Iluminador, na Av. Tiradentes, 718, Luz (7º dia).

Giancarlo Bestetti – Amanhã, às 17 horas, na Paróquia de São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Roberto de Moraes Junqueira – Dia 6, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32 (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Raquel Cukierman Zeger – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 409 – Sep. 43.

Hilda Chargorodsky Teitelbaum – Amanhã, às 11 horas, no S O –Q 341 – Sep. 19.

(Matzeiva)

Ester Sittsamer Najberg – Amanhã, às 10h30, no S R – Q 367 – Sep. 90.

Abrao Rauchfeld – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 367 – Sep. 108.

Acia Krankurs Dryzun – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 365 – Sep. 44.

Aron Sotnik – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 412 – Sep. 65.

Fryda Kram Baumohl – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 395 – Sep. 47.

Ruben Alberto Wainberg – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 367 – Dia Sep. 51.

Veronica Goldmann – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 378 – Dia Sep. 24.

Lya Terdiman Rozenberg – Amanhã, às 11h30, no S O – Q 344 – Dia Sep. 175.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Bertha Litvin – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 9 – Sep. 12.

Fabio Segal Amoasei – Amanhã, às 11 horas, no S B – Q 24 – Sep. 60.

Marcelo Ruben Patapanian – Amanhã, às 11 horas, no S M – Q 12 – Sep. 260.

Futebol europeu

Negócios envolvendo jogadores brasileiros atingem quase R$ 3 bi

Dezoito atletas, seis deles da seleção de Tite, trocaram de time nesta janela de transferências

PEDRO RAMOS

As transferências de 18 jogadores brasileiros foram responsáveis por movimentar R$ 2,9 bilhões na atual janela de transferências na Europa, fechada na última quinta-feira. Da lista, os atletas mais caros fazem parte da seleção brasileira. Destes, a maioria tem presença garantida na Copa do Mundo do Catar. Outros têm grandes chances de fazer parte da relação final do técnico Tite.

A principal novela envolveu o atacante Antony. O destaque do Ajax se transferiu para o Manchester United ao fim de uma arrastada negociação. Na pressão por reforços, o clube inglês precisou desembolsar 100 milhões de euros (cerca de R$ 500 milhões) para ter o jogador revelado no São Paulo. O tricolor paulista, aliás, vai receber R$ 100 milhões com a negociação pelo mecanismo do clube formador.

A transação é a maior da história do futebol holandês. Em pouco mais de duas temporadas pelo Ajax, Antony fez 82 jogos e marcou 25 gols. O atacante chegou a deixar de disputar jogos e participar de treinos do time de Amsterdã para forçar a transferência.

Titular da seleção brasileira, Casemiro foi o segundo reforço brasileiro mais caro: R$ 365 milhões. O volante surpreendeu ao deixar o atual campeão europeu Real Madrid e se transferir também para o Manchester United, que lida com vários problemas internos e não disputará a próxima edição da Liga dos Campeões.

Isso não pesou para Casemiro: "Estou parecendo um garoto de 20 anos, querendo tanto jogar no Manchester United", disse o jogador à ESPN Brasil.

Outros atletas que vão representar o Brasil na Copa do Mundo do Catar também integram a lista. Richarlison deixou de ser referência no Everton para reforçar o elenco do Tottenham, mas pode perder minutos em campo. O clube londrino pagou R$ 318 milhões por sua contratação. Após quatro anos no time azul de Liverpool, clube no qual conquistou a torcida marcando 53 gols em 152 jogos, o atacante foi reserva nas três primeiras partidas do time nesta temporada.

Já Raphinha saiu do Leeds para o Barcelona e terá os holofotes necessários para brigar firme por uma vaga de titular no Brasil na Copa. As boas atuações do ponta-direita, especialmente na última temporada, colocaram o jogador no radar de Tite. O atleta agarrou a oportunidade, repetindo os bons jogos pelo time inglês. Em 67 partidas pelo Leeds, Raphinha marcou 17 gols e deu 12 assistências. O jogador foi um pedido de Xavi Hernández, técnico do Barça, que investiu R$ 316 milhões para ter o atleta revelado no Avaí.

NOVO RUMO. Lucas Paquetá foi destaque no Lyon, da França, e agora é mais um brasileiro no Campeonato Inglês. Ele assinou contrato com o West Ham, que fez boa campanha na edição passada, mas iniciou mal a atual temporada. O clube londrino pagou R$ 300 milhões pelo atleta ex-Flamengo que vai vestir a camisa 11.

Gabriel Jesus foi outro brasileiro que trocou de clube na última janela de transferências. Ele se despediu do Manchester City, onde conquistou 11 títulos, para ter mais tempo de jogo no Arsenal. O objetivo é chegar em alta na Copa. Desde que chegou a Londres, tem colecionado ótimas atuações, elogios do técnico Mikel Arteta e até ganhou uma música da torcida. O ex-Palmeiras soma dois gols e três assistências em quatro partidas e custou R$ 290 milhões ao Arsenal. ●

OS 5 BRASILEIROS MAIS CAROS

Atletas trocaram de clube e devem representar o Brasil na Copa do Mundo do Catar

JOGADOR / NOVO TIME	VALOR
Antony (MANCHESTER UNITED)	R$ 500 milhões
Casemiro (MANCHESTER UNITED)	R$ 365 milhões
Richarlison (TOTTENHAM)	R$ 318 milhões
Raphinha (BARCELONA)	R$ 316 milhões
Lucas Paquetá (WEST HAM)	R$ 300 milhões

FOTO: MANUTD.COM

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Palmeiras joga para manter folga na ponta e retomar rota vencedora

RICARDO MAGATTI

Consistente em 2022, o Palmeiras, time que menos perdeu no Brasileirão, amarga sequência ruim na temporada. Ainda que sejam poucos jogos, a equipe vem de três partidas sem vitória, o que significa uma de suas piores séries de resultados no ano. Precisa, hoje, às 19h, ganhar do Red Bull Bragantino em duelo da 25ª rodada para quebrar essa série de tropeços e manter a folga na liderança.

Líder com 50 pontos, o Palmeiras empatou as últimas duas partidas pelo torneio nacional com Flamengo e Fluminense e viu os concorrentes se aproximarem. O rival rubro-negro encurtou a diferença para sete pontos. A vantagem ainda é confortável, mas o alerta está ligado. Se não ganhar esta noite, vai amargar a maior sequência sem triunfos no ano.

25ª RODADA DO BRASILEIRÃO

RB BRAGANTINO

PALMEIRAS

RED BULL BRAGANTINO: Cleiton; Aderlan, Léo Ortiz, Natan e Luan Cândido; Raul, Lucas Evangelista e Hyoran; Artur, Helinho e Alerrandro. **Técnico:** Maurício Barbieri.
PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Gómez, Luan e Piquerez; Danilo, Zé Rafael, Scarpa; Tabata, Dudu e Rony. **Técnico:** Abel Ferreira.
Juiz: Raphael Claus (Fifa/SP).
Horário: 19h.
Local: Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.
Na TV: Première.

"São jogos difíceis em uma sequência difícil, sabemos que seria difícil. Os jogadores estão preparados para isso", disse Abel Ferreira.

A ideia é vencer em Bragança para impedir que os concorrentes se aproximem e readquirir a confiança antes da decisão contra o Athletico-PR, para o qual perdeu o jogo de ida da semifinal da Libertadores.

Na terça-feira, no Allianz Parque, a equipe de Abel Ferreira buscará uma vitória por dois gols de diferença para ir à decisão continental.

DESGASTE. Em Bragança, é provável que Abel preserve alguns jogadores desgastados. Mas, se o fizer, serão poucos os poupados porque o técnico quer sempre ter um time jogando em intensidade máxima, como já explicou em mais de uma ocasião.

Certo é que o meia Raphael Veiga, com entorse no tornozelo, não joga. Bruno Tabata deve ser o substituto do camisa 23. Fora do primeiro jogo da semi da Libertadores, Danilo e Gustavo Scarpa estarão em campo. O volante volta ao estádio Nabi Abi Chedid, onde fez sua estreia como jogador profissional, em setembro de 2020, na vitória por 2 a 1 sobre o Red Bull Bragantino. "Sempre que vou lá me lembro dos primeiros toques, da primeira viagem. Tomara que seja da mesma forma de quando estreei", disse. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	50	24	14	8	2	23
2	Flamengo	43	24	13	4	7	19
3	Fluminense	42	24	12	6	6	10
4	Corinthians	42	24	12	6	6	5
5	Internacional	42	24	11	9	4	15
6	Athletico-PR	39	24	11	6	7	1
7	Atlético-MG	36	24	9	9	6	3
8	Santos	34	24	8	10	6	7
9	América-MG	32	24	9	5	10	-5
10	Goiás	32	24	8	8	8	-4
11	Bragantino	31	24	8	7	9	3
12	Fortaleza	30	24	8	6	10	-1
13	São Paulo	29	24	6	11	7	2
14	Botafogo	27	24	7	6	11	-7
15	Ceará	27	24	5	12	7	-1
16	Coritiba	25	24	7	4	13	-13
17	Cuiabá	25	24	6	7	11	-7
18	Avaí	23	24	6	5	13	-14
19	Atlético-GO	22	24	5	7	12	-13
20	Juventude	17	24	3	8	13	-23

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● GP da Holanda
Treino Classificatório
10h / BandSports e Band

TÊNIS
● US Open
12h e 20h / ESPN 2

BASQUETE
● Copa América Masculina
Colômbia x Brasil
20h / SporTV 2

FUTEBOL
● Campeonato Italiano
Milan x Internazionale
13h / ESPN
● Campeonato Espanhol
Sevilla x Barcelona
16h / ESPN
● Série B
Guarani x Sampaio Corrêa
16h30 / Premiere
Chapecoense x Ponte Preta
19h / Premiere
● Campeonato Brasileiro
RB Bragantino x Palmeiras
19h / Premiere
América-MG x Coritiba
20h30 / Premiere

Brincar e curar

Bernardo e sua mágica máscara de super-herói

Equipamento para imobilização é usado de forma lúdica em crianças em tratamento de combate ao câncer

CAROLINE MICHEL

A mãe de Bernardo, Regiane, diz que ele fica quieto na radio

KÁTIA MELLO

Bernardo Santos Lourival, de 5 anos, sempre foi uma criança espoleta. No dia 8 de julho, ele bateu a cabeça enquanto brincava. Depois disso, teve convulsão e vomitou. Os pais, Regiane das Graças Santos e Clodoaldo Lourival, preocupados com o estado de saúde do menino, correram com ele para o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, em Curitiba. No hospital, foram feitas uma tomografia e uma ressonância no cérebro e foi constatado que Bernardo tem glioma pontino – um tumor infantil que, na maioria dos casos, afeta crianças de 5 a 7 anos.

Após o incidente, Bernardo começou a apresentar dificuldades em andar. Em razão de a região do tumor ser bastante delicada, foi descartada a possibilidade de cirurgia e o garoto foi, então, encaminhado pelo SUS para tratamento de radioterapia na clínica do Instituto Radion, que tem parceria com o hospital. "A lesão não é favorável a uma cirurgia. O objetivo da radioterapia é acabar com os tumores mais sensíveis à radiação", explica o dr. Carlos Pereira Neto, radio-oncologista e administrador do Instituto Radion.

SOLUÇÃO. Mas como fazer com que uma criança agitada fique com a cabeça presa a aparelhos de radio, sem mexer um único cabelinho? A solução encontrada pelos profissionais do Instituto Radion foi a adoção de uma máscara de super-herói, que ganha a versão de personagens na clínica. A máscara tem a função de imobilizar a cabeça do paciente para que a radiação seja aplicada com total precisão no local desejado. Caso contrário, se o paciente se mexer, é necessário fazer jejum e tomar anestesia. Portanto, o uso da máscara torna o processo menos estressante para a criança.

Produzida a partir de um plástico sensível ao calor, ao entrar em contato com a água, a máscara amolece e toma o exato formato do rosto do paciente. O equipamento já é usado em adultos e foi incrementado no Instituto Radion pela tecnóloga em radioterapia, Aline Grybose, que resolveu adotar as imagens de super-heróis que podem ser Bob Esponja, Batman, Capitão América, Homem-Aranha, Mulher Maravilha e as princesas da Disney. "Eu mesma pinto as máscaras, uma a uma. Faço o molde e, quando a criança vem para a primeira sessão, já está pronta", diz ela ao confessar que nem os adultos gostam muito de colocá-la.

Já na primeira consulta, a criança escolhe o personagem da máscara, como explica a dra. Maíra Neves, radio-oncologista responsável pelo caso do Bernardo. "Toda vez que atendo a criança introduzo esse momento lúdico. Na consulta, vejo qual o super-herói de que ela mais gosta. No caso do Bernardo, ele escolheu o Bob Esponja", conta ela. "Ele gostou muito da máscara. Para colocá-la, ele fica bem quietinho", revela a mãe.

A oncologista Maíra explica que Bernardo está na 16.ª sessão das 30 que precisa enfrentar. Ela afirma que o menino tem aceitado bem a radioterapia. Além dele, hoje há mais quatro crianças que fazem esse tipo de tratamento na clínica.

Quando entra na sala de radioterapia, a criança se depara com um teto decorado de fibra óptica. Em algumas sessões, os pais do lado de fora aproveitam para contar histórias e amenizar ao máximo o sofrimento da criança. Regiane diz ao **Estadão** que não conta histórias para o Bernardo, mas faz questão de sublinhar que espera um milagre de cura para seu filho. E que assim seja, que Bernardo vença o câncer e se torne verdadeiramente um super-herói. ●

SÁBADO, 3 DE SETEMBRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

INCLUI CLASSIFICADOS

B1

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Contas públicas **Orçamento de 2023**

Defesa lidera verbas para investimentos

Área fica com R$ 7,4 bi, mais do que o total para saúde (R$ 1,5 bi) ou educação (R$ 1,7 bi); verba para compra de jatos é maior do que recursos em saneamento

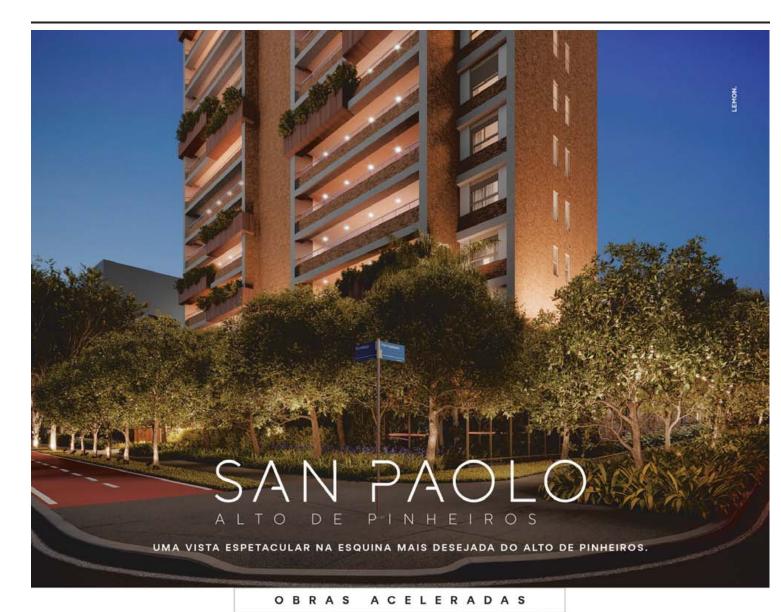
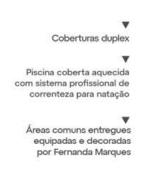
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O Ministério da Defesa ficou com a maior fatia dos investimentos previstos no Orçamento de 2023: R$ 7,4 bilhões, de um total de R$ 22,4 bilhões, mais do que os valores para saúde (R$ 1,5 bilhão), educação (R$ 1,7 bilhão) ou infraestrutura (R$ 4,7 bilhões).

O valor total reservado a novos investimentos no próximo ano é o menor da história. Ele vem caindo ano a ano, mas no caso de 2023 a Defesa perdeu proporcionalmente menos em comparação ao corte geral.

As emendas parlamentares costumam aumentar os recursos para atender a projetos de interesse dos congressistas, mas não têm sido suficientes para conter a queda. Em 2021, o projeto do Executivo mais as emendas levaram os investimentos a R$ 49 bilhões, mas só R$ 16,9 bilhões foram efetivamente realizados no mesmo ano.

Considerando o custeio dos órgãos públicos e os investimentos, o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos ficou com o menor valor: a pasta terá R$ 327,9 milhões em 2023 para todas as ações, incluindo salários, manutenção das unidades vinculadas ao ministério e ações de proteção à mulher, à criança e ao idoso. Já o Ministério do Trabalho e Previdência, responsável pelo pagamento de aposentadorias, terá o maior orçamento (R$ 974 bilhões), mas a fatia que representa as despesas de custeio e investimentos não obrigatórias soma R$ 2,5 bilhões – menos de 1% do total.

Ao observar o detalhamento das despesas, é possível identificar as prioridades da administração federal na hora de distribuir os recursos que não têm destinação específica. O Executivo reservou R$ 1,4 bilhão para a compra de caças da Aeronáutica, enquanto os investimentos em saneamento básico ficaram com R$ 16 milhões. ●

LULA VAI EXPLORAR ORÇAMENTO PARA ATACAR BOLSONARO. PÁG. B2

O agro e a energia

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

Um dos grandes desafios para o próximo governo, e que não está sendo tratado por nenhum candidato, é o de promover uma integração do setor de energia com o agro. O Brasil tem tudo para ser a Arábia Saudita dos alimentos e, ao mesmo tempo, ter uma das matrizes energéticas mais diversificadas e limpas do mundo, exportando produtos produzidos com energia de baixa emissão. E o que é preciso fazer para que possamos usar essa nossa vantagem comparativa que está sendo desperdiçada?

O principal insumo para o Brasil produzir mais alimentos é a água. E o Brasil tem muita água. Sem irrigação, não seremos a Arábia Saudita dos alimentos. E a água atualmente é a principal fonte primária para a geração de energia. Hoje, 65% dessa geração é feita através das hidrelétricas. Portanto, a nossa dependência da água atinge o setor do agro e o de energia. Como compatibilizar o uso da água pelos dois setores de forma que o Brasil seja uma potência do agro e da energia?

A resposta é diversificando a nossa matriz energética, reduzindo a dependência da água. O Brasil possui uma enorme diversidade de fontes de energia. Temos vento no Nordeste, biomassa no Centro-Oeste, gás natural do pré-sal e biogás, e somos um país ensolarado. Com tudo isso, flertamos há 20 anos com apagões e racionamento de energia sempre que temos anos de escassez hídrica. Mais do que nunca precisamos de um marco hídrico que trate a água em função do seu uso múltiplo.

> ***Mais do que nunca precisamos de um marco hídrico que trate a água em função do seu uso múltiplo***

No agro, a água é insubstituível; na geração de energia, como mostramos, temos muitas opções. O Brasil precisa de um grande plano de irrigação e um outro de energia, que nos dê confiabilidade e reduza a nossa dependência do clima. Para a água não ser um problema no agro do Centro-Oeste, é essencial que o gás natural chegue, através de gasodutos, naquela região e se criem, ao mesmo tempo, políticas que incentivem a produção do biogás, para substituir em parte da geração a água, gerar energia para a movimentação dos pivôs e viabilizar a construção de plantas de fertilizantes. O Nordeste, com o término das obras da transposição do Rio São Francisco, pode se transformar na Califórnia brasileira. O gás natural poderá fazer o papel de uma bateria virtual que vai resolver o problema da intermitência das fontes eólica e solar.

Concluindo, temos o bom problema. Somos um império, e impérios há poucos no mundo. O que caracteriza um império é a sua extensão territorial e o seu potencial como produtor de alimentos e energia. Dentro desse conceito, só se encaixam Brasil, Estados Unidos, Rússia, China e Índia. Será com o agro e com a energia que faremos parte desse seleto grupo de países que comandarão o mundo neste século. Com a palavra, os candidatos. ●

Eleições 2022 | Promessas eleitorais

Campanha de Lula vai explorar Orçamento para atacar Bolsonaro

Documento do PT destaca que presidente não previu no projeto aumento para o Auxílio Brasil nem correção do IR

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência mapeou sete pontos do projeto de Orçamento de 2023 para usar como munição contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição. Além de Bolsonaro não ter garantido o Auxílio Brasil de R$ 600, a campanha do petista vai reforçar que o presidente "entregou" recursos que eram da saúde e da educação para "abastecer" em R$ 19,4 bilhões o chamado orçamento secreto.

Entre os pontos mapeados, também está a queda real das despesas para manutenção e desenvolvimento do ensino. Descontada a inflação, as receitas destinadas para a área ficaram em R$ 81,1 bilhões em 2023, em comparação a R$ 84,6 bilhões neste ano. Já as despesas com ações e serviços públicos de saúde em 2023, previstas no Orçamento em R$ 149,9 bilhões, ficaram menores do que no Orçamento de 2022, de R$ 150,5 bilhões.

Do total de R$ 19,4 bilhões destinados às emendas do orçamento secreto, R$ 10,4 bilhões são recursos da saúde, R$ 1 bilhão da educação e R$ 1,38 bilhão para o Ministério da Cidadania, responsável pela gestão do Auxílio Brasil.

Em documento preparado por especialistas em Orçamento ligados ao partido para subsidiar a campanha, ao qual o **Estadão** teve acesso, o item principal é que Bolsonaro não colocou no papel a promessa de elevar de R$ 400 para R$ 600 o valor do Auxílio Brasil, tampouco a correção da tabela do Imposto de Renda. "O próprio governo admite que a última vez que houve a atualização foi no governo Dilma, em 2015", destaca o documento.

> ***"Estão capturando recursos da saúde, da educação e de vários ministérios com base numa lógica de pulverização fisiológica."***
> **Aloizio Mercadante**
> **Coordenador do programa de governo de Lula**

Outro item citado é a falta de ganho real (acima da inflação) do salário mínimo, pelo quarto ano seguido. Pelo projeto, o salário mínimo em 2023 será de R$ 1.302, com a correção da inflação medida pelo INPC.

'FISIOLOGISMO'. Os problemas serão reforçados por Lula na sua campanha e pelos candidatos do partido nas eleições de outubro. "Estão capturando recursos da saúde, da educação e de vários ministérios com base numa lógica de pulverização fisiológica", diz o coordenador do programa de governo, Aloizio Mercadante.

Ele afirma que Lula, se eleito, vai trabalhar para substituir o orçamento secreto por um Orçamento transparente e participativo. Lula tem prometido na campanha que vai repetir o que fez no seu governo e garantir, por exemplo, uma política de aumento real do salário mínimo.

A campanha do ex-presidente, no entanto, não detalhou até agora como fará para encaixar as promessas no Orçamento, caso ele seja eleito. "Se ganharmos, vamos discutir, mais para frente", disse Mercadante. Segundo ele, os problemas são "profundos", com uma "herança fiscal pesada".

O documento do PT indica também que a receita total do governo no projeto está inflada pela previsão irrealista de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,5%,enquanto os analistas do mercado financeiro esperam 0,37%. ●

'As emendas poderiam ter sido cortadas', diz economista de Simone

ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Responsável pelo programa econômico da candidata à Presidência Simone Tebet (MDB), a economista Elena Landau teceu críticas ao Orçamento enviado ao Congresso pelo presidente Jair Bolsonaro, sobretudo em relação às emendas de relator, do chamado orçamento secreto, e à continuidade da política de desonerações (incentivos fiscais). "As emendas de relator poderiam ter sido cortadas, mas estão virando obrigatórias do ponto de vista político. A melhor forma de acabar com o orçamento secreto é usar esse dinheiro – que são quase R$ 20 bilhões – de forma transparente para complementar essa questão da política social", diz.

Defensora do teto de gastos, que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação do ano anterior, Landau já reconhece que pode ser necessária uma regra fiscal de transição para abrir espaço nas contas públicas para novas despesas, como a manutenção do Auxílio em R$ 600 – o texto prevê parcelas de R$ 405. Uma das alternativas estudadas é um programa especial de gasto na ordem de 1% do PIB, em torno de R$ 100 bilhões.

"Como o governo perdeu o controle completo do Orçamento, vamos ter de pegar uma terra arrasada. Dentro da realidade orçamentária que a gente vai receber, somos obrigados a fazer regras de transição para cumprir metas de combate à miséria em 2023", diz ela. Landau avalia que o Auxílio Brasil precisa ser redesenhado, de forma a ficar mais eficiente. "A questão não é arrumar espaço para os R$ 600, mas avaliar como esses R$ 600 de fato contribuem para uma política que de fato ajuda os mais vulneráveis", diz.

A economista criticou as desonerações previstas – política que avalia como custosa e ineficiente. "Estamos falando de R$ 80 bilhões. Aquela promessa de que o governo iria cortar gastos tributários não só foi abandonada, como as desonerações foram ampliadas", afirma.

Tributos
Elena Landau também critica as desonerações previstas, 'em picadinho', em vez de uma reforma

"O que é malfeito nesse governo é que as coisas são feitas em picadinho, em vez de fazer uma reforma tributária de fato, que é o que queremos fazer, assim como a reforma do Imposto de Renda", afirma. Em relação ao reajuste dos servidores, previsto na ordem de 4,85%, segundo a verba separada no Orçamento de 2023, Landau defende que o aumento venha seguido de uma reforma administrativa.

Procurado, o candidato Ciro Gomes (PDT) não respondeu até a conclusão da edição. ●

Ciência e tecnologia **Bloqueio de recursos**

Entidade vê riscos a novos projetos de pesquisa com a edição de MP

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O secretário executivo da Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.br), Fabio Guedes Gomes, alerta para a bola de neve que será formada se a medida provisória que adia e limita gastos reservados para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) não for devolvida ou rejeitada rapidamente pelo Congresso Nacional. Uma das principais consequências do texto, acrescenta ele, será a de dificultar a aprovação de novos projetos de pesquisa.

Pelos cálculos do ICTP.br, movimento organizado da comunidade brasileira de ciência e tecnologia para atuação permanente no Congresso, mais de 70 ações e programas que hoje são executados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, pelo CNPq, pela Finep e por organizações sociais vinculadas, como o Inpe, serão diretamente prejudicados.

Efeito
O orçamento de 2022 para o FNDCT era de R$ 9 bilhões, mas valor foi limitado a R$ 5,5 bilhões

"Programas nos quais foram lançadas chamadas públicas vão ficar como cheque sem fundo", disse Gomes, em entrevista ao **Estadão**. Ele considera que a situação da área ficou ainda mais dramática com a edição da medida provisória nesta semana.

Para o movimento, a edição do texto pelo presidente Jair Bolsonaro, mesmo depois de o Congresso ter aprovado lei proibindo o contingenciamento dos recursos destinados ao FNDC, representa uma afronta e uma prova do esvaziamento da área que estaria sendo promovido pelo governo federal.

ORÇAMENTO SECRETO. Como mostrou o **Estadão**, o governo "pedalou" as despesas do FNCDT previstas para este e para os próximos anos para abrir espaço no Orçamento, ainda de 2022, para as emendas parlamentares de relator – que sustentam o chamado orçamento secreto. Essas emendas têm sido usadas como moeda de troca nas negociações políticas comandadas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e outras lideranças do Centrão. Presidente do Congresso, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) está sendo pressionado por diversas entidades para devolver a MP.

A bola de neve será formada porque, se a despesa prevista para a área de ciência e tecnologia não for paga neste ano, fica para 2023 e próximos anos, afetando os projetos que estão em andamento, inclusive aqueles que precisam de recursos do fomento ao custeio. A MP ainda impõe um escalonamento até 2027 dos porcentuais do orçamento que serão liberados para o FNDCT.

Na prática, todas as ações e programas que não forem honrados no exercício de 2022 serão transferidos para o ano de 2023, comprometendo, assim, o orçamento liberado deste ano, e assim por diante, até 2027.

"Vai comer o orçamento do FNCDT do próximo ano e assim para frente, o que significa dizer que, praticamente, além de sufocar a área de ciência e tecnologia, não vai ter mais nada de novo", diz o secretário. "Como revitalizar a pesquisa ou dar continuidade a ela se não tiver mais edital para os projetos?", questiona ele. É por meio dos editais que os projetos são aprovados e ficam aptos a receber os recursos do FNDCT.

O orçamento de 2022 para o FNDCT era de R$ 9 bilhões, enquanto a medida provisória limita os recursos em R$ 5,5 bilhões. ●

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Cálculo de chegada

Se depender da economia, a chegada do presidente Jair Bolsonaro ao dia da votação em primeiro turno das eleições presidenciais tende a ser forte.

O PIB cresceu 1,2% no segundo trimestre (acima do esperado), os economistas já projetam uma alta próxima de 3% no ano e a taxa de desemprego no trimestre de maio a julho caiu para 9,1%, a menor em sete anos.

A massa salarial também está crescendo bem, apesar da previsão de uma desaceleração do ritmo no terceiro trimestre.

A inflação (ah... ela) está caindo, e economistas apontam que o novo corte da gasolina, de 7%, ou R$ 0,25% no preço do litro, anunciado na quinta-feira pela Petrobras, abre espaço para o IPCA negativo em setembro. É na antessala das eleições, marcada para começar às 8h de 2 de outubro. Foi a quarta queda nas refinarias da estatal desde julho, e ainda há espaço para novas quedas no preço da gasolina.

Além da melhora do emprego, há o aumento do crédito e dos benefícios. A concessão dos diversos auxílios sociais, moldados a gosto para esse momento eleitoral, estará a todo vapor até lá.

O governo se prepara para a inclusão de mais 804 mil famílias no Auxílio Brasil em setembro. Sem falar nas linhas de crédito abertas para os beneficiários dos programas sociais (Auxílio e BPC), Microempreendedores Individuais, micro e pequenas empresas.

> ***Ainda que a melhora econômica não se reflita nas pesquisas, retira força da fala dos adversários***

Toda a estratégia política do governo foi calculada para fabricar um ambiente econômico melhor nas eleições. E isso está acontecendo. Se ela dará resultados, não se sabe, apesar da confiança dos adversários numa vitória certa nas eleições.

Embora a melhora da economia ainda não esteja refletida nas pesquisas, o quadro mais favorável no curto prazo retira muito da força da fala dos adversários em relação a pontos que vinham sendo martelados contra o governo Bolsonaro, como alta do desemprego, dos combustíveis e da carestia generalizada.

O quadro econômico está exigindo uma revisão da artilharia das campanhas. Lula disse que Bolsonaro está anunciando redução da gasolina porque "roubou o ano inteiro" e criou um benefício emergencial, que não será prorrogado. Não é mais o que dizia: "os combustíveis estão altos, e Bolsonaro não faz nada".

O envio do projeto de Orçamento de 2023, sem o Auxílio Brasil de R$ 600, a correção da tabela do Imposto de Renda e com menos recursos para áreas como saúde, educação e ciência, reforça as críticas do PT ao governo, mas não muda a realidade do agora. Ainda que a melhora econômica se transforme em um soluço fabricado pelos estímulos econômicos e um problema contratado para os próximos anos. A eleição não acabou, e os jogadores ainda estão em campo. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Contas públicas **'Despedalada final'**

BNDES deve devolver R$ 90 bi à União este ano

'Débito' se refere aos valores injetados no banco entre 2008 e 2014; dinheiro abaterá dívida pública, que volta a 77,6% do PIB

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, concluiu na semana passada uma negociação com o BNDES, intermediada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), para a devolução de R$ 90 bilhões que haviam sido injetados pelo Tesouro Nacional no banco estatal e que, por ordem do órgão, devem retornar à União.

O valor será utilizado para abater a dívida pública, no que Guedes tem chamado de "a despedalada final", em referência à quitação da dívida do BNDES com o governo federal. Os recursos foram injetados no banco entre 2008 e 2014, durante os governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff para irrigar a política de campeões nacionais. Foi estabelecido um cronograma de devolução nos últimos anos, mas o banco de fomento vinha "pedalando" a devolução.

Com o pagamento previsto, o Ministério da Economia prevê abater 1 ponto porcentual da dívida pública neste ano, fazendo com que ela feche 2022 ao redor de 77,6% do PIB, mesmo porcentual de quando a atual equipe econômica quando assumiu, em janeiro de 2019.

Guedes tem se dedicado a essa negociação nas últimas semanas, em reuniões com ministros do TCU, em especial com o relator Aroldo Cedraz e também com Jorge Oliveira, a quem coube a relatoria do pedido de urgência na tramitação do acordo. A palavra final da corte deverá ser dada no próximo dia 14, quando o tema deve ser levado a plenário.

CRONOGRAMA. O TCU havia determinado, em 2021, que o banco fizesse as devoluções em um cronograma estabelecido em negociação com a Economia. No ano passado, o BNDES deveria ter repassado R$ 100 bilhões à União, mas acabou efetuando um pagamento menor, de R$ 63 bilhões. Neste ano, a previsão era a de que o banco pagaria pouco mais de R$ 30 bilhões à União, mas, como não devolveu toda a quantia de 2021, o governo federal passou a buscar um valor superior para liquidar esse passivo.

Além da questão econômica, o equacionamento dessa dívida tem também um valor político, uma vez que a crítica à gestão no BNDES na época dos campeões nacionais é parte do discurso de Jair Bolsonaro contra o PT.

O banco resistia em fazer os pagamentos com o argumento de que, juridicamente, não poderia causar prejuízo à instituição, nem reduzir os parâmetros de segurança bancária de Basileia (acordo para garantir solidez ao sistema financeiro. Por isso, Guedes recorreu à intermediação do TCU. O BNDES lucrou R$ 11,7 bilhões no segundo trimestre, mais de 120% superior ao do mesmo período de 2021, o que abriu espaço para o pleito da Economia. ●

Reforma tributária **Fim de isenção**

IR de lucros e dividendos vai pagar o Auxílio, diz Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, já tem um plano para financiar o Auxílio Brasil a R$ 600 no ano que vem, embora o valor não tenha sido incluído na proposta orçamentária enviada ao Congresso.

O ministro tem dito que o valor obtido com a arrecadação de Imposto de Renda sobre lucros e dividendos deverá ser suficiente para bancar o reajuste e, além disso, elevar a faixa de isenção do tributo para R$ 2,5 mil. A isenção da tabela só vale para quem ganha até R$ 1,9 mil.

A proposta é parte da reforma tributária que já é discutida no Congresso, foi aprovada na Câmara e aguarda apreciação do Senado. Porém, para dar agilidade à solução, a ideia é apresentar um novo projeto de lei, restrito à tributação dos lucros e dividendos, que hoje são isentos, deixando claro que seriam a fonte do benefício.

A solução política para esse impasse fiscal seria acionada logo após eleição, em caso de vitória de Jair Bolsonaro (PL), que voltou a prometer aumentar a faixa de isenção da tabela do IR e também o Auxílio a R$ 600. Como mostrou o **Estadão**, se a tabela não for corrigida, quem ganha 1,5 salário mínimo vai passar a pagar IR no ano que vem.

A avaliação é de que o restante da reforma tributária que prevê, principalmente, a redução da tributação que incide sobre as empresas ocorra de forma acelerada em etapa posterior. ● M.C.

Indicadores Setor em recuperação

Com ajuda de medidas, produção industrial avança 0,6%, diz IBGE

Analistas citam o ‘pacote de bondades’ como causa da reação e dizem que inflação e falta de peças ainda seguram a retomada

DANIELA AMORIM
RIO

A indústria brasileira iniciou o terceiro trimestre com expansão, beneficiada pelas medidas de estímulo do governo à demanda doméstica. A produção cresceu 0,6% em julho ante junho, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“A influência do pacote de bondades tem ajudado muito aqui e explica de alguma forma essa melhora do ritmo de produção”, disse a economista-chefe da REAG Investimentos, Simone Pasianotto.

A indústria tem mostrado predominância de resultados positivos em 2022, mas o desempenho ainda foi insuficiente para recuperar perdas recentes, ponderou André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE. A produção operava em julho em nível 0,8% aquém do registrado em fevereiro de 2020, no pré-pandemia.

De janeiro a julho, na série histórica que desconta as influências sazonais, a produção teve expansão em cinco meses: janeiro (-1,9%), fevereiro (0,7%), março (0,6%), abril (0,2%), maio (0,4%), junho (-0,3%) e julho (0,6%).

“Em somente dois meses o setor industrial mostra perda. Então, claramente, tem uma mudança de ritmo nessa produção industrial, mas sempre fazendo aquela ressalva de que ainda é insuficiente para reverter perdas mais recentes”, ponderou. “A melhora está muito atrelada a estímulos governamentais que foram implementados.”

O pesquisador atribui o desempenho melhor da indústria nos últimos meses às medidas do governo de liberação de recursos extraordinários para as famílias, como os saques do FGTS e a antecipação do 13.º salário para aposentados e pensionistas, além de ações de estímulo ao crédito. Por outro lado, o setor permanece negativamente afetado pela restrição na oferta de insumos e componentes.

PROBLEMAS PERSISTENTES. “Ainda há existência de restrições de oferta de componentes e insumos para a produção de bens. Isso melhorou em relação a meses anteriores, mas ainda afeta”, afirmou Macedo.

Sob a ótica da demanda, o gerente do IBGE menciona como entraves ao crescimento industrial a inflação pressionada, os juros elevados e o desemprego ainda expressivo.

INDÚSTRIA EM JULHO

Crescimento da produção industrial por grandes categorias econômicas ante o mês anterior

VARIAÇÃO EM PORCENTAGEM

Categoria	Variação
BENS INTERMEDIÁRIOS	2,2
BENS DE CONSUMO SEMIDURÁVEIS E NÃO DURÁVEIS	1,6
BENS DE CONSUMO	0,9
BENS DE CAPITAL	-3,7
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	-7,8

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

“Os preços mais elevados, especialmente de alimentos, diminuem a renda disponível das famílias. Os juros em elevação aumentam o custo do crédito. A gente ainda tem um mercado de trabalho, que embora venha mostrando reduções na taxa de desocupação mês a mês, ainda tem um contingente elevado de trabalhadores fora desse mercado de trabalho. A massa de salários ainda está longe de mostrar uma recuperação mais consistente”, disse Macedo.

Apesar da injeção de mais recursos pelo governo na economia a partir de agosto, através do aumento no valor do Auxílio Brasil para R$ 600 e transferência de renda a caminhoneiros e taxistas, o setor industrial deve enfrentar desafios à frente, prevê Claudia Moreno, economista do C6 Bank.

“Daqui para a frente, acreditamos que a indústria deve andar de lado, podendo até registrar resultados negativos. Esse desempenho mais fraco é reflexo de três fatores: elevação da taxa de juros, que começa a ser mais fortemente sentida no segundo semestre, desaceleração da economia global e queda de preços de commodities”, disse Moreno, em nota. “Por ora, esse resultado de julho da indústria não muda nossa previsão de crescimento do PIB de 2022 de 2%.”

Atrás do prejuízo

0,8% **é o nível em que a produção industrial operava em julho abaixo do registrado em fevereiro de 2020, antes da pandemia, conforme o levantamento do IBGE**

A expansão se concentrou em dez dos 26 ramos pesquisados. Os destaques são produtos alimentícios (4,3%), derivados do petróleo e biocombustíveis (2,0%) e indústrias extrativas (2,1%). Houve crescimento relevante também em produtos farmoquímicos e farmacêuticos (10,0%), metalurgia (2,0%), celulose, papel e produtos de papel (2,1%) e outros equipamentos de transporte (5,0%). Na direção oposta, entre as 16 atividades com retração, os principais impactos negativos foram de máquinas e equipamentos (-10,4%), outros produtos químicos (-9,0%) e veículos automotores (-5,7%).

Em julho, apenas oito das 26 atividades investigadas operavam em patamar superior ao pré-crise sanitária. Os níveis mais elevados em relação a fevereiro de 2020 foram os registrados pelas atividades de celulose e papel (7,9%), derivados do petróleo e biocombustíveis (6,8%), máquinas e equipamentos (6,6%), minerais não metálicos (3,2%) e metalurgia (2,2%).

No extremo oposto, os segmentos mais distantes do patamar de pré-pandemia são móveis (-29,1%), manutenção e reparação de máquinas e equipamentos (-21,8%), artigos de vestuário e acessórios (-16,9%), veículos (-14,0%) e têxteis (-11,2%). “Embora haja melhora, esse setor industrial está longe de garantir trajetória sustentável de crescimento”, resumiu Macedo. ● COLABOROU CÍCERO COTRIM

Fenabrave Maior volume em 20 meses

Vendas de veículos sobem 20,7% com o aumento da oferta

EDUARDO LAGUNA

No maior volume dos últimos 20 meses, as vendas de veículos terminaram agosto com crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com um total de 208,5 mil unidades emplacadas.

O resultado, que engloba carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, foi divulgado ontem pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias. Na margem – ou seja, de julho para agosto –, houve alta de 14,6%, o que reduz a queda do mercado no acumulado desde o primeiro dia do ano para 8%.

Na avaliação do presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Jr., o resultado consolida a tendência de recuperação do mercado. Segundo ele, a escassez de peças nas linhas de montagem já não é mais tão limitante como no início do ano.

Benefício fiscal
Além da ampliação da produção, mercado foi favorecido por corte na alíquota do IPI

“A crise de abastecimento arrefeceu um pouco e já não impede que o consumidor encontre o modelo desejado, salvo alguns casos pontuais. Os números refletem esse cenário”, diz.

Desde dezembro de 2020, quando foram vendidos 244 mil veículos no País, não se via número tão alto num único mês. Com mais carros à disposição do mercado, a média diária de vendas, que girou entre 8,5 mil e 8,7 mil entre maio e julho, passou pela primeira vez neste ano de 9 mil unidades.

Além da melhora na oferta de produtos, com menos paradas de produção nas montadoras, o desempenho segue o corte, ampliado no mês passado para 24,75%, das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos automóveis.

A Fiat lidera as vendas no acumulado do ano, com 22% do mercado. Na sequência, vêm General Motors (14,4%), Volkswagen (12,9%) e Toyota (10,1%).

No mercado de caminhões, as vendas, de 12,3 mil unidades no mês passado, caíram 2,8% no comparativo interanual. Frente a julho, as entregas de caminhões tiveram alta de 8,6%. ●

Secovi-SP Pesquisa na capital paulista

Cresce a compra de imóveis residenciais

CIRCE BONATELLI

O mercado imobiliário residencial na cidade de São Paulo teve expansão das vendas em julho, enquanto os lançamentos encolheram, de acordo com pesquisa do Sindicato da Habitação (Secovi-SP) divulgada ontem.

A pesquisa mostrou a comercialização de 5.955 unidades residenciais novas na capital paulista, 10,8% acima de julho de 2021. As vendas movimentaram R$ 2,77 bilhões, alta de 1,6% sobre o mesmo mês do ano anterior.

A velocidade de vendas (porcentual de unidades vendidas em relação a lançamentos e estoques) caiu para 8,5%, em contraste com 10,2% um ano antes.

No acumulado de 12 meses (agosto de 2021 a julho de 2022), foram vendidas 69.647 unidades, aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em valores, foram R$ 35,2 bilhões em 12 meses, queda de 3,4%, e a velocidade de vendas caiu de 59% para 53%.

LANÇAMENTOS. A cidade de São Paulo teve em julho o lançamento de 4.500 unidades residenciais, volume 35,1% abaixo do apurado em julho de 2021. No acumulado de 12 meses os lançamentos somaram 84.247 unidades, avanço de 3,0% em relação ao período anterior.

A capital paulista encerrou julho com um estoque de 64.181 unidades disponíveis para venda, considerando imóveis na planta, em obras e recém-construídos. A quantidade de imóveis oferecidos ficou 36,4% acima da de julho de 2021. ●

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

HOMOLOGAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2022

Fica homologado o processo supra em favor do proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, referente à contratação de empresa especializada para execução de 74 (Setenta e Quatro) metros de canalização do Córrego Alegrete, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica convocado, p/ firmar contrato no prazo de cinco dias. Martinópolis/SP, 02/09/2022. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA– Prefeito.

Câmara Municipal de Mairiporã – Estado de São Paulo

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022

O Presidente da Câmara Municipal de Mairiporã, Vereador Ricardo Messias Barbosa, torna público para conhecimento dos interessados, que por meio da Comissão Permanente de Licitação estará realizando processo licitatório na modalidade Tomada de Preços do tipo Menor Preço Global, de acordo com o que determina a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, tendo como objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de consultoria, assessoramento e implementação de programa/projeto de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, Lei nº 13.709/2018 e demais alterações, no âmbito da Câmara Municipal de Mairiporã, conforme Termo de Referência. Os envelopes contendo os documentos de habilitação, bem como a proposta, deverão ser entregues na sede da Câmara Municipal, localizada na Alameda Tibiriçá, nº 340, Centro, Mairiporã-SP, em envelopes distintos, incólumes e lacrados, com identificação externa do seu conteúdo, conforme estipulado em edital, até as 9h20 do dia 21 de setembro, quarta-feira. O edital completo e respectivos anexos encontram-se à disposição no endereço eletrônico www.mairipora.sp.leg.br, na aba Portal da Transparência – Licitações e Contratos.

Mairiporã, 29 de agosto de 2022.

TRISUL S.A.

CNPJ/ME nº 08.811.643/0001-27 - NIRE nº 35.300.341.627

COMPANHIA ABERTA

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 2022

Data, hora e local: Aos 11 (onze) dias do mês de agosto de 2022, às 15h, de forma híbrida, nos termos do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia ("**Estatuto**"). **Convocação e Presenças:** Convocada nos termos do artigo 14, parágrafo 1º do Estatuto, presentes a totalidade dos seus membros. Presentes, ainda, o Sr. Fernando Salomão, Diretor Financeiro e os representantes da BDO RCS Auditores Independentes SS. **Mesa:** Sr. Michel Esper Saad Junior, Presidente; e Sr. Jorge Cury Neto, Secretário. **Ordem do dia:** Deliberar sobre: (i) apreciação dos resultados das operações da Companhia referentes ao 2º Trimestre de 2022, os quais foram objeto de parecer da BDO RCS Auditores Independentes SS; e (ii) Informar o conselho de administração as práticas de ESG adotadas pela companhia. **Deliberações:** Após análise dos itens constantes da ordem do dia, os membros presentes do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer restrições: **(i)** aprovar os resultados das operações da Companhia referentes ao 2º Trimestre de 2022, devidamente revisados pela BDO RCS Auditores Independentes SS, nos termos do artigo 17, VII do Estatuto, os quais ficarão arquivados em sua sede social e serão oportunamente publicados em conformidade com a legislação aplicável; e **(i)** Após a apresentação das práticas do protocolo de ESG, pela companhia, o conselho deliberou sobre a manutenção de tais práticas. **Esclarecimentos:** Foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. **Mesa:** Michel Esper Saad Junior, Presidente; Jorge Cury Neto, Secretário. **Conselheiros:** Michel Esper Saad Junior, Jorge Cury Neto, José Roberto Cury, Ronaldo José Sayeg, Fernando Tendolini Oliveira e Márcio Alvaro Moreira Caruso. Certifico que a presente é cópia fiel de ata lavrada em livro próprio. **Jorge Cury Neto -** Secretário. **JUCESP** nº 440.670/22-6 em 28/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

COMPANHIA HABITACIONAL REGIONAL DE RIBEIRÃO PRETO - COHAB-RP

CNPJ 56.015.167/0001-80

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 03/2022 – PROCESSO Nº 60 0001627/2022

A Companhia Habitacional Regional de Ribeirão Preto - COHAB-RP, comunica aos interessados, que se acha aberta em sua sede, sito na Avenida Treze de Maio nº 157, Pavimento Térreo, Jardim Paulistano, em Ribeirão Preto-SP, a Concorrência Pública Nº 03/2022, para a venda de 06 (seis) áreas comerciais, de sua propriedade, abaixo descritas identificadas e relacionadas no Anexo I do edital:

ITEM IMÓVEL

1 Área Comercial, localizada na Rua Anísio Corrêa, Quadra A, Lote 1, do Conj. Hab. Jd. Ignez Corso Andreazza, em Tambaú-SP, com 351,66m²; valores: R$75.904,78, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$64.519,06, para pagamento à vista.

2 Área Comercial, localizada na Rua Anísio Corrêa, Quadra A, Lote 2, do Conj. Hab. Jd. Ignez Corso Andreazza, em Tambaú-SP, com 555,07m²; valores: R$119.798,46, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$101.828,69, para pagamento à vista.

3 Área Comercial, localizada na Rua Anísio Corrêa, Quadra A, Lote 3, do Conj. Hab. Jd. Ignez Corso Andreazza, em Tambaú-SP, com 370,32m²; valores: R$79.932,48, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$67.942,61, para pagamento à vista.

4 Área Comercial, localizada na Rua Anísio Corrêa, Quadra A, Lote 4, do Conj. Hab. Jd. Ignez Corso Andreazza, em Tambaú-SP, com 324,72m²; valores: R$70.089,86, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$59.576,38, para pagamento à vista.

5 Área Comercial, localizada na Rua Anísio Corrêa, Quadra A, Lote 5, do Conj. Hab. Jd. Ignez Corso Andreazza, em Tambaú-SP, com 262,89m²; valores: R$56.744,04, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$48.232,43, para pagamento à vista.

6 Área Comercial, localizada na Rua Anísio Corrêa, Quadra A, Lote 6, do Conj. Hab. Jd. Ignez Corso Andreazza, em Tambaú-SP, com 320,08m²; valores: R$69.088,33, para pagamento a prazo com 10% de entrada; ou, R$58.725,08, para pagamento à vista.

O Edital completo poderá ser obtido por qualquer interessado na sede da COHAB-RP, no endereço supra, durante o seu horário normal de expediente, de segunda a sexta-feira, das 9H00 às 16H00, até a data aprazada para recebimento dos envelopes Nº. 01 e Nº. 02, mediante a comprovação do depósito bancário, no valor de R$ 10,00 (dez reais), na Caixa Econômica Federal (Banco 104), Agência nº. 4082, Conta Corrente Pessoa Jurídica (tipo 003), nº. 200-6, ou direta e gratuitamente em seu site: http://www.cohabrp.com.br/portal/cohab/licitacoes-concorrencia" ; "2022"; "003/2022". Os envelopes (Nº. 01 e Nº. 02) contendo os documentos de habilitação e proposta deverão ser entregues até às 9H30min. do dia 07 de outubro de 2022, na sede da COHAB-RP, no endereço supra, e a sessão pública de abertura dos envelopes dar-se-á nesta mesma data, às 9H45min. Ribeirão Preto (SP), 01 de setembro de 2022. NILSON ROGÉRIO BARONI - Diretor-Presidente

BBVA Brasil Banco de Investimento S.A.

CNPJ: 45.283.173/0001-00 - NIRE: 3530018366-5

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2022

Data, Hora e Local: 29.04.2022, às 09:00 horas, na sede social, na Rua Campos Bicudo, nº 98, 16º andar, conjunto nº 162, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. **Convocação:** Dispensada a publicação nos termos do artigo 124, §4º c/c art. 133, §§4º e 5º da Lei nº 6.404, de 15.12.1976. **Livro de Presença:** Presente a unanimidade dos acionistas da Companhia, a saber, Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. e BBV America S.L., ambos representados pelo procurador Marcos Rezende Fontes, advogado. Presentes, ainda, os Diretores da Companhia Erika Claro Glorigiano e Francisco Antonio de Pauli. **Composição da Mesa:** Presidente da Mesa: Francisco Antonio de Pauli; Secretária: Erika Claro Glorigiano. **Ordem do Dia: 1)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2021; **2)** deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31.12.2021 e a distribuição de dividendos; **3)** eleger a Diretoria e fixar a remuneração dos Diretores. **Deliberações:** Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente convidou a mim, Erika Claro Glorigiano, para secretariar os trabalhos, o que foi aprovado pela unanimidade dos presentes. Em seguida, passaram a examinar a Ordem do Dia, ficando deliberado o que se segue: **1)** Pela unanimidade dos acionistas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, foram aprovadas as contas dos administradores e as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31.12.2021, sendo que referidos documentos foram publicados no jornal O Estado de São Paulo, em edição de 30.03.2022, Caderno Economia & Negócios, pág. B25, bem como em sua edição digital da mesma data; **2)** Pela unanimidade dos acionistas, foi aprovada a destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31.12.2021, no montante de R$1.101.348,49 (um milhão cento e um mil trezentos e quarenta e oito reais e quarenta e nove centavos), na forma a seguir: a) R$55.067,42 (cinquenta e cinco mil sessenta e sete reais e quarenta e dois centavos) para a conta Reserva Legal; b) R$55.067,42 (cinquenta e cinco mil sessenta e sete reais e quarenta e dois centavos) para distribuição aos acionistas a título de dividendos obrigatórios; c) R$991.213,65 (novecentos e noventa e um mil duzentos e treze reais e sessenta e cinco centavos) para a conta de Reserva de Lucros. **3)** Pela unanimidade dos acionistas, foi aprovada a reeleição dos atuais Diretores da Companhia, a seguir qualificados, **ERIKA CLARO GLORIGIANO**, brasileira, casada, bancária, portadora da cédula de identidade RG nº 21.947.116-2-SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 185.861.838-06, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo e **FRANCISCO ANTONIO DE PAULI**, brasileiro, casado, bancário, portador da cédula de identidade RG nº 14.591.719-8-SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 083.919.368-80, residente e domiciliado na Cidade de Itu, no Estado de São Paulo, ambos com domicílio profissional na Rua Campos Bicudo, nº 98, 16º andar, conjunto nº 162, na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, CEP 04536-010 e com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2025. A Companhia e os Diretores ora eleitos declaram que eles preenchem todos os requisitos previstos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.122, de 02.08.2012 e no art. 147 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e que não estão incursos em quaisquer crimes que os impeçam de exercer seus mandatos. Pela unanimidade dos acionistas, foi aprovada a remuneração global e anual dos diretores, no montante de R$2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais). **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ATA que depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 29 de abril de 2022. Assinaturas: Presidente: Francisco Antonio de Pauli; Secretária: Erika Claro Glorgiano; Acionistas: Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., representado por Marcos Rezende Fontes; e BBV America S.L., representado por Marcos Rezende Fontes. Diretores: Erika Claro Glorigiano e Francisco Antonio de Pauli. Certificamos que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 29 de abril de 2022. (aa) Francisco Antonio de Pauli - Presidente da Mesa; Erika Claro Glorigiano - Secretária da Mesa; Advogado: Marcos Rezende Fontes OAB/SP nº 127.726. JUCESP - Registro nº 405.587/22-3, em 09.08.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

GONÇALVES S/A INDÚSTRIA GRÁFICA

CNPJ (MF) 61.070.744/0001-77

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021

As Demonstrações contábeis a seguir são demonstrações contábeis resumidas, exceto se não evidenciadas desta forma, e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

Relatório da Diretoria

De acordo com os dispositivos legais e estatutários submetemos à apreciação de V.Sas. os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e as Notas Explicativas da Diretoria. A apresentação dos resultados alcançados em 2021 revelam-se também oportunidade especial para renovação do apreço desta Administração a todos os segmentos que colaboraram para a consecução dos objetivos da Companhia. Aos clientes, fornecedores, instituições financeiras, acionistas, empregados e representantes o nosso reconhecimento pelo êxito em seu trabalho. A Companhia, alinhada às tendências mundiais, mantêm-se firme nos esforços que resultem na manutenção e no aprimoramento de seu Sistema de Qualidade, incorporando padrões internacionais, justificando a Certificação ISO 9001 - versão 2015. Igualmente, o respeito às regras ao meio ambiente é um princípio básico na cultura da Companhia, que mantém a Certificação FSC cadeia de custódia ligada a sustentabilidade na utilização de sua principal matéria-prima, o papelcartão. A Companhia mantém, ainda, permanente preocupação com a gestão ambiental, resultando na Certificação ISO 14001 – versão 2015. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários. Cajamar(SP), 27 de abril de 2022. **A Diretoria.**

Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - Em Milhares de Reais

ATIVO	Nota	2021	2020
1- Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa		4.466	8.174
Contas a Receber	3b	38.255	42.402
Estoques	3c	37.051	26.092
Impostos e Contribuições a Recuperar	3d	9.641	2.422
Despesas Antecipadas		414	273
Outras Contas a Receber		2.850	5.702
Total do Ativo Circulante		**92.677**	**85.065**
2- Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Aplicações Financeiras	3a	44.007	42.714
Impostos a Recuperar		3.218	937
Depósitos e Cauções		742	757
Empréstimos		7.760	6.781
Total do Realizável a Longo Prazo		**55.727**	**51.189**
Investimento		**145**	**172**
Imobilizado	3e	**97.338**	**66.310**
Intangível		**321**	**334**
Total do Ativo não Circulante		**153.531**	**118.005**
Total do Ativo		**246.208**	**203.070**

PASSIVO	Nota	2021	2020
1- Passivo Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	4	5.287	1.123
Fornecedores		14.525	7.866
Obrigações Sociais		5.046	5.331
Obrigações Fiscais		4.182	1.780
Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Pagar		29.097	24.233
Adiantamento de Clientes		10.053	41
Outras Contas a Pagar		860	913
Total do Passivo Circulante		**69.050**	**41.287**
2- Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	4	31.798	19.552
Obrigações Fiscais		3.519	3.804
Provisão para Contingência	3h	953	820
Total do Passivo não Circulante		**36.270**	**24.176**
3- Patrimônio Líquido			
Capital Social	6	31.858	31.858
Reservas de Capital		40.095	40.095
Reservas de Lucros		62.104	58.269
Ajustes de Avaliação Patrimonial		6.831	7.385
Total do Patrimônio Líquido		**140.888**	**137.607**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**246.208**	**203.070**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - Em Milhares de Reais

	Nota	2021	2020
Receita Operacional Líquida		**219.090**	**185.791**
Custos dos Produtos Vendidos		(177.966)	(146.688)
Resultado Operacional Bruto		**41.124**	**39.103**
Receitas (Despesas) Operacionais		**(36.034)**	**(25.494)**
Despesas de Vendas		(4.462)	(2.121)
Receitas (Despesas) Gerais e Administrativas		(31.572)	(23.373)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		**5.090**	**13.609**
Receitas Financeiras		20.549	29.934
Despesas Financeiras		(22.267)	(29.064)
Lucro Antes dos Impostos		**3.372**	**14.479**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	3g	(377)	(3.420)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		286	352
Lucro Líquido do Exercício		**3.281**	**11.411**
Reversão de JSCP Líquido		4.865	4.463
Lucro Líquido com Reversão de JSCP		**8.146**	**15.874**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	2021	2020
Lucro Líquido do Exercício	**8.146**	**15.874**
Realização Avaliação Patrimonial	554	684
Resultado Abrangente Total	**8.700**	**16.558**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - Em Milhares de Reais

		Reservas de Capital		Reservas de lucros		
Descrição	Capital social	Reservas de Inc. Fiscais / Outros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Legal	Retenção de Lucros	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	**31.858**	**40.095**	**8.069**	**4.198**	**42.116**	**126.336**
Lucro Líquido do Exercício com Reversão de JSCP	-	-	-	-	15.874	**15.874**
Realização Avaliação Patrimonial	-	-	(684)	-	684	**-**
Distribuição de Lucros	-	-	-	-	(140)	**(140)**
Juros sobre Capital Próprio Líquido	-	-	-	-	(4.463)	**(4.463)**
Constituição Reserva Legal	-	-	-	571	(571)	**-**
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	**31.858**	**40.095**	**7.385**	**4.769**	**53.500**	**137.607**
Lucro Líquido do Exercício com Reversão de JSCP	-	-	-	-	8.146	**8.146**
Realização Avaliação Patrimonial	-	-	(554)	-	554	**-**
Juros sobre Capital Próprio Líquido	-	-	-	-	(4.865)	**(4.865)**
Constituição Reserva Legal	-	-	-	164	(164)	**-**
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	**31.858**	**40.095**	**6.831**	**4.933**	**57.171**	**140.888**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 - Em milhares de Reais

	2021	2020
Fluxo de Caixa Atividades Operacionais		
Lucro Líquido Antes do IRPJ e da CSLL	**3.372**	**14.479**
Reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das Atividades Operacionais:		
Depreciações e Amortizações	7.818	6.791
Variações Monetárias e Cambiais Passivas	6.239	8.777
Variações Monetárias e Cambiais Ativas	(4.579)	(3.067)
(Lucro) / Prejuízo na Venda e Baixa de itens Imobilizado	-	(69)
Constituição / Reversão Provisões	133	(247)
Ajuste Diferenças Temporárias – IRPJ/CSLL	286	352
IRPJ / CSLL Apurados	(377)	(3.420)
Lucro Líquido Ajustado	**12.892**	**23.596**
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	4.147	477
Estoques	(10.959)	12.547
Aplicações Financeiras	-	-
Despesas Antecipadas	(141)	(28)
Demais Créditos	(7.942)	(9.602)
(Aumento) Redução nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	6.658	(13.726)
Obrigações Sociais	(284)	(16)
Obrigações Fiscais	2.687	1.706
Outras Contas a Pagar	9.388	(1.100)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	**16.446**	**13.854**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(38.833)	(12.831)
Venda Imobilizado	-	3.002
Provisão para Investimentos	27	(60)
Depósitos Judiciais	15	19
Empréstimos a Receber	(980)	(3.159)
Outros	-	-
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	**(39.771)**	**(13.029)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Crédito Obtido	23.733	-
Pagamento de Financiamentos/Empréstimos	(8.558)	(4.225)
Juros Pagos	(423)	(869)
Pagamento de Dividendos e Juros s/Capital Próprio	-	(45)
Juros s/ Capital Próprio Líquido Creditado	4.865	4.463
Caixa Líquido proveniente das Atividades de Financiamentos	**19.617**	**(676)**
Redução / aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(3.708)**	**149**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	8.174	8.025
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4.466	8.174
Redução / aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(3.708)**	**149**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	2021	%	2020	%
1. RECEITAS	**283.175**		**233.823**	
1.1. Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços (Menos Devolução de Vendas)	281.593		232.835	
1.2. Outras Receitas	1.387		596	
1.3. Reversão de Provisões	195		392	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros/outros (inclui tributos creditados – ICMS/IPI/PIS/Cofins)	**197.458**		**141.732**	
2.1. Custos dos Produtos e dos Serviços Vendidos	154.239		109.817	
2.2. Materiais, Energias, Serviços de Terceiros e Outros	43.219		31.915	
3. Valor Adicionado Bruto (1-2)	**85.717**		**92.091**	
4. Depreciações e Amortizações	**7.818**		**6.791**	
5. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia (3-4)	**77.899**		**85.300**	
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	**20.549**		**29.935**	
6.1. Receitas Financeiras	20.549		29.934	
6.2. Outras	-		1	
7. Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	**98.448**		**115.235**	
8. Distribuição do Valor Adicionado (Igual Item 7)	**98.448**	**100%**	**115.235**	**100%**
8.1. Pessoal	**48.813**	**49%**	**42.743**	**37%**
8.1.1. Remuneração Direta	34.672	35%	30.679	27%
8.1.2. Benefícios	9.971	10%	8.598	7%
8.1.3. FGTS	4.170	4%	3.466	3%
8.2. Impostos, Taxas e Contribuições	**15.583**	**16%**	**23.346**	**20%**
8.2.1. Federais	11.621	12%	17.020	15%
8.2.2. Estaduais	3.855	4%	6.162	5%
8.2.3. Municipais	107	-	164	-
8.3. Remuneração de Capitais de Terceiros	**25.047**	**26%**	**32.485**	**28%**
8.3.1. Juros / Despesas Financeiras	16.543	17%	23.981	21%
8.3.2. Aluguéis	8.504	9%	8.504	7%
8.4. Remuneração de Capitais Próprios	**9.005**	**9%**	**16.661**	**15%**
8.4.1. Juros Sobre Capital Próprio	5.724	6%	5.250	5%
8.4.2. Reserva de Lucros	3.281	3%	11.411	10%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020

1 - Contexto Operacional: A Companhia tem como atividade preponderante a fabricação e o comércio de embalagens às Indústrias Farmacêuticas, Cosméticas e Perfumarias, Automobilísticas, Alimentícias, de Higiene e Limpeza, Eletroeletrônica, Tabaco e Bebidas, destacando-se a produção de Cartuchos, Cartelas, Rótulos, Etiquetas, atuando também no campo da Pré-Impressão. **2 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor para os registros iniciais, que depois podem sofrer variação do custo histórico. A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as referidas práticas contábeis exige que a administração faça estimativas e previsões que afetam os valores reportados de ativos e passivos na data das demonstrações contábeis e os valores reportados de receitas e despesas durante o exercício. As demonstrações contábeis da empresa incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, realização dos estoques e outras similares. Eventualmente os resultados reais poderão divergir dessas estimativas. Os efeitos das variações nas estimativas são reconhecidos nas demonstrações contábeis no período em que forem constatados. As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da empresa. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real, exceto quando indicado. Transações em moeda estrangeira são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações. A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da **Gonçalves S/A Indústria Gráfica** em 27 de Abril de 2022, estando aprovadas para divulgação. **3 – Principais Práticas Contábeis: (a) Aplicações Financeiras:** (i) Os títulos e valores mobiliários possuem características de disponível para venda e estão acrescidos dos rendimentos financeiros (Resultado) que se aproximam do valor justo; e (ii) Parte das Aplicações Financeiras está vinculada a pagamentos de financiamentos e fundo de reserva estratégica para futuros investimentos no Brasil e no exterior. **(b) Contas a Receber:** Os créditos a receber correspondem aos valores a receber dos Clientes. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo, portanto, classificados no Ativo Circulante. Os créditos a receber dos clientes são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Não há constituição para provisão para créditos de liquidação duvidosa, em virtude das características dos Clientes. Na prática, são reconhecidos ao valor cobrado ou nominal informado no documento fiscal, acrescidos, quando aplicável, dos encargos por atraso. **(c) Estoques:** O Estoque de matéria-prima está demonstrado pelo custo médio de aquisição. Os Estoques de produtos acabados e em elaboração são avaliados pelo critério fiscal. Os valores dos Estoques não excedem o valor de mercado, estando compostos da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Matéria-Prima	27.877	19.246
Produtos Acabados	4.678	4.074
Produtos em Elaboração	4.496	2.772
Total	**37.051**	**26.092**

(d) Impostos a Recuperar: Em 13 de maio de 2021 foi deliberado pela maioria do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. Como consequência dessa decisão, e a luz do item 33 (Ativo Contingente) do pronunciamento técnico CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a discussão de tal matéria já está decidida e totalmente pacificada, e a **Gonçalves** possui direito de pleitear o ressarcimento dos valores de PIS e COFINS pagos a maior entre o período de janeiro de 2002 até a data do proferido julgamento, visto que possui processo judicial sobre o referido tema. Importante destacar ainda que o período adequado para ser efetuado a contabilização do referido assunto, é a data de tal decisão, ou até o término do exercício de 2021. A **Gonçalves** ainda não dispõe de informações suficientes para quantificar de forma confiável o montante recuperável de créditos relativos ao período de apuração supramencionado, entretanto, estamos envidando todos os esforços necessários para concluirmos os cálculos o quanto antes. **(e) Imobilizado:** O imobilizado está demonstrado ao valor justo, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses Ativos. **(f) "*Impairment*" de Ativos Financeiros e não Financeiros:** Os Ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificação de redução por "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Na data base de 31/12/2021 foram elaborados testes de recuperabilidade e revisão da vida útil, elaborado pela Administração da Companhia. No referido Relatório ficou demonstrado que não existem bens que devem sofrer redução por "*impairment*", no exercício societário de 2021. **(g) Provisão para Imposto de Renda:** As Provisões para Imposto de Renda e para a Contribuição Social são constituídas de acordo com a Lei nº 12.973/14. **(h) Provisão para contingência:** A provisão para contingências foi constituída com base na opinião dos consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho de processos em andamento de natureza trabalhista. **4 - Financiamentos:** Referem-se a arrendamento mercantil, em reais, de veículos, e financiamentos internos e externos de máquinas e equipamentos, Finame e Fininp, junto a instituições financeiras. **5 - Impostos e Contribuições:** Durante o ano de 2021, a Companhia recolheu de impostos e contribuições aos cofres públicos quantia superior a R$ 15.583 Mil. **6 - Capital Social:** O Capital Social subscrito e integralizado é de R$ 31.858.335,00 (trinta e um milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, trezentos e trinta e cinco reais), representado por 143.000.020 (cento e quarenta e três milhões e vinte) ações, sendo 85.800.000 (oitenta e cinco milhões e oitocentas mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e, 57.200.020 (cinquenta e sete milhões, duzentas mil e vinte) ações preferenciais. **7 - Partes Relacionadas:** Durante o exercício, as operações realizadas pela Companhia com partes relacionadas foram efetuadas com base nos mesmos valores que seriam praticados com terceiros. **8 - Seguros:** A Companhia mantém seguros que cobrem eventuais sinistros de seus bens pelo valor de mercado. **9 – Benefícios a Empregados:** Os empregados e seus familiares contam com uma variada gama de benefícios que lhes assegura melhoria da qualidade de vida, maior segurança e tranquilidade no trabalho. Eles incluem assistência médico-hospitalar, creche, transporte coletivo e alimentação, dentre outros, e treinamentos específicos para o desenvolvimento técnico e capacitação profissional. A preocupação com a segurança, a saúde e o bem estar no trabalho é uma constante na Companhia. **10 – Informações Relevantes:** A Administração comunica que as principais informações consideradas relevantes estão divulgadas, apresentando um detalhamento suficiente para o entendimento de seus usuários, bem como para auxiliar no processo decisório. Cajamar (SP), 27 de Abril de 2022.

Juliana Sivieri Gonçalves - Diretora Presidente

Paulo Gonçalves - Diretor Financeiro

Julio Cesar Gonçalves

Gerente Contábil/Controladoria - CRC 1SP195047/O-9

Conselho de Administração: Paulo Gonçalves - Presidente. **Membros:** Eunice Gonçalves Almeida Franco; Iolanda Sivieri Gonçalves; Neusa Gonçalves Nogueira; André Sivieri Gonçalves; Silvia Sivieri Gonçalves; Marcelo Gonçalves Franco; Cristina Gonçalves Franco Facco; Juliana Sivieri Gonçalves; Alexandre Gonçalves Nogueira.

Relatório do Auditor Independente resumido

As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido pela Athros Auditores Independentes em 27 de abril de 2022, com ressalva relacionada ao crédito de PIS e COFINS não reconhecido no exercício social, devido aos valores estarem sendo apurados conforme descrito na seção Base para opinião com ressalva.

Mercado de trabalho Juros devem subir de novo

Desemprego nos EUA sobe para 3,7% e contraria as expectativas

SERGIO CALDAS

A taxa de desemprego dos Estados Unidos avançou para 3,7% em agosto, ante 3,5% em julho, contrariando expectativa de que não mudaria de um mês para o outro. Os dados foram divulgados ontem pelo Departamento do Trabalho.

A economia dos EUA criou 315 mil empregos em agosto, em termos líquidos. O resultado ficou ligeiramente acima da mediana das estimativas de analistas consultados pelo *Estadão/Broadcast*, de 300 mil vagas. O Departamento do Trabalho revisou para baixo os números de criação de postos de trabalho de julho, de 528 mil para 526 mil, e de junho, de 398 mil para 293 mil.

Em agosto, o salário médio por hora teve alta de 0,31% em relação a julho, ou US$ 0,10, a US$ 32,36, vindo abaixo da previsão de alta de 0,40%. Na comparação anual, houve acréscimo salarial de 5,20% no último mês.

O relatório de empregos, o payroll, mostrou um mercado de trabalho ainda muito aquecido nos EUA, avalia a economista do C6 Bank, Claudia Rodrigues. "Como o objetivo do Federal Reserve (*Fed*) é desaquecer a economia para trazer a inflação para a meta, os dados do payroll indicam pelo menos mais um ajuste de 0,75 ponto porcentual em setembro", prevê.

SEM TRÉGUA. Na análise de Rodrigues, os indicadores divulgados ontem "não dão trégua" para o objetivo do Fed de controlar a escalada inflacionária.

A consultoria Pantheon afirma que o fato de que o crescimento das vagas ser moderada, enquanto a taxa de participação na força de trabalho cresce, faz com que aumente a chance de uma alta de 0,50 ponto de juros. Em relatório a clientes, ela diz que o quadro mais amplo é de geração de empregos gradualmente desacelerando, o que não surpreende.

O Fed deve ficar "aliviado" em ver o crescimento na taxa de participação da força de trabalho, revertendo quedas recentes, diz a consultoria. ● COLABORARAM GABRIEL BUENO DA COSTA e ILANA CARDIAL

Emprego aquecido pressiona juro em países desenvolvidos

MATHEUS ANDRADE

Apesar do risco de recessão e dos efeitos econômicos da guerra na Ucrânia, o mercado de trabalho nas economias desenvolvidas, para além dos Estados Unidos, segue apertado. A taxa de desemprego está abaixo de 4% em alguns países e, em alguns casos, como Canadá e Zona do Euro, encontra-se no menor nível já registrado. Como resultado, os bancos centrais contam com mais espaço para seguir com seus apertos monetários, e analistas projetam maiores altas nos juros levando em conta a resiliência do emprego.

Ethan Harris, head de pesquisas de economia global do Bank of America, afirma ao *Estadão/Broadcast* que os países se beneficiaram com a reabertura das economias com o desenrolar da pandemia, e que o aumento do desemprego na Europa foi muito menor devido às políticas de retenção de mão de obra. A taxa de desemprego da Zona do Euro atingiu uma mínima recorde em julho, de 6,6%.

O cenário na região favorece a perspectiva para uma nova alta de juros de 0,75 ponto porcentual do Banco Central Europeu (BCE) em sua próxima reunião de política monetária.

REUNIÃO. No Reino Unido, o desemprego atingiu uma taxa de 3,6%, mas as previsões do Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês) apontam para um aumento nos próximos dois anos. Para o ING, os dirigentes estão procurando sinais de que as empresas estão "acumulando" funcionários mesmo quando as margens são apertadas, em meio a preocupações sobre sua capacidade de recontratar novamente no futuro. Neste cenário, o banco holandês projeta que o BoE deve voltar a aumentar os juros em 0,50 ponto porcentual.

> **Recordes**
> **Desemprego é o mais baixo já registrado no Canadá (4,9%) e na Zona do Euro (6,6%)**

Na Austrália, a taxa desemprego de 3,4% é a menor desde 1974. Para o banco local ANZ, os indicadores apontam para ganhos de emprego nos próximos meses e novas quedas na taxa. Desta forma, a projeção é de que o banco central da Austrália (RBA, na sigla em inglês) está a caminho de aumentar mais 0,50 ponto porcentual os juros em sua reunião de setembro.

Já o Canadá atingiu sua mínima histórica no desemprego (4,9%). No país, não é descartada a elevação de 0,75 ponto porcentual nos juros. ●

Fernando Yunes

‘O Mercado Coin será um cashback mais moderno’

Líder do Mercado Livre no Brasil diz que a moeda digital da empresa tem o objetivo de reter clientes

ALEX SILVA/ESTADAO -31/8/2022

As eleições não interferem nos rumos do Mercado Livre, diz Yunes

ENTREVISTA

Fernando Yunes é vice-presidente sênior e líder do Mercado Livre no Brasil desde 2020; antes, foi CEO do Sem Parar

LUCAS AGRELA

Para Fernando Yunes, vice-presidente sênior e líder do Mercado Livre no Brasil, o resultado das eleições presidenciais será indiferente para os negócios da empresa. O investimento anual bilionário no País, seu maior mercado, será mantido e pode até ser ampliado em 2023. “Neste ano são R$ 17 bilhões de investimentos no Brasil. Independentemente do caminho da eleição, vamos manter os investimentos no País.”

Em um ano em que varejistas como Magalu e Via tiveram perda de rentabilidade, o Mercado Livre registrou aumento de faturamento e lucro. E agora, para se manter no topo, aposta no investimento em tecnologia e no desenvolvimento próprio de novos negócios, em vez de buscar aquisições. Um deles é o Mercado Coin, moeda digital da empresa, criada em parceria com a Ripio. “O Mercado Coin vem para ser um elemento novo no nosso programa de fidelidade. Ele é um cashback (*programa de devolução de dinheiro*) mais moderno”, explica Yunes.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

O varejo brasileiro é marcado por empresas que atingiram faturamentos bilionários e faliram. Qual é o plano para que isso não aconteça com o Mercado Livre?
Nosso foco é em crescimento orgânico, em vez de uma estratégia de aquisições. Quando criamos algo novo, já é integrado à nossa tecnologia. Isso traz um diferencial muito grande, com uma solução mais elegante para o cliente. Também nos permite avançar rapidamente e manter um balanço entre crescimento e rentabilidade. A gestão não pensa no resultado do trimestre, mas no longo prazo. A combinação de um time competente, engajado, em um ambiente colaborativo para criar o futuro do comércio e dos serviços financeiros é fundamental para manter a liderança e ganhar mais vantagens perante a concorrência. É algo estrutural.

Em um cenário de inflação e juros altos, como manter a lucratividade?
O contexto é desafiador. Nosso foco é buscar produtividade para conseguir investir no negócio sem precisar fazer aumentos para os vendedores. Quase todos os concorrentes deram prejuízo, enquanto nós tivemos aumento de receita e lucro. Nossa receita cresceu 56%, o aumento do volume de vendas foi de 20% e o lucro subiu 70%. Buscamos apoiar os vendedores, absorvendo o impacto, para que eles não precisem aumentar o preço. Isso faz o mercado crescer e aumentar a eficiência, culminando em mais lucro.

O rumo das eleições presidenciais vai ditar o futuro da empresa no País?
O cenário de eleição não interfere nas nossas decisões. Neste ano são R$ 17 bilhões de investimentos no Brasil. Independentemente do caminho da eleição, vamos manter o investimento no País. No ano que vem, sonhamos até em aumentar esse valor. Somos apolíticos e temos um compromisso de longo prazo com o Brasil. Vamos continuar a gerar empregos e impostos, assim como a ajudar no desenvolvimento socioeconômico do País. Só no ano passado, foram 150 mil empresas que se formalizaram por meio do Mercado Livre.

Como a empresa combate a venda de produtos falsos?
Nós fortalecemos muito a marca do Mercado Livre. Tiramos 90 mil vendedores que vendiam produtos fraudulentos ou tinham nível de serviço ruim. Eles tiveram a oportunidade de se adequar, mas acabaram removidos. Ao mesmo tempo, ganhamos milhares de vendedores. Só neste ano, mais de 300 marcas entraram para a plataforma, como Apple, Samsung, Farm, Dudalina, Arezzo, Ambev e Nestlé. Isso nos levou a atingir 800 marcas, que trazem junto a confiança.

Por que apostar em uma criptomoeda própria em um ano marcado pela queda de valor desse mercado?
O Mercado Coin vem para ser um elemento novo no nosso programa de fidelidade. Ele é um cashback mais moderno. Comprei um acessório de vôlei de R$ 100 e ganhei 4% de cashback, que pode ser usado em uma próxima compra ou posso manter o saldo no aplicativo do Mercado Pago. Ou até trocar o saldo para reais. O cashback normalmente tem prazo de validade. No nosso caso, isso não existe. No ano passado, o Mercado Livre comprou US$ 30 milhões em criptomoedas como reserva de valor. Ainda não sabemos tudo que pode ser feito com criptomoedas. Mas o melhor jeito de aprender é começando e estamos agora em uma fase exploratória.

Quais são as frentes de negócios que mais crescem?
O nosso ecossistema todo tem crescido muito. O marketplace cresceu 20% no segundo trimestre, enquanto o mercado de e-commerce no País caiu 3%. O Mercado Crédito é um negócio de crescimento rápido e forte, com potencial para mais. O Mercado Ads também está crescendo a uma taxa muito forte. Como são 100 milhões de usuários que acessam o Mercado Livre, a audiência é muito grande e uma empresa pode construir sua marca ali. Mas a solução pode ser usada também para dar mais visibilidade a um produto e aumentar as vendas. Outra frente que tem crescido é a Mercado Shops. Lá, o cliente pode criar a loja com a identidade visual própria e toda a tecnologia e logística por trás é do Mercado Livre. ●

Ressegurador **Aumento de capital**

IRB enfrenta desconfiança do mercado mesmo com ação a R$ 1

Maiores acionistas do ressegurador IRB Brasil Re, Bradesco e Itaú Unibanco acompanharam a oferta de ações que vai injetar R$ 1,2 bilhão no caixa da empresa, que precisa de capital para sair do sufoco e cumprir exigências mínimas regulatórias para manter sua operação. Os dois maiores bancos privados do Brasil compraram o correspondente às suas participações e, com isso, não foram diluídos no corpo de acionistas, disseram fontes ao **Estadão**. Assim, o Bradesco, que possui 15,78%, injetou cerca de R$ 190 milhões, e o Itaú, com 11,51%, levou aproximadamente R$ 138 milhões.

Com isso, os dois bancos já colocaram no IRB quase R$ 1 bilhão desde a eclosão da crise que atinge a companhia. Isso porque esse não é o primeiro aumento de capital do IRB, que está há mais de dois anos em crise após fraude praticada por ex-administradores. Em 2020, a companhia levantou R$ 2,3 bilhões, também com a participação do Bradesco e Itaú, que na época colocaram juntos R$ 600 milhões.

Atualmente, os bancos não têm mais representantes no conselho de administração do IRB, a despeito da elevada participação no negócio. Para botar as contas em dia, o IRB também fez vendas de participações nos setores imobiliários e de shoppings.

AÇÃO A R$ 1. O ressegurador levantou agora apenas o suficiente para se enquadrar frente à Susep, o regulador do mercado de seguros do País. Na oferta, precificada ontem, a ação saiu a R$ 1 e, mesmo assim, a demanda não foi grande, dado o clima permanente de desconfiança em relação à empresa. No passado, no seu auge, quando foi considerada “queridinha” de investidores, o papel chegou a valer mais de R$ 100, antes de um desdobramento de ações em setembro de 2019.

A quantia levantada nesta semana, próxima de seu valor de mercado (R$ 1,7 bilhão), deve deixar uma folga no balanço. A dúvida do mercado é sobre a possível necessidade de futuras capitalizações. Muita gente aposta que sim. ● FERNANDA GUIMARÃES, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E MATHEUS PIOVESANA

Sem trégua
Mesmo após nova captação, ação do IRB caiu 12,86% no pregão de ontem, cotada a R$ 1,22

CONVOCAÇÃO
para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VSJC Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.197.330/0001-96, com sede na Rua José Augusto dos Santos, nº 108, Sala 11, Floradas de São José, Município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, CEP 12230-085 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 10h, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/ruf-yrdb-iss. A ordem do dia é deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade.

São José dos Campos/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

CONVOCAÇÃO
para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VSP Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.869.639/0001-33, com sede na Avenida Paulista, nº 1.079, 8º Andar, Jardim Bela Vista, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01311-200 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 10h30, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/qcy-nvcu-czd. A ordem do dia é **deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade**.

São Paulo/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

CONVOCAÇÃO
para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VRP Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.605.680/0001-00, com sede na Avenida Dr. João Palma Guião, nº 1.001, Alto da Boa Vista, Município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, CEP 14025-350 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 9h30, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/etv-btpw-isk. A ordem do dia é deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade.

Ribeirão Preto/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

CONVOCAÇÃO
para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VSJRP Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.130.037/0001-01 , com sede na Rua Paraná, nº 90, Boa Vista, Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, CEP 15025-140 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 11h, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/jvy-oafq-pen. A ordem do dia é deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade.

São José do Rio Preto/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS
ADJUDICAÇÃO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2022

Após apreciação, e julgamento das propostas da licitação supra, a Comissão de Licitação, adjudica, a contratação de empresa especializada para execução de 74 (Setenta e Quatro) metros de canalização do Córrego Alegrete, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, p/ o proponente MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA EPP, por apresentar menor preço por empreitada global. Martinópolis/SP, 02/09/2022 – Comissão de Licitação.

A ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF torna público a publicação do processo para a SELEÇÃO DE FORNECEDORES, na modalidade tipo COLETA DE PREÇOS 005/2022, Processo ASF nº 041/2022, que tem por objetivo A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE HARDWARE/SOFTWARE DE COMPUTADORES PORTÁTEIS (NOTEBOOK) E ESTAÇÃO DE TRABALHO (DESKTOP) E PERIFÉRICOS (MONITOR, TECLADO E MOUSE) COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS PARA USO NA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ADMINISTRADOS PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA. O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org. Informações no endereço eletrônico: **selecaodefornecedor@saudedafamilia.org** e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública por Videoconferência: 15/09/2022 às 10h00min -** Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, 65, Higienópolis - São Paulo/SP.

Tegra Incorporadora S.A.
CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 12 de Agosto de 2022

Aos 12/08/2022, às 10h, realizada remotamente. **Presença:** Presente a maioria dos membros do Conselho de Administração. **Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Paulo Cesar Carvalho Garcia. **Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram, por unanimidade de votos, o quanto segue: **(a)** Iniciada a reunião, o Sr. Alexandre Wolynec, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, apresentou as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao 2º trimestre de 2022, esclarecendo as questões levantadas pelos Conselheiros. A matéria foi apreciada pelos membros do Conselho, tendo sido aprovadas as demonstrações financeiras e autorizada a sua divulgação. Nada mais a tratar. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa; **Paulo Cesar Carvalho Garcia -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 439.637/22-3 em 25/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico (PE), do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE: PE Nº 190/2022** –ID 252 GO - Processo SEI nº 00210066.000918/2022-51, destinado a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA CENTRO CIRÚRGICO E UTI DO HOSPITAL REGIONAL DA MULHER EM MOSSORÓ** no dia **19 de setembro de 2022, às 09:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 958697**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Natal-RN, 02 de setembro de 2022
Ana Paula Borges Moreira
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

Sindicato das Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo
CNPJ/MF nº 53.054.193/0001-20
Carta Sindical M.T.E. 120/618-1959
Edital Eleição Sindical
Será realizada no dia 15 de setembro de 2022, no Auditório desta Entidade, no Largo Padre Pericles 145, Térreo, na cidade de São Paulo-SP, CEP 01156-040. Eleição para composição da Diretoria, Suplentes e Conselho Fiscal referente ao período de 06 de outubro de 2022 a 05 de outubro de 2025. São Paulo, 02 de setembro de 2022. ***Alberto Bitelli** – Presidente.*

CONVOCAÇÃO
para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VPMB Marcas e Patentes Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 15.037.320/0001-93, com sede na Avenida Doutor Paulo de Moraes, nº 555, 1º Andar, Sala 16-A, Paulista, Município de Piracicaba, Estado de São Paulo, CEP 13400-853 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 08h30, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/ovs-mwuo-wem. A ordem do dia é **deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade.**

SPiracicaba/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

CONVOCAÇÃO
para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VCP MARCAS E PATENTES LTDA.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 09.338.646/0001-58, com sede na Avenida Doutor Henrique Penteado, nº 385, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, Município de Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13075-185 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 08h, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/icd-niws-ava. A ordem do dia é **deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade**.

Campinas/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DE PROJETOS - DGEP
UNIDADE DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE PROGRAMA - UCSP

COMUNICADO

Comunicamos que acha-se aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 30/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATUALIZAÇÃO DE LICENÇAS PARA AUMENTO DA CAPACIDADE DA SOLUÇÃO NETBACKUP E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EVOLUTIVA COM GARANTIA DE SUPORTE TÉCNICO PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES DE LICENÇAS VERITAS - 2022, cuja abertura está marcada para o dia 19/09/2022, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 06/09/2022 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAS
ESTADO DE SÃO PAULO
ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Câmara Municipal de Araras torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta a seguinte licitação:
PREGÃO Nº 005/2022 – Contratação de empresa para a prestação de serviços técnicos continuados e especializados em implantação de gestão documental, com fornecimento da licença de uso de software de gestão eletrônico de documentos com suporte técnico mensal, digitalização e indexação dos documentos, organização, inventário e limpeza dos documentos, treinamento de servidores, atendendo as necessidades da Câmara Municipal de Araras
Data da sessão pública: 16/09/2022 às 9h
O edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados para leitura e retirada na Câmara Municipal de Araras, à Avenida Zurita, 181, Belvedere ou no site www.araras.sp.leg.br .
Todas as informações e esclarecimentos poderão ser obtidos no órgão supra pelo telefone/fax 1935433300 ou e-mail licitacao@araras.sp.leg.br

Araras, 02 de setembro de 2022.
Ver. Rodrigo Soares dos Santos - Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 216/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, ao Presídio de Passos I – Pres-PAS-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 19 de setembro de 2022, às 15:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 02 de setembro de 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 215/2022. Objeto: Prestação de serviço por empresa em transporte intramunicipal incluindo veículos e motoristas, destinado aos agentes públicos da Penitenciária de Ponte Nova I, localizada na Av. Antônio Constantino Trivelato, nº 3000, Bairro Cidade Nova, CEP 35.430-000 – Ponte Nova/MG, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 16 de setembro de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 01 de setembro de 2022.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AGE - SEMESP - 13/09/2022

Prezado(a) mantenedor(a),
Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, cujas Mantenedoras tenham sede no estado de São Paulo, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, em caráter permanente, a ser realizada no **dia 13 de setembro de 2022**, **às 9h em primeira convocação,** com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, e **às 10h em segunda e última convocação,** com qualquer número de associados, de forma híbrida (presencial e virtual), para o fim especial de discutir e deliberar sobre a seguinte Ordem do dia:
a) Deliberação das Convenções Coletivas de Trabalho a serem firmadas com a FEPAAE ou continuidade das negociações;
b) Deliberação das Convenções Coletivas de Trabalho a serem firmadas com a FETEE ou continuidade das negociações;
c)Andamento das Tratativas Salariais com a FEPESP, considerando o dissídio coletivo instaurado.
A Assembleia também será transmitida por meio virtual, no endereço eletrônico a ser disponibilizado por e-mail após cadastro no link abaixo. Entretanto, os votos acontecerão **apenas presencialmente** ou por procuração, **no período de duração da Assembleia, das 10h às 14h.**
Poderá votar na AGE **apenas uma pessoa por mantenedora,** o representante legal da instituição ou preposto, mediante envio de **procuração específica para esse fim** para o e-mail: juridico@semesp.org.br.
As inscrições para assistir à AGE deverão ser realizadas no seguinte **link:**
https://semesp.tcsdigital.com.br/DIGITAL/inscricoes/evento3 aspx?evento=2022/7age&idativa=50000
O presente edital será publicado em jornal de grande circulação, enviado por e-mail e afixado na sede do Semesp.

Atenciosamente,
Lúcia Maria Teixeira
Presidente

ELEKTRO REDES S.A.
NEOENERGIA ELEKTRO

CNPJ N° 02.328.280/0001-97
NIRE N° 35.300.153.570
COMPANHIA ABERTA RG. CVM 17485
RUA ARY ANTENOR DE SOUZA, 321, JD. NOVA AMÉRICA, CAMPINAS-SP

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS - REE 001/2022

A **NEOENERGIA ELEKTRO**, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica em 223 municípios do Estado de São Paulo e 05 no estado de Mato Grosso do Sul, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição n° 187/98, e na Resolução Normativa n° 929/2021 ANEEL, de 30/03/2021, comunica que se encontram na sua home page (www.neoenergiaelektro.com.br) os arquivos alusivos ao edital da Chamada Pública REE 001/2022, para seleção de projetos de eficiência energética. O envio das propostas será realizado pelo Portal da Chamada Pública de Projetos, com abertura no dia 30/08/2022, conforme cronograma proposto no Edital. O principal objetivo dessa Chamada Pública é tornar o processo decisório de escolha dos projetos e consumidores beneficiados pelo Programa de Eficiência Energética - PEE mais transparente e democrático, promovendo maior participação da sociedade. Por meio desse instrumento, todos os interessados poderão apresentar propostas de projetos voltadas a incentivar o desenvolvimento de medidas que promovam a eficiência energética e o combate ao desperdício de energia elétrica. Dúvidas ou questionamentos podem ser encaminhados pelo portal da Chamada Pública de Projetos, acessível através do site: www.neoenergiaelektro.com.br.

Sua Carreira No comando

O que tem tirado o sono dos CEOs

BIANCA ZANATTA
RENÉE PEREIRA

A vida tem sido turbulenta para os CEOs das grandes empresas. Depois de enfrentar os efeitos da pandemia, seja nos indicadores financeiros, seja no modelo de trabalho, os executivos se depararam com guerra na Ucrânia, inflação alta e eleição presidencial, o que deixa o ambiente mais nebuloso no mundo dos negócios. Para completar a lista de assuntos que têm tirado o sono desses líderes, há o problema de escassez de talentos e a saúde mental dos trabalhadores.

O conselheiro da Associação Brasileira de Recursos Humanos, César Souza, fundador da Empreenda, consultoria de reflexão estratégica, afirma que hoje a falta de comprometimento dos times e mudanças constantes no ambiente organizacional estão dificultando a execução da estratégia. ●

Depoimentos

Marcos De Marchi,
CEO da Vicunha

‘Desafio é ter agilidade para acompanhar mudanças rápidas e inesperadas’

VLADI FERNANDES-11/5/2022

Apesar da instabilidade de uma eleição que vem pela frente, o CEO da indústria têxtil Vicunha, Marcos De Marchi, afirma que a maior preocupação na empresa é ter agilidade na transformação dos processos para acompanhar as mudanças que ocorrem de forma rápida e inesperada.

“A eleição é parte do cenário. Estamos em todos os países da América Latina, e as eleições sempre mudam tudo. Mas tem outros desafios, como a mudança na logística por causa da pandemia”, afirma o executivo. “Rotas que antes eram baratas hoje são caríssimas e complicadas. É preciso preparar a empresa para ser ágil.”

Segundo o engenheiro, a pandemia criou outra “saia-justa” em sua trajetória como CEO por conta da maxidesvalorização do real. “Foi um desafio enorme na época. A gente aprendeu a adotar medidas duras com respeito ao social.”

O executivo afirma ainda que não tem mais medo de nada como líder e acredita que regras claras de governança, equilíbrio emocional e networking sejam os principais instrumentos em cargos como o dele. ●

Wilson Ferreira Junior,
CEO da Eletrobras

‘Possíveis retrocessos na economia me preocupam neste momento’

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO-17/1/2017

Com os dias contados na Vibra Energia e de malas prontas para assumir a Eletrobras, Wilson Ferreira Junior conta que o que tem tirado seu sono são possíveis retrocessos na economia. Ele se refere à ameaça de reestatização da empresa recém-privatizada pelo governo, conforme promessa do candidato e ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas de intenção de voto.

“Neste momento, a eleição me preocupa. Eu sou um liberal e, portanto, defendo a economia de mercado, a competição e a capacidade de atração de capitais via privatizações e concessões.”

O executivo afirma que a inflação está sob controle e não o preocupa mais. Já sobre estruturas organizacionais das empresas, Ferreira Junior avalia que o home office virou uma solução e não um problema. Veio para ficar, avalia o executivo.

“Mas temos de ter a capacidade de atrair, engajar e reter os talentos. No passado, as pessoas procuravam um emprego. Hoje, a juventude está em busca de um propósito, de valores mais ampliados.” ●

Fiamma Zarife,
CEO do Twitter Brasil

‘Liderar uma empresa como o Twitter é uma responsabilidade enorme’

NILTON FUKUDA/ESTADÃO-28/8/2018

A diretora-geral do Twitter no Brasil (cargo equivalente ao de um CEO), Fiamma Zarife, também vê na liderança ágil para a tomada de decisões rápidas um tema que exige atenção. Ela afirma que não se deve romantizar a posição. “Existe uma lista de mitos que precisam ser desconstruídos em torno do papel do CEO. O primeiro é o pensamento de que a vida do CEO é cheia de glamour, vitórias e troféus. Não é.” Ela diz que há trabalho duro, ansiedade e tensão envolvidos na tarefa de fazer um negócio prosperar. “É preciso equilibrar muitos pratos.”

Além de todos os fatores externos e internos da empresa, lidar com o peso da cadeira numa companhia com o poder de influência do Twitter nos tempos atuais é algo que tira o sono de qualquer executivo.

“Liderar uma empresa relevante como o Twitter, que gera pautas e movimentos na sociedade, é uma responsabilidade enorme”, afirma Fiamma. De acordo com a executiva, apesar de todas as decisões serem colegiadas e baseadas em regras e políticas de uso, ela fica em estado de atenção mais constante. ●

André Clark,
CEO da Siemens Energy

‘Saúde mental e carga tributária são pontos de atenção’

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA-25/4/2019

Para o CEO da Siemens Energy, André Clark, as preocupações incluem tanto o ambiente interno da empresa quanto questões macroeconômicas. Na área interna, diz que a pandemia trouxe à tona alguns temas relevantes, como a saúde mental. “É inegável o quanto a pandemia e todo o cenário de incertezas reforçaram a necessidade do olhar para o outro.”

Na avaliação dele, esse momento tem exigido uma dinâmica diferente e mudanças constantes, com iniciativas para que os líderes consigam se conectar com os colaboradores. Isso inclui atendimento psicológico virtual e pesquisas anônimas recorrentes sobre saúde mental. “Essa é uma preocupação constante, de construir continuamente um ambiente de acolhimento, no qual as pessoas se sintam à vontade e tenham ferramentas à disposição para se cuidar e pedir ajuda.”

Na economia, Clark diz que a reforma tributária é um ponto de atenção. Para ele, os processos burocráticos nacionais são difíceis de serem assimilados no exterior. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **110.864,24 PTS.** | Dia **0,42%** | Mês **1,22%** | Ano **5,76%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EZTEC ON	20,10	8,47	13.102
JHSF PART ON	7,03	7,82	11.532
CYRELA REALT ON	16,32	7,79	36.794

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASIL RE ON	1,22	-12,86	39.890
AMERICANAS ON	15,46	-4,45	35.875
PETZ ON	10,15	-3,88	21.337

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

30/8 A 30/9	0,2082	1,0499	0,6808	0,5000
31/8 A 31/9	0,2082	1,0499	0,6808	0,5000
1/9 A 1/10	0,1805	1,0020	0,6814	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.318,44	-1,07	-0,61	-13,81
FRANKFURT - DAX	13.050,27	3,33	1,68	-17,84
LONDRES - FTSE	7.281,19	1,86	-0,04	-1,40
TÓQUIO - NIKKEI	27.650,84	-0,04	-1,57	-3,96

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,63	3.193,80
	15/5/2035	5,76	1.951,88
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,71	4.064,44
PREFIXADO	1º/7/2025	11,79	772,37
	1º/1/2029	11,80	495,37
SELIC	1º/3/2025	0,07	12.098,01

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,21	0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	-	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,16	-	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	-0,68	-	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	0,70	-	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	-	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,68	0,00	0,00	49,51
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,15	280.754	18,03	18,32	0,15
CAFÉ NY*	DEZ/22	228,80	104.801	228,25	234,05	-4,25
SOJA CBOT**	SET/22	15,11	899.00	14,80	15,185	45,75
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,66	751.321	6,565	6,695	6,25

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	183,96	0,20	11,34
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	310,25	-4,50	1,69
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,39	-0,27	-10,33
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.331,04	-10,73	22,17

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1848	-1,02	-0,32	-7,01
DÓLAR TURISMO	5,3900	-0,97	-0,28	-6,05
EURO	5,1610	-0,94	-1,24	-18,26
OURO	281,500	0,00	-1,23	-14,70
WTI US$/BARRIL	87,050	0,81	-2,00	13,88
IBRENTUS$/BARRIL	93,170	1,01	-1,84	19,62

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9957	1,1509	0,1934
EURO	1,004	1,0000	1,1560	0,1943
FRANCO SUÍÇO	0,981	0,9771	1,1293	0,1898
LIBRA ESTERLINA	0,869	0,8651	1,0000	0,1681
IENE	140,234	139,6335	161,3980	27,1230

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

CONVOCAÇÃO

para Assembleia Geral Extraordinária

Na condição de sócio administrador da **VPP Marcas e Patentes Ltda**., sociedade limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 02.703.851/0001-26, com sede na Avenida Celestino José Figueiredo, nº 224, Vila Comercial, Município de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, CEP 19015-270 ("Sociedade"), eu, Geisler Chbane Bosso, inscrito no CPF/ME sob o nº 039.235.948-01, abaixo assinado, venho, respeitosamente, convocar todos os sócios para participar da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no dia 09 de setembro de 2022, às 9h, de forma inteiramente eletrônica, através do endereço eletrônico http://meet.google.com/yak-hbea-pxh. A ordem do dia é **deliberar sobre: (i) a destituição do sócio Victor Andreas Quaglio de suas funções enquanto administrador da Sociedade**.

Presidente Prudente/SP, 01 de setembro de 2022.

Sr. Geisler Chbane Bosso
Sócio Administrador

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **107.168/2022- Modalidade:** Pregão Eletrônico **SMS n° 343/2022** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto:** *aquisição anual estimada de suplementos alimentares para atendimento a Mandados Judiciais e ao Programa de Nutrição e Suplementação Alimentar - (PNSA).* A Data do Recebimento das Propostas será até dia **19/09/2022 às 09h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **19/09/2022 às 09h - Pregoeiro (a): Otávio Guadagnucci Fontanari**. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00468** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 02/09/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

Edital nº **494/2022** - Processo nº **95.880/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **357/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE ME E EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: AQUISIÇÃO DE 20 (VINTE) UNIDADES DE PERSIANAS VERTICAIS**, COM RECURSO DA EMENDA PARLAMENTAR N. 350600320210010, ESTABELECIDAS PELA PORTARIA MC N. 580 DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020, **CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXO II DO EDITAL - Interessado:** Secretaria Municipal do Bem Estar Social. **Data do Recebimento das propostas: até às 09h do dia 19/09/2022. Abertura das propostas: 19/09/2022 às 09h, Data e hora da disputa: 19/09/2022 às 09h30min**. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1062 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site www.licitacoes-e.com.br - **ID 960341** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 02/09/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretor da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL

Considerando que o sistema informatizado utilizado para realização dos pregões em sua forma eletrônica não comportar o julgamento pelo critério de maior oferta, torno público e para conhecimento dos interessados a **ALTERAÇÃO do Pregão Eletrônico n° 083/2022 para Pregão Presencial n° 083/2022** do Tipo maior preço, onde seu o objeto é a Prestação de Serviços Bancários, com Exclusividade, de Gerenciamento da Folha de Pagamento dos Servidores da Prefeitura do Município de Cosmópolis. A Sessão Pública para o credenciamento, recebimento dos envelopes e abertura das propostas será realizado ás 09:00 horas do dia 16/09/2022.

Local da sessão: Sede da Prefeitura Municipal de Cosmópolis, Rua Dr. Campos Sales, nº 398, Centro, Cosmópolis-SP na Sala de Compras/Licitações. O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Sala de Compras e Licitações conforme endereço acima nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br/ licitacosmopolis@gmail.com ou pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 02 de Setembro de 2022. **Antônio Claudio Felisbino Júnior -** Prefeito Municipal

Tegra Incorporadora S.A.

CNPJ/ME nº 30.213.493/0001-09 - NIRE nº 35300550676

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no dia 28 de Julho de 2022

Aos 28/07/2022, às 10h, realizada remotamente. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Presidente da Mesa:** Henrique Carsalade Martins. **Secretário:** Alexandre Honore Marie Thiollier Neto. **Deliberações:** Instalada a reunião do Conselho de Administração, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram, por unanimidade de votos, o quanto segue: **(a)** Aprovar a prestação de garantia pela Companhia à Berkley International do Brasil Seguros S.A. ("Berkley") ao fiel cumprimento das obrigações assumidas por sua controlada TUR-06 Desenvolvimento Urbano Ltda. ("TUR-06"), inscrita no CNPJ/ME nº 30.386.762/0001-39, nos termos do Contrato de Contragarantia a ser celebrado entre a Companhia, TUR-06 e a Berkley, em razão da contratação de seguro necessário para execução de obras de infraestrutura e desenvolvimento do empreendimento imobiliário sob o regime de loteamento na cidade de Barretos, Estado de São Paulo; e **(b)** Autorizar os Diretores da Companhia a executar e praticar todos os atos necessários para a prestação da garantia descrita acima, podendo inclusive proceder com a assinatura dos respectivos contratos, instrumentos públicos ou particulares e demais documentos e registros relacionados à transação, ficando desde já ratificados todos os atos já praticados. Nada mais a tratar. **Henrique Carsalade Martins -** Presidente da Mesa; **Alexandre Honore Marie Thiollier Neto -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 443.855/22-5 em 30/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Fabio Gallo

Investir em figurinhas

Como ocorre a cada quatro anos, desde 1930, as figurinhas viram uma febre. Crianças, jovens e adultos se envolvem na coleção de figurinhas do álbum da Copa. Mas, neste ano, a coleção ficou cara. Para comprar e completar o álbum com as 670 figurinhas, são necessários no mínimo R$ 548. O pacote de figurinhas que em 2018 custava R$ 2 hoje está R$ 4. Um aumento que superou os 30,5% de inflação acumulada do período. Por outro lado, podemos encontrar similaridades entre colecionar figurinhas e o mundo dos investimentos.

Você compra as figurinhas no mercado primário diretamente do emitente, mas, como figurinha repetida não enche álbum, passa a existir um mercado secundário. Para aquele que quiser completar sua coleção sem fazer trocas, estima-se que vai gastar perto de R$ 4 mil. Por outro lado, para ter um bom estoque de repetidas e poder fazer as trocas necessárias para preencher a coleção, a pessoa deverá comprar em torno de 170 pacotinhos, o que vai custar R$ 680.

As figurinhas repetidas também valem dinheiro no mercado secundário. Mas quem tiver álbuns antigos em bom estado pode fazer uma boa grana, nos sites de compra há ofertas de venda de coleções antigas até por R$ 4 mil. Além disso, há as figurinhas raras. Nesta edição, são 80 cromos especiais, como os do Neymar, que podem ser encontradas na internet por até R$ 9 mil.

Os ativos digitais conhecidos como NFTs chegam a valer milhões de dólares

O hábito de colecionar possui causas filosóficas e psicológicas, dizem os estudiosos que tem a ver com os sentimentos de pertencimento, competição e medos, entre outros. Esse hábito pode ajudar as pessoas a ser mais organizadas, a tomar decisões, exercitar memória. Nestes aspectos podem ser vistas outras similaridades com os investimentos e ajudam as pessoas a se educar financeiramente. Mas, um alerta, o ato de colecionar pode se tornar um vício ou até uma obsessão.

Não só as figurinhas da Copa estão fazendo a cabeça dos colecionadores. No mundo, as figurinhas virtuais raras, os ativos digitais conhecidos como NFTs, chegam a valer milhões de dólares. Os adeptos do mercado de bitcoins investem volumes enormes de dinheiro na compra dessas coleções. Um tipo de coleção em particular são os CryptoPunks – projeto experimental de NFTs, considerado uma cripto-arte –, lançado em 2017. São 10 mil retratos gerados exclusivamente. Não existem dois iguais, e cada um pode ser propriedade de uma pessoa na blockchain Ethereum. Originalmente, poderiam ser obtidos gratuitamente, mas toda a coleção foi reivindicada rapidamente e hoje é negociada no mercado. Uma dessas "figurinhas" foi vendida em 2021 por R$ 40 milhões. Mas, para aqueles que conseguirem resistir à tentação de começar a colecionar figurinhas, o dinheiro que seria gasto pode ser o início de uma boa poupança. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Investimentos **Aposta de influencer**

Influenciadora GKay afirma que gosta de 'brincar na Bolsa'

Dona da 'Farofa', que reúne mais de 20 milhões de seguidores, diz que arrisca no mercado de capitais, mas com planejamento

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

Que a influenciadora Gessica Kayane, popularmente conhecida como GKay, não mede os investimentos na hora de financiar a Farofa da GKay (festança que virou sua marca registrada) a internet já sabe. Mas não para por aí. A influenciadora com mais de 20 milhões de seguidores no Instagram também investe no mercado de capitais.

BS FOTOGRAFIAS-7/6/2022

GKay participou do Fire, evento voltado ao empreendedorismo digital

Na quinta-feira, ela participou do Fire Festival, evento de empreendedorismo digital promovido pela Hotmart, em Belo Horizonte. GKay falou sobre o mercado de criadores de conteúdo na internet e deu dicas para empreendedores transformarem a influência das redes em dinheiro. Como ela fez.

RETORNO. Em 2021, a edição de sua festa anual Farofa da GKay, que reúne influenciadores de todo o País para três dias de diversão, custou R$ 2,8 milhões. O valor foi financiado inteiramente pela empresária. Mas ela garante: o retorno que tem com exposição na mídia e com marcas é ainda maior.

O evento virou um investimento, reconhece a influenciadora. "Eu sou uma investidora arriscada, não só com a Farofa. Ninguém pega um valor desses e decide fazer uma festa de maluca. Eu estudo economia faz um tempo, paguei cadeiras de Economia na faculdade, sei como distribuir minha renda", disse no evento da Hotmart.

No Fire Festival, GKAY explicou como faz seu planejamento financeiro, dividindo os milhões entre os gastos essenciais, a parte destinada ao lazer e aos pequenos luxos. Com o que sobra, ela afirmou gostar de "brincar na Bolsa".

"Eu invisto na Bolsa de Valores, pesquiso muito e estudo sobre isso. Sou meio louca às vezes, faço umas loucuras de madrugada quando bate uma vontade de comprar uns papéis na Bolsa. No outro dia acordo, digo: 'Oh meu Jesus, quem foi que fez isso?'. Aí lembro que fui eu", brincou.

Na ponta do lápis
Influenciadora GKAY disse que anota todos os gastos para não se perder com suas prioridades

Mas a influenciadora e empresária explica que há um planejamento por trás. Gkay disse que anota todos os gastos, desde a parte que destina para ajudar a família até a parte que usa para pagar funcionários, para não se perder com suas prioridades. "Depois de fazer toda essa divisão, se sobrar algum dinheiro, eu vou brincar, vou investir em alguma coisa nova", contou. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Ações de varejistas devem se destacar em setembro

O mês de setembro começou com muita instabilidade no cenário internacional, o que tem feito especialistas desestimularem investimentos em empresas com correlação com a economia mundial e preferirem ações daquelas que são mais influenciadas pela economia doméstica.

O agravamento da crise energética em vários países e as políticas monetárias mais austeras dos bancos centrais são os principais fatores. Soma-se a isso a situação da China, cujo crescimento econômico segue em desaceleração. Dessa forma, empresas de mineração e siderurgia e as exportadoras de uma forma geral não prometem bom desempenho.

Enquanto isso, segundo analistas, há sinais de melhora no mercado doméstico, com indicadores mais positivos e a sinalização de que o Banco Central deve interromper a alta da taxa Selic.

A recomendação de analistas é olhar para as empresas varejistas e de consumo, que podem se beneficiar do pagamento dos auxílios do governo e do recuo dos índices de inflação, além daquelas consideradas perenes e defensivas, como as dos setores financeiro e de energia.

Setembro se mostra favorável também para as empresas de óleo e gás, beneficiadas pela crise energética internacional.

IGP-M
0,70% **foi a deflação registrada pelo índice no mês de agosto**

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de alta para Ibovespa avança

As expectativas do mercado financeiro para o desempenho das ações no curtíssimo prazo ficaram um pouco mais otimistas no Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, a fatia dos que esperam ganhos subiu de 50% na pesquisa passada para 60%, enquanto a previsão de queda recuou de 30% para 20%. A parcela dos que acreditam em estabilidade permaneceu em 20%.

A próxima semana tem como destaque da agenda externa a reunião, na segunda-feira (5), da Organização de Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+), com o mercado de olho em eventuais decisões sobre corte na oferta de petróleo. Além disso, haverá encontro de política monetária do Banco Central Europeu (BCE), na quinta-feira (8).

No Brasil, o destaque da semana é a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto, na sexta-feira (9).

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$580.000 Sacada,75út,2ds (ste) gar. Lazer. 2198.5555 creci8767

MOEMA
R$650.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$750.000 Reformado,110uteis, 3ds, 2wcs, gar.privat.2198.5555

MOEMA
R$780.000 Varanda,90ú,2ds.3º opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$830.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.850.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.600.000 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$1.380.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$2.000.000 Cond.Clube Moema novo/arms,ar, 120ú,varandão, 4 ds(1ste),3vgs. PP. 97632.0165

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

VL LEOPOLDINA
3kits, 32m² cada, todas reformadas. Av Imperatriz Leopoldina, 1013, kits:401, 402 e 403. Preço R$550mil as 3. (11)99185-8484

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

PARAÍSO
Sobrado 4ds,118m²terr.,200m² ác. R$710mil (11)99559-8089

S JUDAS

2 Casas Vila 1ªtérrea a 2ªpiso super. 104m²át, 75m²áú, 2ds(1st) lavabo, quint., px.metrô. R$780mil ☎(11)99989-3577 José Luis

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

JD BONFIGLIOLI
Casa em Cond. Fechado, 3dorms, R$1.480.000 ☎(11)99536 3182

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

MORUMBI
Cobert. cond. Menara fte. ao Hosp. A. Einstein,137m², mobil. Tr c/ prop. ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

MARGINAL TIETÊ

Próximo ao cebolão, AT 1.100m², AC 472m². Tratar (11)99985-7570 Direto c/ proprietário

TERRENOS

ZONA SUL

PEDREIRA
Vende-se 2.000m², (40x50) Rua Angelo Montecilli, 270 com fundo p/ represa Billiings. Informes c/ Jon, Wastp ☎(11)94775-2308

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

OSASCO

Vende-se. Prédio Comercial no Calçadão de Osasco - Centro - Rua Antonio Agú. Área 1.772,00m². Terreno 12,30 x 52,70. Tratar c/ Raquel ☎(11) 99907-1793.

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
3 dorms, 50 mts da praia, gar R$ 475. Mil Whats (13)99132-7676

GJÁ PITANGUEIRAS
Fremte. Mar, lindo apto, uma gar 1. (milhão) Whats (13)99132-7676

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARUJÁ
Vendo Conjtº Coml com 12 lojas . 1.071 M2. Tr c/prop. (13) 99784-2810

TERRENOS

BERTIOGA
Vendo terrenos e áreas. André ☎(13)99772-7522

GJÁ MARINA
1 Lote (11)99500-9028

S SEBASTIÃO GUAECÁ
Vendo 2 terrenos: 1 c/22.500m² e outro c/25.000m² Ambos entre a Rodovia BR-101 e praia. Informações ☎(11)94710-4690

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

TERRENOS

ALFENAS - MINAS GERAIS
138.150m² ao lado aeroporto ótimo p/condomínio. Só venda. $7milhões(11)97822-3467whats

BRAGANÇA PAULISTA/SP
R$150.000 plano 1.166m² ideal Chácara. Facilito(11)99907-0667

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

SOROCABA/ SP
02 áreas c/ 20 e 70mil m². Próx. Av. Itavuvu. ☎(11)99980-2028

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

RIBEIRÃO PRETO
Lindas chác,sítio,bela fazen/cana soja, gado,casas,apt,lindos c.fech C-25375 euridesimoveis.com.br 16)3635-6075/16)99993-4561

VALE DO PARAÍBA
3 faz. 50alq, sede, produtiva, próx. Centro, ac.troca (11)97603-0088

CHÁCARAS E SÍTIOS

ARAÇOIABA DA SERRA
Sítio 20.000m²,alto padrão, 1000m² ÁC. R$2.800.000 (15)99684-0512/ 99703-1184

CESÁRIO LANGE
R$2.850.000 Sítio, 15 hectares, 2lagos, 5000m2 a.c, c/infra de Hotel Fazenda. 2198.5555 cr8767

TATUÍ - ITAPETININGA
3,5 alqs, asfalto, (15)99766 4771

AUTOS

VOLKSWAGEN

GOL 1.0
19/20 Empresa vende pela melhor oferta 3 unidades. Falar com Renata ☎(13)3319-5002 .

GOL 1.0
15/16 Empresa vende pela melhor oferta 1 unidade. Falar com Renata ☎(13)3319-5002.

MOTOS

NXR 160 BROS ES
20/21 Empresa vende pela melhor oferta 1 unidade. Falar com Renata ☎(13)3319-5002

NXR 160 BROS ES
20/20 Empresa vende pela melhor oferta 6 unidades. Falar com Renata ☎(13)3319-5002

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE
O Leiloeiro Oficial Aloisio Cravo, JUCESP 387, comunica que realizará Leilão de Arte, dia 14/09/22 às 20:30hs. Rua Groenlandia, 1897 São Paulo (11)3088-7142

LEILÕES

LEILÃO-CBTU/SE PRESENCIAL E ONLINE
Dia: 14/09/22 - às 10h00. SUCATAS DE TRENS E VAGÕES UND. ELT. SANTA MATILDE, SUCATAS DE VEÍCULOS, GUINDASTE E DORMENTES. Local: Auditório da CBTU, Rua José Natário, 478, Areias, Recife/PE. Roberta Albuquerque - JUCEPE 379/09. Info.: (81) 3048-0450 ou (81)99946-8223 www.lancecertoleiloes.com.br.

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

ABANDONO EMPREGO
Anastácia Quintanilha Bastos, CPF nº 041.088.748-XX, enfermeira, abandonou o trabalho em 03 de Agosto. Solicitamos o comparecimento em 3 dias úteis para justificar suas faltas. Caso não compareça será caracterizado abandono de emprego, conforme artigo 482 Letra I da CLT. (Teresa Cristina Fernandez Miazzi)

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

COMUNICADO DE EXTRAVIO
Eu Carlos Eduardo Farkuh, portador do RG 7543494-** comunico extravio do meu diploma de Economia expedido em 25/04/ 1985 pela Faculdade São Judas Tadeu. São Paulo 03/09/2022

DOIS BONS NEGÓCIOS!
O PRIMEIRO na área de incinerador de lixo hospitalar, a partir de 20ks/ hora até 100ks/hora. O SEGUNDO negócio na área de cosmética e saúde.Estamos negociando c/apenas 5% de entrada, motivo saúde. (34)99232-1797

RENDA 15 ANOS SBC LOJA
Mal. Deodoro , 2.600m² a.c. 37K VIP INVEST ☎ (11) 95588-1998

SUCATA/RECICLÁVEIS
Compramos a sucata da sua empresa. Ferroso,Alumínio,Plástico. Pago à vista. ☎ (11)99309-4615

VENDO EMPRESA COM CNPJ, MÁQUINAS
E tds os benefícios de impostos p/ compra e venda de aço na cidade de Pinheiral RJ. Galpão 900m² alugado com todos os docs ambientais autorizados no diário oficial do estado ☎(15)97401-7088 Ricardo E: gdconplan@gmail.com

VENDO INDÚSTRIA DE TRANSFORMADORES
E Montagem de Equipamentos de Médio Porte Tel. (11)99624-0330

MÁQUINAS E MOTORES

EXTRUSORA
Para Laminados, PVC / PET, linha completa. ☎(11)97152-1383

PRENSA 630 TONS

Almofada 315, mesa 3000x 1400mm. (19)99208-0666

PRENSA EXCÊNTRICA - 160T
R$68.000,00 Mecânica gráfica. Deltamaq ☎(19)99208-0666

ROSQUEADEIRA ELÉTRICA
RIDGID 700. Com os acessórios. (17)98151-3378

TG 500 E - VENDO

Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
C/acessórios. Em Moema. R$150 (11)5051-3128/98340-6989

EMPREGOS

GESTOR ADMINISTRATIVO
Empresa padrão FIFA de qualidade contrata com experiência em gestão de empresas de cortes e manutenção de gramados de campos de futebol, salário a combinar. Enviar Currículo para e-mail: camposegramados22@gmail.com

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Admite-se. Encaminhe seu currículo p/ vagas@mlgomes.com.br Assunto: vagas PCDs

VENDEDORES
Com experiência p/trabalhar SP-capital.Ótima comissão. Enviar CV embalaplast@embalaplast.ind.br

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente

leilão

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

C6 E C7 **A fundo**

Americanos que pediram demissão na pandemia tomaram a decisão certa

C8 *Teatro* *Estreia*

Peça 'Tudo' questiona as ideologias

Dirigida por Guilherme Weber, comédia dramática apresenta três fábulas em que o fantasma do dinheiro coloca em xeque o equilíbrio emocional dos personagens

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Isso É Muito São Paulo

Músicos de jazz se reúnem embaixo de um limoeiro

Nas tardes de sábados – principalmente naquelas em que o sol resolve dar o ar da sua graça –, um grupo de músicos profissionais se reúne na rua Teodoro Sampaio, em Pinheiros, embaixo de um limoeiro. A razão de tal encontro é manter viva a realização de shows em frente às lojas de instrumentos da Teodoro – uma tradição que foi se perdendo com o tempo. "As jam sessions começaram embaixo do pé de limão rosa, com apenas um amplificador e uma extensão elétrica", lembra o produtor cultural Fabrício Pedreira, o Binho. Ele deu o nome "Jazz no Limoeiro" ao projeto que acontece em frente à sua loja, na altura do número 874. Já tocaram ali o compositor Di-Mello; o trombonista Bocato; o baterista Duda Neves; o guitarrista Michel Leme e muitos outros. A próxima apresentação será neste sábado, às 15h.

Há alguns anos havia um outro local na Teodoro onde os jazzistas costumavam dar canja, a loja Matic. O ponto também atraía muitas pessoas que frequentavam as lojas de som e os passantes. Depois, os shows passaram a acontecer no bar RPM e na loja do Binho. A pianista Ana Claudia Buchalla que participa do Jazz no Limoeiro explica a sensação de tocar na calçada: "A Teodoro é muito movimentada, o ônibus passa fazendo barulho, há pessoas falando, muitas vozes da cidade, mas quando um motorista no carro passa mais devagar para ouvir o som ou tenta encostar na primeira vaga para assistir a gente, isso é muito bacana". ● PAULA BONELLI

TABATHA MOTA

Em Pinheiros, nem o barulho dos carros atrapalha a boa música

ARQUIVO PESSOAL

Pinturas de Maria Andrade em debate

A Galeria Marília Razuk promove neste sábado uma conversa entre a artista Maria Andrade e o crítico e historiador de arte Rodrigo Naves. Os dois discorrem sobre as obras da exposição *Sem Sombra de Dúvida* que reúne pinturas inéditas de Maria (sobre suas memórias de paisagens das serras do RJ). A partir das 11h, na Rua Jerônimo da Veiga 131 – Itaim Bibi.

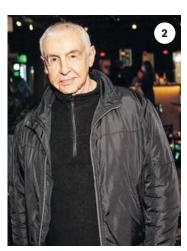
J.F DIÓRIO

Encontro de Carros vai para o Campo de Marte

O tradicional Encontro de Carros Antigos, que acontecia há mais de 20 anos na Estação da Luz, está de mudança. A partir de amanhã, o evento será realizado no Campo de Marte (na área executiva), das 8h às 17h. A troca de lugar se deu por motivos de segurança – já que o avanço da cracolândia na região central impediu a realização dos últimos encontros.

FOTOS LUCIANA PREZIA

1. Natalia Beukers lançou o site Infoteatro – para facilitar o acesso aos espetáculos teatrais. 2. Elias Andreato. 3. Ariadne Mazetti e Zé Carlos Machado. No Teatro Rotona, em Pinheiros.

Bloco de Notas

● **OS CONDENADOS.** Ivam Cabral e Rodolfo García-Vázquez, do grupo Os Satyros, estão lançando hoje o livro da peça *Os Condenados* (Ed. Giostri), atualmente em cartaz no Espaço Satyros. O lançamento acontece das 17h às 20h na SP Escola de Teatro – Unidade Roosevelt, ao lado do teatro.

● **CENÁRIOS.** Nos dias 7 e 8 de setembro, das 9h às 19h, no Auditório Ibirapuera, o Instituto Four realizará o FOUR SUMMIT 2022. Jorge Paulo Lemann será o principal palestrante do evento, que tem como mote discutir as pautas mais relevantes do cenário socioeconômico atual. Já confirmaram presença: Guilherme Benchimol, fundador da XP Investimentos; Ricardo Villela, CEO do Itaú; Rachel Maia, ex-CEO da Lacoste no Brasil.

● **FESTIVAL.** Roberta Sá é a convidada da primeira edição do Festival Elo, da Orquestra Petrobras Sinfônica, amanhã, em São Paulo. A regência será do maestro Felipe Prazeres. "Acho incrível que a orquestra e o maestro sejam tão abertos à música popular brasileira, como o samba", diz Roberta.

FOTO ALICE VENTURI

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Turma ou comunidade?

Tem gente que ama andar em turma. Dizem que os amigos são mais que a própria família e, assim, viagens, jantares, festas, aniversários, tudo é feito junto na mais perfeita harmonia. Não sou contra a turma de forma alguma, mas tenho pensando muito na confusão que se faz no significado entre as palavras turma e comunidade.

Meu interesse cresceu pela enorme disposição que a palavra comunidade tem exercido no mundo do marketing digital no qual atuo. É uma palavra que está na "moda". Formar uma comunidade no mundo do digital tem sido foco de várias campanhas que pretendem atrair e fidelizar clientes para marcas. O problema é que quando dizem comunidade, os marqueteiros querem mesmo é dizer turma, e só esta semana consegui entender a diferença entre as duas.

O rabino Nilton Bonder, sem saber da questão que andava me tirando o sono, explicou em uma palestra quando disse que criar grupos em que todos pensam igual, no qual não existem diferenças e as afinidades se sustentam por uma linguagem e uma percepção da vida única não é estar em comunidade, mas sim em uma máfia, ou de forma delicada, em uma turma. Na turma todos pensam igual e, como disse Bonder, "o objeto central sou eu". Todos são, em realidade, espelhos bem-vindos das minhas crenças e certezas.

JULIANA AZEVEDO

Já na comunidade existem diferenças, existe diversidade, existem conflitos porque existe o eu e o outro. A comunidade é bem mais interessante do que a turma, mas claro que fazer parte da turma é mais fácil e muito mais aconchegante. Tendo sido criada em uma grande família, estou mais para comunidade do que para turma. Lá em casa, um gostava de campo, outro de praia, um amava astrologia, o outro não acreditava em nada, uns amavam rock e tinha até aquele que simplesmente não gostava de música. Fomos criados assim entre diferenças e afinidades na mesma comunidade e assim seguimos, conversando, discutindo e ampliando nosso entendimento do outro e de nós mesmos. Comunidades verdadeiras serão mais desafiadoras para os marqueteiros, mas, talvez, bem mais interessantes. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

Influencer Perfil

Fenômeno do TikTok partilha visões sobre a rede social

Filha de brasileiro, a americana Kat Stickler tem mais de 9 milhões de seguidores na plataforma que vem transformando o mundo digital

ALICE FERRAZ

ACERVO KAT STICKLER

Kat: 'A coisa mais importante quando você está criando conteúdos para o TikTok é ser quem você é'

Quando o assunto é TikTok, os números impressionam. Atualmente, relatórios extraoficiais que acompanham a evolução da rede social chinesa fundada em 2016 falam sobre 1 bilhão de usuários ativos mensalmente e registram que o aplicativo já foi baixado 3,5 bilhões de vezes desde sua criação.

Com foco em vídeos curtos voltados principalmente para o entretenimento – leia-se, "dancinhas", dublagens, esquetes de humor e também conteúdo informativo, que vai da moda à medicina, mas que chega com nova roupagem, compartilhado de forma leve e com muita personalidade –, o TikTok entrou em ascensão meteórica durante a pandemia. Viu seu número de usuários dobrar de 2019 para 2020 e, desde então, segue em constante crescimento. Com isso, surge uma nova safra de criadores de conteúdo que rapidamente ganharam fama e grande influência global.

Um desses cases é o da americana de 27 anos Kat Stickler. Filha de pai brasileiro e mãe venezuelana, Kat, formada em medicina, viu-se afastada do trabalho após dar à luz sua primeira filha, a pequena Mary-Katherine. Foi na rede social que a jovem encontrou um caminho para se conectar com o mundo e, com isso, um novo caminho profissional de sucesso. "Minha primeira inspiração para começar uma carreira nas redes sociais foi a minha filha. Buscava no TikTok ideias para dar uma boa vida a ela", conta. "Na rede social há uma comunidade, uma união, você sente como se fosse parte de uma coisa que é maior do que você."

Sucesso
Curtidas estão perto dos 500 milhões e visualização de vídeo pode superar casa dos 6 dígitos

Ao acessar o perfil da influenciadora na plataforma esse sucesso fica claro. São mais de 9 milhões de seguidores, curtidas que se aproximam da casa dos 500 milhões e é difícil encontrar um vídeo cuja visualização não tenha ultrapassado a casa dos seis dígitos. Seu conteúdo transita entre os formatos clássicos da plataforma descritos no início do texto, como vídeos de comédia, moda, viagens, família, mas também com formatos exclusivos, como a série "agindo como minha mãe hispânica", em que Kat simula reações de sua mãe de forma cômica para diferentes situações. Um passeio pelos vídeos traz a sensação de estarmos assistindo a um canal de televisão, afinal, a grade de programação tem como foco principal o entretenimento.

Um padrão que se repete por outros perfis e que dá pistas de que a chamada "vida real", que por anos foi o grande foco das redes sociais com o dia a dia de cada usuário compartilhado aos mínimos detalhes, parece agora estar em segundo plano não só no perfil de Kat Stickler, mas no universo social como um todo. "Acho que a percepção das pessoas sobre as mídias sociais mudou sim, especialmente a das empresas. Hoje seu imenso poder é comprovado e nela não há limites. Isso muda muito a percepção das pessoas", analisa Kat.

No entanto, para a influenciadora, apesar do cenário estar mais amplo e repleto de possibilidades que extrapolam o cotidiano, a verdade ainda é a chave para o sucesso. "A coisa mais importante para se manter em mente quando você está criando conteúdos para o TikTok é ser quem você é, se atentar ao que você é bom e ao que as pessoas conhecem de você e isso vai brilhar e transparecer. Seja autêntico, seja vulnerável, seja real. É isso que eu sinto que me fez chegar aonde estou, não tento ser igual, tento ser diferente, pois eu sou diferente, como todos nós somos, assuma isso", finaliza. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nada é simples
Data estelar: Lua quarto crescente em Sagitário

Nada é simples nem desprovido de dilemas difíceis de resolver no mundo humano, porque nosso reino é onde as forças cósmicas e da natureza encontram uma brecha para se expressarem criativamente, o que implica termos de fazer escolhas, desprovidos da motivação cega dos instintos, mas respondendo às motivações exteriores e interiores de acordo ao alcance de nosso entendimento, que raramente é muito amplo.

É tentador retrocedermos em busca da paz que os instintos proveriam, já que não seriamos responsáveis por escolher nada, apenas nos deixaríamos levar por suas forças, mas isso é impossível, seriamos menos humanos nessa tentativa.

Só nos resta seguir em frente e aceitarmos a perspectiva de nos complicarmos ainda mais, e de conquistarmos sabedoria para resolvermos nossos dilemas com dignidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

De pouco em pouco se faz muito, porém, esse não é seu estilo. Ainda assim, valeria a pena você amadurecer e absorver da vida uma alternativa, porque nem sempre é melhor ser como a gente é. Há alternativas.

TOURO 21-4 a 20-5

Está tudo certo quando as coisas terminam bem, porque mesmo que você se divirta muito no caminho, e se entusiasme, se os resultados se tornam contraproducentes todo o processo anterior será jogado no lixo. Resultados.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Talvez não seja possível encontrar o momento perfeito para você conversar sobre esses assuntos que são de seu interesse, mas na falta do momento perfeito, aproveite o melhor possível para fazer isso. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Ainda que pareça pouco e pequeno tudo que acontece, valeria a pena você se envolver com carinho e atenção em cada uma das pequenas coisas que acontecem, porque lá na frente tudo se somará e surgirá a grandeza.

LEÃO 22-7 a 22-8

Reivindique o que considerar seu, para que as pessoas não avancem demais, invadindo o que sua alma entende que é território privado. É preciso colocar limites, porque assim você garante o mínimo de serenidade necessária.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Apesar de quaisquer dúvidas e dilemas, melhor seria seguir em frente e colocar em prática o que você veio meditando nas últimas semanas. Sempre será melhor errar por tentar do que errar por não se atrever.

LIBRA 23-9 a 22-10

A experiência de vida humana é complexa, e não há como mudar isso. Se você precisar de descanso, reserve um tempo para isso, mas evite fazer planos na tentativa de simplificar radicalmente sua existência.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Reunir as pessoas que fariam seus planos darem certo é a questão mais delicada do processo que conduzirá à vitória, porém, o grau de dificuldade há de servir para você valorizar devidamente toda a situação.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

É importante ter objetivos claros e metas definidas, porém, ainda tão importante quanto isso é que, na falta dessa objetividade toda você não entre no túnel onde sua alma pareceria diminuída em comparação com os outros.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

As investigações mais importantes são as que você fizer ao seu próprio respeito, em busca de se conhecer melhor e aprender a usar todo seu potencial. Faça com que isso se torne parte integrante de sua rotina.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Emoções desencontradas e difíceis de encaixar na realidade estão na ordem do dia. Você não precisa tirar conclusões dessas, apenas as observar como uma testemunha impassível, e esperar que passem, porque vão passar.

PEIXES 20-2 a 20-3

Ajuda é sempre algo que precisa ser acolhido, porém, também tratado com cuidado, porque há coisas que não se pode compartilhar, há assuntos que sua alma precisa encarar com os próprios meios, sem nada de ajuda.

Cinema *Festival*

Lars Von Trier diz que se acostuma aos poucos com doença de Parkinson

A terceira parte da corrosiva série 'The Kingdom' dirigida pelo dinamarquês foi exibida em Veneza

O diretor dinamarquês Lars von Trier estreou, no Festival de Veneza, o longa *The Kingdom Exodus*, a terceira parte de sua corrosiva série *The Kingdom* (1994 e 1997), que encerrou quando já estava com a doença de Parkinson. "Eu diria que estou muito além desse tremor que, às vezes, é difícil de combater. Mas me sinto melhor, um pouco mais estúpido do que no passado e isso diz muito", afirmou ironicamente esse cineasta provocador, arrancando aplausos na entrevista coletiva por videoconferência.

Von Trier sempre quis terminar aquela série de televisão de médicos malucos dos anos noventa, *Riget*, da qual só havia lançado duas temporadas (1994 e 1997). Por isso, há três anos e meio começou a trabalhar em uma terceira parte para fechar pela primeira vez uma trilogia e assim surgiu *O Reino Êxodo*, recebido com entusiasmo pela imprensa e crítica na sua primeira exibição, em Veneza.

HORROR E COMÉDIA. O cineasta reabre assim as portas daquele hospital em que o mal se enraizou há um quarto de século, no qual médicos, enfermeiros e pacientes dinamarqueses e suecos se xingam, se agridem e se atacam, e onde o mistério emana de uma mistura de horror e comédia.

Como o tempo passa, o diretor teve de criar novos personagens, já que muitos dos atores morreram nesses anos. "Já tive momentos difíceis na minha vida e vários projetos que poderiam ter nascido, mas não vingaram. Não foi fácil. Por isso, foi um prazer escrever essa história e, como me diverti fazendo, espero que seja o mesmo para quem vê", disse. ● EFE

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"O mundo não quer que eu me distraia. Distraído estou salvo"* **P. Leminski**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli **instagram:** @suzanabarelli

Uma cavista brasileira em Paris

Os franceses se orgulham dos seus cavistas, aqueles profissionais que sabem, como poucos, indicar o vinho certo para cada ocasião, que conhecem os gostos dos clientes, suas uvas preferidas, etc. No país, são 6.500 cavistas, sendo 4.400 deles pequenos e independentes. E um deles é uma brasileira, a capixaba Marina Gilbert, dona da Divvino, já eleita entre as 100 melhores caves francesas pela imprensa local.

Depois de conquistar seu espaço na Cidade das Luzes – ela é dona de duas pequenas lojas, a Divvino Charonne, no 11.º arrondissement, inaugurada em 2013, e a Divvino Maraes, montada em uma cave do século 16 e com fachada tombada pelo patrimônio histórico parisiense –, Marina agora sonha em ter rótulos brasileiros em suas prateleiras. Ela passou o último mês no Brasil, exatamente para prospectar produtores. Conversou com 40 viticultores e agora está degustando as amostras recebidas. "Nossa ideia é ter pelo menos vinhos de três produtores, mas os preços com que as garrafas brasileiras chegam à França atrapalham muito esda exportação", conta ela.

O foco de Marina são os rótulos de pequena produção e, se possível, elaborados com a filosofia orgânica ou biodinâmica. O desafio é tornar esses rótulos, de vinícolas menos comerciais, competitivos em território francês, seja pela curiosidade de provar um vinho brasileiro, seja pela melhoria de qualidade da produção nacional. Atualmente, as caves de Marina contam com 1.200 rótulos, cada uma, 80% deles franceses. Os 20% restantes são de vinhos italianos, portugueses e alemães, todos prospectados pela própria cavista.

> *Marina Gilbert é brasileira e dona da Divvino, eleita entre as 100 melhores caves francesas*

"Provo ao redor de 8 mil rótulos por ano para selecionar o meu portfólio", conta ela, que detém o título de Brevet Professionnel de l'Etat de Sommelerie (BEP). Para obter a titulação, ela precisou fazer imersões de uma semana em todas as regiões vinícolas francesas, o que lhe abriu portas nessa seleção personalizada. Nas lojas, ela diz que vem crescendo a visita de brasileiros, o que a levou a lançar cursos em português. Um exemplo é o de queijos e vinhos, que sai por 160 euros.

Na linha de brasileiros que fazem sucesso nos vinhos franceses, Rogério Rebouças foi condecorado esta semana cavaleiro da ordem do mérito agrícola francês. O título é conferido para quem presta serviços relevantes à agricultura francesa. O mérito de Rebouças foi colocar o vinho Rosé Piscine, da cooperativa Vinovalie, em destaque no Brasil – nos últimos anos, o Piscine está sempre entre as três primeiras marcas de rosé mais importadas pelo Brasil. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Escultura comum na areia de praias
O Agostinho de "A Grande Família"
O cheque com provisão de fundos
Dom natural
Período de 365 dias
(?)-tarde, saudação
Foco da plateia, no cinema
Obra de Graciliano Ramos
Documento exigido em viagens ao exterior
Situação revertida na virada de placar
Causa aflição
Moeda japonesa
(?) Borges: gravou "O Trem Azul" (MPB)
Pioneiro da industrialização brasileira
Adestrar; amansar (animal)
Breque (autom.)
Grito em arquibancadas: O L E
(?) social, gestora de serviços de saúde
Tipo de coqueiro
Que se observou
Fruto usado na fabricação do vinho
"(?) com Patricia Poeta", programa
Seleção (abrev.)
Cama, em inglês
Companhia (abrev.)
Espaço de embarque no porto
Bário (símbolo)
Nicola (?), ator
Aceita como verdadeiro
Sérgio Dias, guitarrista brasileiro
Arte, em latim
Decepção (p. ext.)
Ao (?) do dia: ao amanhecer
Cabeça (?): pessoa sem juízo (bras.)
Risco do automóvel sem freio
Longa sucessão de lances, no vôlei
Marco (?), atração de Macapá (AP)
A classe socioeconômica dos ricos
Agência que regula a aviação civil
Apelido da capital de SC
"(?) dando que se recebe" (dito)
(?)-line: conectado à internet
Top (?): a lista dos dez melhores
Orlando Teruz, pintor carioca
Base da dieta do caboclo amazônico
Único elemento essencial ao Teatro
Tonalidade de branco (tinta)
Desprovido de lógica (o texto)

BANCO 2/on. 3/ars — bed — ten. 4/anão — zero. 6/visado. 7/floripa.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Origem de alguns termos médicos

L S E C N A R F A N
E R A R D B M A S I
A U T O P S I A N N
O O M I H A Y G C J
S I N B F F O T A E
S T N M M T Y C T Ç
E E H D I G F C B Ã
P E O E N H L O H O
A B P M E T A I O R
M R A D N Y T A Ã T
A N C I B E I T Ç C
N D I S R S M Y A O
E M E D E T N D I I
I A N T C E G R I N
R C T H C T Y E H A
A T E H N O H V C I
I L C N O S N A T C
G E O M O C E D N N
H I R P F O C A A A
N T B L L P I C A L
R O R A H I O M Y I
A D N N R O G E R G
H N F T F T S T O I
L C D Ã T Y N O R V
O M F O H R T R L D
O C B M T G S R T B
C I R U R G I A B N
I N D C L I N I C O
T R A B A L H O L T

- **AUTÓPSIA**: do grego *autopsía*, "olhar para si mesmo". Os primeiros médicos-legistas acreditavam ser a autópsia uma **MANEIRA** de observar a si mesmo dentro de um **CADÁVER**.
- **CIRURGIA**: do **GREGO** *cheirourgía*, "**TRABALHO** manual".
- **CLÍNICO**: do latim *clinicus*, originado do grego kliniké, "**LEITO**".
- ~~**ESTETOSCÓPIO**~~: do grego *stethos*, "**PEITO**", e skopéo, "**OLHAR**".
- **INJEÇÃO**: do **LATIM** *infectionis*, "**AÇÃO** de lançar para dentro".
- **PACIENTE**: do latim *patientis*, "**PESSOA** resignada".
- **PLANTÃO**: do **FRANCÊS** planton, "trabalho de **VIGILÂNCIA**".

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

	5			3				
			8		1			3
		6				1		
	7			6			2	
8								7
	3			5			8	
		2				9		
4			1		7			
				4			3	

SOLUÇÕES

Para americanos que mudaram de emprego na 'grande renúncia', decisão valeu a pena

Como vive agora quem se demitiu na pandemia

Melody e Ian Karle agora vendem chocolate artesanal em mercado de pequenos produtores em Great Falls, no estado de Montana (EUA)

ANNA P. KAMBHAMPATY
'THE NEW YORK TIMES'

Melody e Ian Karle não estavam felizes. Era fevereiro de 2021 e o casal vivia em Houston. A crise energética após o inverno rigoroso no Texas havia começado, situação que os levou a ficar sem água corrente ou aquecimento. Mas isso não era tudo. Ian, que trabalhava como gerente de qualidade em uma empresa do setor de petróleo e gás, não aguentava mais seu trabalho. Ajudava a pagar as contas, sem dúvidas, mas fazia com que ele se sentisse esgotado e insatisfeito.

"A temperatura dentro de casa era congelante, estávamos sentados no sofá, e eu pensei: 'Espera aí, por que raios estamos aqui?'", disse Ian, 43 anos.

"Ele não gostava do emprego que tinha, a rede elétrica era precária e éramos duas pessoas que trabalhavam e tinham suas próprias carreiras. Começamos a pensar, então, como poderíamos sair daquela situação", disse Melody, 43 anos, que trabalhava como bibliotecária em uma universidade.

Eles fizeram as contas e decidiram que Ian podia pedir demissão e deixar o setor no qual trabalhava se vendessem a casa onde viviam e se mudassem para algum lugar com um custo de vida menor. Eles se mudaram, então, para Cut Bank, em Montana. Melody conseguiu um emprego como administradora remota de um sistema de biblioteca, e Ian abriu sua própria empresa de chocolate artesanal, um projeto pessoal iniciado nos primeiros dias da pandemia.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADAO-8/4/2020

Fazendo as contas
Mudar de vida muitas vezes significou abrir mão de antigos 'luxos', mas também a adoção de um estilo de vida mais tranquilo

No total, os dois juntos tiveram uma redução de renda anual de US$ 100 mil e agora ganham cerca de US$ 70 mil. Eles tiveram de abrir mão das saídas noturnas luxuosas, mas esse tipo de tentação não existe na cidade pequena onde vivem, segundo eles. Em vez disso, estão curtindo atividades mais econômicas, como caminhadas e jardinagem. "Você não faz ideia do quanto de estresse está submetido até se livrar dele. É absurdo o quanto estou mais feliz agora do que costumava ser", disse Ian.

SAÍDA EM MASSA. No ano passado, mais de 40 milhões de pessoas pediram demissão de seus empregos. A chamada grande renúncia foi motivada por pessoas que estavam cansadas de empregos frustrantes, de se sentirem esgotadas pelas demandas de trabalho e das dificuldades para conseguir se sustentar.

Embora algumas pessoas estejam atualmente em uma situação financeira melhor e ganhando um salário mais alto, outras que deixaram seus empregos têm enfrentado problemas financeiros. Elas deram um jeito de fazer isso dar certo pegando empregos de meio período, renunciando a certos luxos ou, como os Karles, se mudando para algum lugar mais barato. E apesar do estresse adicional, muitos acham que a decisão valeu a pena.

Decisão de mudar
Há casos de pessoas que mudaram de emprego e conseguiram encontrar trabalhos com melhor remuneração

Os Karles sentem que estão vivendo uma vida com mais propósito. Várias vezes por semana, eles vendem as barras de chocolate de Ian nas feiras de produtores locais, além de cuidar de gatos resgatados em casa (esta última atividade é voluntária, não há remuneração por ela). Melody está plantando beterraba, ruibarbo, aspargos e muito mais em sua horta. O casal teve uma redução no orçamento, mas acredita ter encontrado algo melhor.

"Nós não conseguimos nem acreditar no que estávamos fazendo antes", disse Melody. "Esta foi a melhor decisão que já tomamos."

Os Karles representam um grupo de indivíduos e famílias que fizeram uma mudança e agora estão lidando com as consequências financeiras, para o bem ou para o mal. "A pandemia fez as pessoas pensarem e avaliarem de verdade como estavam vivendo", disse Cliff Robb, professor de ciência do consumidor da Universidade de Wisconsin-Madison. "Vimos tantas oportunidades de emprego diferentes se tornarem flexíveis em suas estruturas, então as pessoas começaram a reavaliar tudo."

Perguntamos aos leitores que fizeram esse balanço pessoal como isso afetou suas vidas financeiras. Aqui estão alguns relatos.

APREENSÃO. Em junho de 2021, Natalie Hanson, 26 anos, deixou seu emprego em um jornal de sua cidade natal, Chico, na Califórnia, onde ela cobria o governo municipal, habitação e falta de moradia. O salário não era dos melhores, segundo Natalie, e ela enfrentava assédio online quase contínuo por causa dos temas sobre os quais escrevia. O preço psicológico tornou-se insuportável.

"Pago minhas contas desde o ensino médio. Trabalhei durante toda a faculdade", disse Natalie. "Mas eu ainda estava muito apreensiva quanto a pedir demissão."

Ela conseguiu um novo emprego em um jornal em Oakland, na Califórnia, com um salário melhor. Mas o custo de vida em Oakland era bem maior do que aquele com o qual Natalie estava acostumada em Chico, cerca de três horas ao norte da região da baía de São Francisco. O valor que pagava pelo aluguel mais que dobrou e o preço do seguro de seu carro aumentou.

Em maio, Natalie pediu demissão e passou a trabalhar como repórter no serviço de notícias jurídicas *Courthouse News Service*. Embora o novo emprego ofereça um salário melhor do que o anterior, Natalie escreve artigos como freelance para organizações sem fins lucrativos locais e consegue uma renda extra de US$ 800 por mês. Mas ela planeja se mudar para um apartamento mais barato na cidade até o fim do ano.

Apesar dos transtornos, Natalie não se arrepende de sua decisão inicial de pedir demissão do emprego em Chico. Ela agora vive em uma região que adora. "Não esperava poder viver na região da baía de São Francisco, trabalhando como jornalista, antes dos 30 anos", disse ela. "Ficou bastante claro que existem possibilidades. No entanto, é preciso ser muito cuidadoso com as finanças", frisa a jornalista.

MATTHEW HAMON/THE NEW YORK TIMES)-25/6/2022

FAZENDO AS CONTAS. Susan Woodland, 67 anos, pediu demissão do posto de diretora de coleções em um museu em Nova York em maio de 2020. Seu emprego exigia muito trabalho administrativo – o que ela não gostava – e, quando a pandemia surgiu, ela se viu tendo que decidir entre demitir outros funcionários de seu departamento ou deixar seu emprego. Ela escolheu a segunda alternativa.

Susan agora trabalha meio período como freelancer para museus, e pode lidar diretamente com as coleções deles, algo que ela considera muito gratificante. "Tem sido o melhor dos dois mundos. Posso definir meu próprio horário. Não paga as contas, mas é muito gratificante", afirmou.

Segundo ela conta, foi um tremendo alívio emocional sair do expediente das 9h às 17h, e ela agora tem "a liberdade de ganhar bem menos dinheiro, mas seguindo as minhas próprias regras".

Ela também tem alguma renda com investimentos, o que ajuda a cobrir seus custos de vida. Susan sempre foi obstinada em relação a economizar, mesmo quando era mais nova, e isso tem sido uma ajuda extra. "Sempre que recebia um pouco a mais – podia ser US$ 20 por semana –, meus pais diziam: 'Guarde metade'. E eu sempre fiz isso", afirmou.

O dinheiro está com certeza um pouco limitado agora, mas pedir demissão ainda valeu a pena, disse Susan. "Eu sabia que estava sendo extremamente mal remunerada."

OLHANDO ALÉM. Para alguns, deixar o antigo emprego levou a uma recém-descoberta liberdade financeira. No ano passado, Maeve Connor, 35 anos, pediu demissão de seu trabalho como gerente de marketing em uma empresa com orçamento limitado de postos de serviços para caminhões.

"Eu sabia que estava sendo extremamente mal remunerada", disse Maeve, que mora em Portland, no Oregon. Ela também não conseguia se livrar da sensação de que queria ter uma carreira mais significativa, então começou a se candidatar a vagas de empregos.

Em pouco tempo, Maeve foi chamada para assumir o cargo de especialista em comunicação na Central City Concern, uma organização sem fins lucrativos local que ajuda pessoas em situação de rua, e agora ganha US$ 63 mil por ano.

"Isso teve um impacto enorme na minha qualidade de vida", disse ela. "Compro alimentos mais sofisticados agora. Tenho uma poupança com saldo considerável. Estou tentando descobrir se será possível algum dia comprar uma casa, o que nem sequer passava pela minha cabeça antes."

Maeve também tem conseguido pagar por aulas de direção. "Não teria condições de pagá-las com meu salário anterior, e descobri que sou muito ruim dirigindo, então preciso de um monte de aulas." Além disso, comprou uma aliança para a esposa e uma viagem para Nova Orleans. "Não precisei me preocupar com dinheiro de forma alguma enquanto estávamos lá", disse.

Ela está satisfeita com a decisão de pedir demissão, sobretudo levando em consideração que a inflação fez os preços subirem e seu aluguel aumentou quase US$ 100 este mês. "Se eu ainda estivesse no meu antigo emprego, não sei como estaria lidando com essas coisas", afirmou Maeve.

DIGERINDO A MUDANÇA. Rachel Sobel, 53 anos, deixou seu emprego como diretora de comunicações em uma seguradora de saúde em fevereiro.

EVAN JENKINS/THE NEW YORK TIMES-23/6/2022

Rachel Sobel: mais tempo para hobbies e adiamento de despesas

"Tem sido o melhor dos mundos. Posso definir meu próprio horário. Não paga as contas, mas é muito gratificante."
Susan Woodland
Curadora de museus que agora trabalha em meio período

"Não precisei me preocupar com dinheiro de forma alguma enquanto estávamos lá (em New Orleans)."
Maeve Connor
Gerente de marketing que decidiu mudar de emprego

Ela havia começado a trabalhar ali durante a pandemia, por isso estava se sentindo isolada no emprego. Depois de ser diagnosticada com uma doença autoimune, Rachel percebeu que não podia continuar no cargo. "Não me sinto bem durante muitas horas ao longo do dia, senti que estava abrindo mão de todas as horas que estava bem para trabalhar", disse.

Rachel, que mora em Chicago, conseguiu passar a ser dependente do plano de saúde do marido, o que tornou possível levar adiante o plano de pedir demissão. Segundo ela, o salário do marido mal dá para cobrir as despesas básicas, e coisas como férias, melhorias na casa ou gastos inesperados não são possíveis neste momento.

"Houve um pouco de arrependimento e pânico" no início, disse Rachel. De qualquer modo, ela não está 100% segura de como vão ficar as finanças do casal, "ainda não conseguimos digerir bem tudo isso".

Agora, ela trabalha como freelancer, editando, escrevendo e dando consultoria, o que cobre parte, mas não completamente, de seu antigo salário. Até mesmo as despesas necessárias foram adiadas.

"Vivemos em uma casa construída há cem anos", disse ela. "Sempre há algo que precisa ser feito, e tínhamos um cronograma de coisas para consertar. Porém, agora precisamos reavaliar isso." Uma parte do teto do porão está começando a desmoronar, mas ela não tem dinheiro para consertá-lo agora, o que tem sido uma fonte de frustração.

Problemas que talvez no passado fossem apenas pequenos ajustes passaram a ser dores de cabeça hoje. "Meu carro está ficando mais velho e, se precisar de um conserto de US$ 1 mil, pode ser que eu apenas o venda e abra mão de ter um automóvel", disse ela.

Talvez o mais difícil seja o fato de sua filha ser uma estudante de pós-graduação que vive fora do estado e ela não poder mais visitá-la com a frequência de antes. "Enquanto antes eu podia facilmente viajar durante um fim de semana para visitá-la, fazer isso hoje seria um baque financeiro", afirmou Rachel.

Ela está tentando lançar um coletivo criativo com alguns colegas e espera aumentar sua renda, no mínimo, em 50% do que ganhava trabalhando em período integral.

Mas, apesar de todos os novos desafios, pedir demissão valeu a pena para Rachel. Ela disse que se sentia uma pessoa mais feliz. "Estou me exercitando de novo, cozinhando mais, cuidando do meu jardim, fazendo passeios mais longos com meu cachorro", disse. "Eu me sinto melhor, física e mentalmente." ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Teatro *Estreia*

‘Tudo’ traz figuras assombradas pelo dinheiro

Dirigida por Guilherme Weber, a comédia dramática do argentino Rafael Spregelburd questiona capitalismo e ideologia

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Lançada no Festival de Curitiba, no fim de março, a comédia dramática *Tudo* chegou ao Sesc Bom Retiro na sexta, 2, depois de uma bem-sucedida temporada carioca que azeitou pequenas falhas percebidas nas apresentações iniciais. “Cortamos quase 20 minutos da segunda história e conquistamos uma objetividade na discussão religiosa apenas rascunhada na terceira parte”, admite o diretor Guilherme Weber, responsável pela adaptação do texto do argentino Rafael Spregelburd, que ganhou a cena no Paraná com apenas 45 dias de ensaios.

A peça, protagonizada por Julia Lemmertz, Vladimir Brichta, Dani Barros, Claudio Mendes e Márcio Vito, apresenta três fábulas em que o fantasma do dinheiro coloca em xeque o equilíbrio emocional dos personagens. Cada trama é norteada por uma pergunta que jamais ganha resposta, “por que o Estado se torna burocracia?”, “por que toda arte vira negócio?” e “por que toda religião vira superstição?”. Conhecedor da dramaturgia de Spregelburd, Weber reconheceu a urgência de montá-lo e entender como tais questões seriam interpretadas pelos brasileiros. “Nós somos a lente de aumento de todos os desejos e medos da América Latina, tudo aqui ganha mais em outra proporção, ainda mais em um momento de polarização como esse”, diz.

Na primeira cena, Weber construiu uma vigorosa alegoria em torno de uma repartição pública na qual Julia, Dani, Brichta, Vito e Mendes interpretam funcionários sufocados pela rotina, com gestos repetidos e um discurso robótico. A grande virada acontece quando um deles toca fogo em uma cédula de dinheiro e, em um gozo coletivo, todos descobrem uma nova adrenalina. “O ato de queimar dinheiro vira uma liberdade impossível”, comenta o diretor.

FLÁVIA CANAVARRO

Dani Barros e Brichta: plateia se identifica com personagens

A presença de um artista plástico (interpretado por Brichta) acaba com a tranquilidade de uma ceia de Natal na segunda parte, mais verborrágica. Polêmicas sobre quanto vale monetariamente um trabalho intelectual geram um mal-estar entre os presentes, reforçado por um burocrata conservador (representado por Mendes). “O autor promove uma discussão provocativa e, como meu personagem é bastante anárquico, o discurso chega ao público com cumplicidade e diversão”, define Brichta.

Por fim, um clima de tragédia grega se instaura entre um escritor de livros infantis (Brichta) e sua mulher (papel de Dani) aterrorizada diante da crença de que uma maldição pode atingir o filho recém-nascido.

FÉ. “Enxergamos ali uma moeda de troca entre o terror e obediência por meio de pessoas treinadas para aderirem à fé sem ter fé em coisa alguma”, ressalta Weber. Brichta acrescenta que a religião pode trazer conforto e cumplicidade, mas também desencadeia perseguições e catástrofes.

O que mais chama a atenção de Weber, no entanto, é a consistência dos personagens de Spregelburd, capazes de se sobreporem ao teatro de ideias e, por isso, gerar imediata identificação da plateia. “É pelo drama dos personagens que o público reconhece os seus anseios”, observa ele. “O caráter de fábula torna mais evidente essas perdas dos valores e evidencia as proporções de uma crise evidente.” ●

BEM_
ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO,
3 DE SETEMBRO
DE 2022

D8 **Meu exemplo.** Yasmine fez da morte da mãe um estímulo para ajudar mulheres

WENDEL CASTRO

D1

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Caderno da fisioterapeuta Erika Masullo do curso de CNV: empatia e lucidez na exposição das ideias

Sociedade

Falar sem brigar

Como técnicas de Comunicação Não Violenta (CNV) podem ajudar a expor opiniões na família e no trabalho de forma clara e sem conflitos

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Constantemente, tenho câibra nos dedos dos pés, mas como muita banana. O que mais posso fazer para melhorar?

Eliane Carvalho
São Paulo

Responde Fabrício Buzatto, fisiatra e médico do esporte

A câibra é uma contração involuntária e dolorosa na musculatura. É como se o músculo não conseguisse relaxar porque falta energia. E várias causas podem levar a essa deficiência energética.

Uma das mais comuns, na população em geral, é a deficiência de magnésio. Muitas pessoas acham que é potássio, mas o sódio e o potássio que ficam no sangue geram um meio menos positivo. E, na tentativa de equilibrar o meio sanguíneo, o magnésio, que está dentro da célula, sai, gerando uma deficiência na célula.

Outros fatores que levam a câibra são o uso de diurético, a desidratação, uso de remédio para colesterol, hipotireoidismo, diabete e excesso de exercício físico.

O melhor a fazer é se movimentar para soltar a musculatura, garantir hidratação de pelo menos 2 litros de água por dia e ter uma alimentação rica em frutas e verduras, fornecendo todas as vitaminas e minerais importantes. O magnésio, por exemplo, está bastante presente no abacate, leguminosas, amêndoas, nozes, peixes gordurosos e também na semente de abóbora.

Devem preocupar-se aquelas pessoas que têm câibras muito frequentes, muito longas ou bem incapacitantes, ocasiões em que se faz necessário usar medicamentos. Elas podem estar relacionadas a doenças neurológicas. ●

ALIMENTAÇÃO

Como identificar e lidar com a intolerância à lactose

Fazer o diagnóstico é importante para descartar outras doenças com sintomas similares; tratamento ajuda paciente a ter uma vida normal

RACOOL STUDIO/FREEPIK

A incapacidade de digerir o açúcar dos laticínios é o que causa os sintomas desconfortáveis daqueles que têm intolerância à lactose

ANA LOURENÇO

Se você já passou mal após ingerir leite ou laticínios, é grande a possibilidade de você ser intolerante à lactose, condição que acomete até 70% da população mundial ao longo da vida.

A intolerância é a dificuldade de absorver o açúcar do leite, a lactose, pela incapacidade de produzir a enzima lactase, responsável por essa digestão. A lactose não absorvida, então, fica no intestino e pode provocar desconforto abdominal, gases, azia, cólica, sensação de estufamento e diarreia. "É uma tentativa de o organismo mandar embora aquela partícula que não foi absorvida", explica Isadora Elias Pereira, gastroenterologista e professora de medicina da Universidade Privada de Campo Grande, Uniderp.

Na prática, por causa das enzimas artificiais e do aumento de produtos sem lactose no mercado, o dia a dia do paciente é pouco afetado. No entanto, saber o diagnóstico é importante, de acordo com a médica, pois descarta a existência de outras doenças com sintomas parecidos.

Como é feito o diagnóstico?

São três as maneiras de diagnosticar a intolerância à lactose. A primeira, mais comum e amplamente disponível, é pela retirada do sangue do paciente em jejum e, na sequência, após ele ingerir uma certa quantidade de lactose.

"O objetivo é detectar a variação de glicose no sangue. Se aumentar, a lactose foi absorvida, se não, pode significar que a pessoa não consegue absorver essa molécula", esclarece a médica.

A ideia é a mesma para o teste respiratório, que mede a quantidade de hidrogênio expirado, após ingerir lactose. "Quando o paciente não absorve essa molécula de açúcar, ele produz um ácido, H+, que é hidrogênio e passa, então, a ser expirado pelos pulmões. A máquina consegue quantificar isso", diz.

Alergia x intolerância
Enquanto uma afeta somente o trato intestinal, a outra causa reações na pele

O último diagnóstico, que é o clínico presumido, ocorre quando a pessoa não consegue realizar os testes, mas observa a associação da alimentação com os sintomas. "Nesse caso, fazemos um teste terapêutico de consumir produtos sem lactose e usar a enzima industrializada para ver se há melhora dos sintomas."

Existem diferentes tipos de intolerância?

A intolerância mais comum é a primária. Ela surge com o passar dos anos e com a redução da concentração de lactase no organismo. Ou seja, quando somos bebês, a quantidade de ingestão de leite é diária, por isso há uma alta produção da enzima. Porém, ao ficarmos mais velhos, essa produção diminui.

Há também a congênita, quando a criança já nasce com a deficiência, algo mais difícil de acontecer. E até a secundária, quando há outra doença intestinal dificultando a absorção de lactose. Nesse caso, basta tratar a doença de base, como parasitas intestinais, e a absorção de lactose pode ser restabelecida.

De acordo com a especialista, é importante não confundir intolerância com alergia à proteína do leite. "Essa alergia é uma reação do sistema imunológico que também pode ter sintomas gastrointestinais, mas é mais reconhecida pelo inchaço nos lábios, coceira e manchas vermelhas na pele. Já a intolerância acomete apenas o sistema digestivo."

Como é o tratamento?

Não existe cura ou prevenção para a intolerância primária, mas há maneiras de reduzir os sintomas que causam desconforto, especialmente com a mudança na dieta. Ao contrário do que se imagina, o leite não deve ser abolido, a não ser por recomendação médica, mas sim adaptado: pela redução da quantidade ou pelo uso de produtos veganos. Neste último caso, para garantir a ingestão de cálcio, invista em verduras de folhas verdes, feijão, ovos, ervilhas e tofu.

"Quem é intolerante à lactose já se conhece e sabe o que leva aos sintomas e é justamente essa auto-observação que é eficaz", conta Isadora. Na maioria dos casos, recorre-se à lactase sintética, formulada pela indústria farmacêutica e ingerida antes das refeições que tenham leite e derivados. "É claro que ela não vai dar conta de grandes quantidade de lactose", alerta a médica. ●

Renata Simões

A arte imita a vida?

Há algumas semanas me indicam assistir a *Uma Advogada Extraordinária*, série sul-coreana entre as produções mais vistas no Brasil na Netflix. Woo Young Woo, personagem principal, está no espectro, é uma jovem advogada recém-contratada por um escritório, e acompanhamos seu desenvolvimento na vida profissional e pessoal. Ainda que romantizado, o retrato ficcional de alguém autista não (tão) estereotipado é um alívio para quem teve o Raymond de Dustin Hoffman em *Rain Man* como principal personagem TEA no cinema. A arte, um horizonte de expansão dos sentidos, é desafiadora para quem lê a vida literalmente.

Um filme pode ser um retrato cristalizado de ideias que prevaleceram em determinados tempos. A sinopse de *Ele e as Noviças/ Change of Habit*, estrelado por Elvis Presley em 1969, dá calafrios. Ele é um fisioterapeuta, administrador de uma clínica médica num bairro carente, auxiliado por três freiras. Aparece ali uma garota autista, que se balança, não responde a sons e não gosta de ser tocada. Ele começa a tratar a garota, e ela "se cura". Não dá para culpar Elvis pelo fim da história, num tempo sem informações sobre autismo.

O encontro do autista com a ficção fica impresso na linguagem e hábitos. Se você, leitor, repetiu "Só sei que foi assim", como Chicó de *O Auto da Compadecida*, nós podemos ter usado isso fora de contexto. Há um distúrbio de fala comum no TEA que provoca a repetição de palavras, frases, canções e conversas ouvidas de outras pessoas, incluindo aí cinema e televisão, de forma inconsciente ou involuntária, e quase sempre fora de contexto, a ecolalia.

> ***A maneira como a história do TEA está sendo contada segue em transformação***

A rigidez cognitiva, característica do autismo, pode influenciar na interpretação de filmes e novelas como um espelho real da vida. A ficção vira um indicador a ser seguido quando existe a percepção de que "tem algo ali que você não entende", a linguagem não verbal compartilhada pela maioria. O que você não entende, o filme te conta.

A moda passou pelas meias de lurex, as polainas e os sapatos de sola vermelha impactada por filmes e séries, assim como a venda, e posterior abandono, de filhotes de dálmatas após o remake de *101 Dálmatas*. Da força dos filmes na cultura, é inegável o reforço de determinados estereótipos em relação a gênero, raça, condição social. Se podem corroborar ideias, também podem encaminhar mudanças de comportamento: o Geena Davis Institute on Gender Media, da atriz de *Thelma & Louise*, busca reduzir estereótipos prejudiciais e criar mais personagens femininos com interseccionalidades. O lema do instituto é "Se ela pode ver, ela pode ser".

Filmes definem cultura que define os filmes. De *Divertidamente* a *O Farol das Orcas*, de *O Contador* a *Good Doctor* e *Atypical*, a maneira que a história do TEA está sendo contada segue em transformação. O legado do audiovisual para nossa sociedade é a representação da história, da cultura e das mudanças em curso. ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

SAÚDE

Que tal se recuperar de um tratamento num hotel de luxo?

Primeira hotelaria assistida do Brasil chega a SP atendendo casos de pós-operatório, cuidados paliativos e gestantes

NATHALIA MOLINA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

MARRIOTT INTERNATIONAL

Piscina do Sheraton São Paulo WTC: serviço clínico oferecido para pessoas entre 18 e 65 anos

A assistência constante e multidisciplinar de profissionais de saúde dentro de um hotel de luxo já está disponível no Brasil. O Sheraton São Paulo WTC passou a oferecer hotelaria assistida, um serviço clínico que pode ser personalizado conforme a necessidade para pessoas entre 18 e 65 anos.

Lançado pela empresa Privilege Concierge em agosto, ele é focado na promoção de saúde e prevenção de doenças. A equipe multidisciplinar pode atender casos de pré e pós-operatórios, cuidados paliativos, acompanhamento de gestantes e outras situações em que a pessoa precise de cuidados profissionais ao longo de um período.

"Fora do ambiente hospitalar, a empresa vai garantir ao cliente atendimento e suporte humanizados e personalizados, tanto nas dependências do hotel quanto fora dele", afirma Antônio Geraldo da Silva, CEO da empresa – e, atualmente, também presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria.

De acordo com o médico, coordenador e criador da campanha nacional Setembro Amarelo, que tem como objetivo a prevenção do suicídio, a prioridade da Privilege Concierge é proporcionar uma hospedagem com assistência clínica e cuidados, "com atenção focada 100% na pessoa, promovendo qualidade de vida, bem-estar, cidadania e longevidade".

SERVIÇOS. Todos os programas da marca incluem acomodação individual em suítes do Sheraton São Paulo WTC Hotel, alimentação com quatro refeições diárias, acompanhante terapêutico disponível 24 horas, médico intervencionista para eventualidades e cuidados constantes de uma equipe multidisciplinar – formada por psicólogo, fisioterapeuta, educador físico, terapeuta ocupacional ou outro profissional indicado pelo médico de referência.

Com direito a esses serviços, um pacote de sete dias custa a partir de R$ 22.230, incluindo acesso às áreas comuns do hotel, como piscina e academia de ginástica – mais informações pelo WhatsApp (11) 99158-36436.

> ***"Trabalharemos caso a caso, detalhe por detalhe, tudo é personalizado de acordo com a necessidade"***
> **Antônio Geraldo da Silva**
> **Médico**

"Os nossos pacotes não são sempre os mesmos. Temos inúmeras opções de personalização. No Privilege Concierge trabalharemos caso a caso, detalhe por detalhe, tudo é personalizado de acordo com a necessidade", explica Silva. O cardápio servido aos clientes da empresa é elaborado pelo chef Gustavo Torres, no comando do restaurante Dock e do Espaço L'Atelier (para eventos sociais e corporativos), ambos localizados no Sheraton.

Dependendo do estado de saúde da pessoa, extras oferecidos pelo hotel podem ser incluídos no pacote para a realização com uma certa periodicidade. "Os nossos clientes terão à disposição todos os serviços pay-per-use do Sheraton WTC São Paulo Hotel, como tratamentos completos de spa e lavanderia", afirma o médico à frente da iniciativa.

EXPANSÃO. O serviço de hotelaria assistida dentro de hotel de luxo não deve ficar restrito a essa unidade em funcionamento em São Paulo. A Privilege Concierge pretende expandir a sua oferta de assistência clínica para outros empreendimentos no futuro.

"Após um amplo estudo de mercado, iniciamos dentro de um dos melhores hotéis da América Latina, o Sheraton WTC São Paulo Hotel. O nosso plano de expansão compreende a abertura de novas unidades dentro da rede Marriott International, maior empresa hoteleira do mundo, dona de um conglomerado de hotéis de luxo espalhados por vários países", conta o CEO da empresa. ●

Sociedade

Discordar não é discutir

Pela abordagem da Comunicação Não Violenta, diante de um conflito é preciso ser empático, sem que isso seja sinônimo de permissividade

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Conversando a gente se entende, diz o ditado. Você concorda com essa frase ou se sente frustrado por não conseguir engajar os outros para atender às suas necessidades e aos seus desejos? Quem deseja desenvolver habilidades de comunicação para melhorar os seus relacionamentos pode recorrer à Comunicação Não Violenta (CNV), que toma como base a empatia e a compaixão para fortalecer as conexões humanas, seja no âmbito pessoal ou profissional – o que não tem nada a ver com técnicas de persuasão.

Metodologia sistematizada pelo psicólogo americano Marshall Rosenberg na década de 1960 no livro *Comunicação Não Violenta* (Ed. Ágora), a CNV parte da premissa de que toda a comunicação humana demonstra necessidades universais como respeito, acolhimento e pertencimento, mesmo quando expressadas por gritos, ofensas e outras manifestações violentas. "A CNV é mais que uma técnica, é um convite para olhar para o que está por trás da linguagem. Ela parte do movimento de não violência do qual fizeram parte Gandhi e Martin Luther King", diz a mediadora de conflitos Diana Bonar, fundadora da empresa PeaceFlow, que atua na área de prevenção da violência e dá treinamentos de CNV.

Pela abordagem da CNV, diante de um conflito ou desafio é preciso ser empático e considerar a necessidade do outro. "Isso não significa ser passivo ou permissivo, mas buscar uma solução pelo caminho do meio, com limites saudáveis", esclarece Diana. A comunicação deve ser assertiva, isto é, clara, objetiva, firme e respeitosa. "O objetivo não é convencer o outro de nada, mas se conectar com ele para buscar uma solução."

SINCERIDADE. Expor os sentimentos com sinceridade é uma forma de derrubar muros da comunicação. "Na nossa sociedade, principalmente os homens não costumam falar de seus sentimentos. Mas quando fazemos isso, a percepção e a disposição da outra pessoa com quem estamos conversando muda", conta Diana. Ela diz ter um bom relacionamento com sua mãe, mas estava incomodada com alguns "pitacos" que ela dava em sua vida pessoal e resolveu chamá-la para um papo. "Comecei dizendo que ela era importante para mim, o que já quebrou resistência ao diálogo. Assim, tivemos uma interação saudável."

Evitar críticas e rótulos também pode ajudar a comunicação a fluir. "Uma pessoa quer ser vista, considerada e respeitada quando participa de uma conversa. Senão, a tendência é que ela se posicione no ataque ou na defesa", explica Diana. Em período pré-eleitoral, em que os ânimos estão exaltados e as pessoas se posicionam de forma polarizada, e em outros tipos de conversas difíceis, a recomendação da especialista é escolher bem as "batalhas" das quais participar, com sabedoria.

"Leve em consideração o grau de relevância desse relacionamento para você e a importância do resultado dessa conversa. Posso escolher não discutir porque valorizo o relacionamento. Se eu decido confrontar, melhor usar as habilidades em CNV para não acabar com o vínculo."

A fisioterapeuta Erika Cabral Leal Ferreira Masullo, de 38 anos, está aberta às discussões políticas. "Tenho familiares e amigos que pensam diferente de mim, que maravilhoso! O que seria de nós se todos pensássemos a mesma coisa? A política é importante e deve ser debatida em qualquer lugar", avisa. Atualmente, porém, os debates nem sempre são saudáveis no Brasil, na visão dela. "Fico triste quando percebo a agressividade, muitas vezes escondida em piadas e risadas, e quando vejo delicadeza excessiva", avalia.

Determinada na sua busca por autoconhecimento, Erika fez este ano o curso Conectar-se, que promove habilidades de comunicação assertiva. "Pude entender a magnitude da influência do autoconhecimento na fala e na escuta, que são importantes facilitadores do convívio social", lembra. O aprendizado refletiu-se na sua atitude: diante de um comentário machista de um líder em um grupo profissional no WhatsApp, ela resolveu escrever uma carta aberta de repúdio. "Em tempos anteriores, eu teria respondido de forma inadequada, tamanha era a minha indignação. Mas aprendi a me escutar antes de reagir. Escrevi uma carta equilibrada, lúcida e coerente."

> *"A pessoa pensa se vai incomodar o outro com aquilo que ela vai falar e perde de vista a sua própria necessidade. Dizer que quer evitar um conflito e cair na passividade é um erro"*
> **Igor Gadioli**
> Mestre em linguística

'A VERDADE'. Muitas vezes, as pessoas são empáticas na sua comunicação, mas abandonam "a verdade", explica Igor Gadioli, mestre em linguística e criador do curso Conectar-se, do qual Erika participou. "A pessoa pensa se vai incomodar o outro com aquilo que ela vai falar e perde de vista a própria necessidade", ressalta. Para Gadioli, é um equívoco achar que é possível viver sem conflito, mas é possível construir a harmonia, ao expressar as necessidades de ambos os lados. "Dizer que quer evitar um conflito e cair na passividade é um erro. Quando uma pessoa ficou com raiva, já existe um conflito."

Ser autêntico é importante para melhorar a comunicação, garante Gadioli. "Se eu chego atrasado porque o pneu do meu carro furou e estou transtornado, é melhor que eu diga o que estou sentindo, de forma transparente", exemplifica. Porém, em vez de justificar a falha de chegar atrasado, é melhor assumir a responsabilidade. "Quem reclama muito e fica se justificando começa a perder o respeito, pois parece uma tentativa de se livrar da culpa. É melhor se voltar para a necessidade não atendida, se mostrando preocupado em trazer uma solução."

Ao mesmo tempo, é preciso ter um "filtro" para comentar só o que faz sentido naquela conversa. "Antes de fazer uma crítica, reflita se isso é necessário, pois isso pode arranhar a relação. A escolha das palavras deve ser genuína e estratégica, se a intenção é que a pessoa mude."

VIDA A DOIS. Casados há 12 anos, a advogada Fernanda Trajano de Cristo Soares, de 47 anos, e o executivo Paulo José Marcos Soares, de 53, sentiram que o relacionamento se beneficiou da CNV. "Hoje, a gente briga menos porque a comunicação melhorou. Resolvemos os nossos problemas gastando menos energia", diz Soares, que se interessou pelo curso após ler livros de Marshall Rosenberg.

Para conseguir o bom resultado, ambos se empenharam. Há três anos fizeram um curso de três dias e se dedicaram a colocar o aprendizado em prática com paciência – treino que se intensificou com o isolamento social da pandemia. "For- →

Para a fisioterapeuta Erika, pensar diferente é bom: 'Que seria de nós se pensássemos a mesma coisa?'

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Na prática

Melhor na comunicação e nos relacionamentos

Observe
Observe a si próprio e ao outro, sem julgamentos, com curiosidade de entender as necessidades de cada lado.

Empatia
Preste atenção nos seus sentimentos e seja empático com o outro. Lembre-se de que cada um tem hábitos, culturas e pontos de vista diferentes.

Vulnerabilidade
Não precisa esconder os seus sentimentos. Revelar suas vulnerabilidades pode ajudar o outro lado a sair da defensiva e a ceder.

Fique aberto
Não fixe um "rótulo" para a pessoa com quem você vai conversar. As generalizações atrapalham a comunicação.

Vocabulário
Expresse ao outro a sua necessidade, de forma simples, clara e honesta. Escolha bem suas palavras.

Ouça
Pergunte ao outro se ele precisa de algo e escute com atenção genuína. Faça perguntas como: "O que podemos fazer para melhorar isso?".

Linguagem corporal
O corpo fala. A comunicação terá ruído se as suas palavras não condizem com sua expressão facial e corporal.

Críticas
Antes de fazer uma crítica na conversa, pense: criticar é necessário? Vai trazer algum benefício para o relacionamento? Lembre-se: quem recebe uma crítica geralmente se posiciona na defensiva, o que não ajuda na conversa e na negociação.

Gentileza
Não tente intimidar a outra pessoa pelo medo ou vergonha. Isso pode até ser um atalho para conseguir o que você quer de forma mais rápida, mas traz um impacto negativo no relacionamento.

Não aponte dedos
Procurar definir o "culpado" não ajuda a resolver conflitos. Saia dessa dinâmica acusatória para buscar uma solução para o desafio em comum.

Não é uma competição
Deixe de lado a lógica da competição, que nos leva a querer "vencer" uma discussão.

Escolha suas batalhas
Escolha com sabedoria em quais conversas vai investir energia e se engajar. Considere a importância do resultado da conversa e a pessoa que está envolvida.

mar o hábito de usar a CNV dá trabalho. Não estamos acostumados a observar sentimentos e necessidades. Para conseguir uma fluidez e aplicá-la de forma mais rotineira, tem de treinar muito, prestar atenção."

Os casais que passam a usar a CNV geralmente conseguem sair de uma dinâmica de "luta e fuga", em que ficam na defensiva ou partem para o ataque, e passam a ter mais curiosidade pelo sentimento do companheiro, revela Debora Gaudencio, consultora de comunicação consciente, que ministrou o curso de CNV do qual participaram Fernanda e Paulo Soares. Segundo ela, muitas pessoas demonstram interesse em apresentar a CNV para seu par. "Com essa troca fluida, os casais conseguem compreender o que se passa com o outro, o que gera conexão", conclui.

A educadora parental Luciana Calabrisi, de 38 anos, utiliza os seus conhecimentos em CNV para manter um bom relacionamento com o marido, o professor Vinícius Valdivia, de 40 anos. "Com a CNV aprendemos a ouvir com atenção, evitando tirar conclusões. Expressamos o que estamos sentindo e deixamos claro qual a necessidade individual e o que gostaríamos que acontecesse em outra oportunidade", acrescenta. Luciana conta que um dia, de manhã, ela e o marido estavam cansados. "Eu acordo algumas vezes de madrugada para amamentar. Disse a ele que estava vendo que ele estava cansado também. Conversamos e decidimos que um descansaria pela manhã e outro pela tarde, o que atendeu à necessidade dos dois."

Colocar a CNV em prática, porém, não é fácil, por conta da cultura em que vivemos, advertem os especialistas. "É como remar contra a maré, já que vivemos em um mundo competitivo, violento e autoritário", esclarece a mediadora de conflitos Diana Bonar. Ela observa que, de forma geral, a sociedade se vale da culpa, do medo e da vergonha para persuadir as pessoas. "Gritar e bater não são as únicas formas de violência. Forçar uma pessoa da sua equipe de trabalho ou uma criança a fazer algo com base no medo e na vergonha, só porque eu tenho poder, é um jeito violento de conseguir algo."

Na visão dela, a CNV ganha importância no contexto atual, em que a saúde mental é um desafio de um mundo mais instável e imprevisível. Nas empresas, oferece um ambiente mais produtivo e criativo, pois traz segurança psicológica aos colaboradores. "O profissional não pode ter medo de expor o que pensa", alerta Diana.

SILÊNCIO. E o silêncio dos colaboradores nas empresas pode ser destruidor, afirma Luciana Sato, sócia da consultoria Conexões Humanizadas, que trabalha a "musculatura emocional" das equipes nas empresas.

"Existem funcionários que deixaram de alertar sobre os erros das organizações em que trabalhavam por medo de se expor", adianta ela, em referência aos casos citados no livro *A Organização Sem Medo*, de Amy Edmondson, professora da Harvard Business School. Para ampliar essa consciência nas empresas, porém, é preciso fazer um trabalho consistente que promova o autoconhecimento.

"Não existem fórmulas milagrosas para realizar mudanças após uma palestra", orienta Luciana. O maior obstáculo para uma boa comunicação, na visão dela, é não estar aberto a visões diferentes. "Conflitos e perspectivas diferentes gerenciados de forma adequada podem ser um ativo competitivo para a resolução de problemas e inovação da organização", completa.

O aprendizado em CNV ajudou a psicóloga Noemi Lustosa Baptista, de 39 anos, a se relacionar com os chefes. "Consigo falar quando me sinto cansada e negociar férias. E isso não é visto como um problema, mas uma possibilidade de estabelecer acordos, com conexão e responsabilidade", defende ela, que já participou de quatro cursos que abordavam a CNV ministrados por Diana Bonar. "A CNV é uma ruptura de mundo. Trouxe-me paz, leveza e amor na minha família, amigos e casamento. Acredito que sou uma pessoa melhor por conta desses conhecimentos e práticas." ●

MONICA DZIK/THE NEW YORK TIMES - 30/6/2022

Rolo de espuma: para alguns cientistas, não resolve; para outros, pode aliviar as tensões pelo corpo

BOA FORMA

Usar um rolo de espuma para se exercitar pode aliviar as dores

A tensão muscular, seja por um treino pesado ou por ficar sentado o dia todo, pode trazer problemas. O rolo tende a eliminar as dores – mas fisicultores e médicos têm dúvidas e recomendam alguns cuidados ao usá-lo

ASHLEY ABRAMSON
THE NEW YORK TIMES

Como muitas pessoas que trabalharam em casa durante a pandemia, Veronika Javor, de 39 anos, trocou uma boa cadeira de seu escritório por um sofá macio em sua sala de estar. Foi confortável no início, mas o novo assento logo teve um preço, pois Javor, uma criadora de conteúdo de Houston, desenvolveu uma dor aguda e forte em sua nádega esquerda. Ela tentou ignorá-la, mas, depois de um treino de Pilates com foco nos glúteos, o desconforto se tornou insuportável.

"Acordava com dor todas as manhãs e, eventualmente, doía tanto que eu tinha medo de malhar", disse Javor. Seu fisioterapeuta sugeriu que ela passasse a perna sobre um rolo de espuma três vezes ao dia para liberar a tensão. Depois de um mês seguindo o plano de rolamento, ela começou a sentir menos dor e pôde se exercitar mais.

A tensão muscular, seja o resultado de ficar sentado o dia todo ou de um treino pesado, pode, sim, dificultar a movimentação. Uma hora na mesa de massagem pode aliviar a dor e melhorar seu desempenho, mas alguns especialistas advertem que você pode obter benefícios semelhantes com um rolo de espuma em casa. A pesquisa que apoia essa prática ainda está em andamento. Alguns cientistas são céticos, mas há coisas que é bom saber se você for tentar.

Cada músculo do seu corpo é mantido no lugar por camadas de um tecido conjuntivo chamado fáscia. De acordo com Cedric X. Bryant, diretor de ciências do Conselho Americano de Exercícios, tanto o exercício quanto a inatividade podem tornar esse tecido rígido ou denso, gerando tensão em todo o músculo ou criar rigidez em uma área mais localizada – o chamado nó –, restringindo a amplitude de movimento.

Quando a fáscia rígida ou desalinhada impede que os músculos e as articulações se movam de forma eficaz, o exercício pode se tornar desconfortável e arriscado. "Se você não consegue mover o ombro porque suas articulações ou músculos estão tensos, isso geralmente evolui para uma lesão ao tentar fortalecê-lo", diz Theresa Marko, fisioterapeuta e professora adjunta na Universidade Stony Brook.

Em teoria, rolar um músculo sobre um pedaço rígido cilíndrico de espuma faz algo semelhante à massagem. "O rolo de espuma também usa o atrito para liberar a tensão e realinhar a fáscia", explica Bryant.

Uma revisão recente de 49 estudos concluiu que usar o rolo de espuma de 90 segundos a 2 minutos de cada vez reduzia a rigidez muscular e aumentava a amplitude de movimento, ou sua capacidade de mover as articulações. Outros estudos revelaram que o rolo de espuma pode melhorar a flexibilidade ou capacidade de alongamento dos tecidos moles, ao menos no curto prazo. Estudos de longo prazo descobriram que usar o rolo nos isquiotibiais três vezes por semana, durante quatro semanas, também melhora a flexibilidade.

Adicionar um rolo de espuma ao seu momento de relaxamento também pode prevenir ou diminuir a dor pós-treino, estimulando o fluxo sanguíneo. Um estudo de 2014 sugeriu que a utilização dele após o treinamento de força atenuou a dor muscular enquanto melhorava o desempenho do exercício.

CÉTICOS. Nem todo mundo apoia o uso do rolo de espuma, no entanto. A dra. Elizabeth Gardner, professora associada de ortopedia da Faculdade de Medicina de Yale, disse que as pessoas de que ela trata muitas vezes depositam nele muita fé. "A obsessão com o rolo de espuma é cientificamente infundada", garante. Ela lembrou que a maioria dos estudos que apoiam essa prática são modestos e usam métodos diferentes uns dos outros, o que torna difícil dizer por que eles funcionam.

Bryant admitiu que não há estudos sérios para confirmar a eficácia da prática. Uma meta-análise de 14 artigos de 2015 concluiu que, embora o rolo pareça melhorar o movimento e reduzir a dor muscular, não há acordo sobre como utilizá-lo.

Os rolos de espuma também podem causar lesões em pessoas com artrite – e rolar sobre uma lesão, seja um osso quebrado ou um músculo rasgado, pode agravá-la. Quem tem problemas de mobilidade também deve ter cautela ou pedir ao fisioterapeuta uma alternativa.

Se decidir usar o rolo de espuma, o dr. Michael Fredericson, professor de medicina esportiva da Faculdade de Medicina de Stanford, sugere um rolo rígido. Você também pode encontrar alguns com sulcos e relevos texturizados, que segundo Bryant podem aliviar a tensão muscular profunda. E Jean-Michel Brismée, fisioterapeuta e diretor da Academia Internacional de Medicina Ortopédica, recomenda começar com uma pressão leve, não colocando muito peso corporal no rolo. Geralmente, o tempo adequado é de 1 ou 2 minutos. Veja a seguir os exercícios recomendados:

GLÚTEOS. Ficar sentado por longos períodos pode tensionar os glúteos, assim como exercícios de levantamento e agachamento. Coloque o rolo no chão e sente-se nele horizontalmente. Com os joelhos dobrados ou retos (ou uma perna dobrada e outra reta), pressione os pés no chão e role para frente e para trás nas nádegas até encontrar pontos sensíveis. Incline-se para um lado enquanto rola para evitar bater no cóccix. Se isso parecer muito intenso, tente deitar na cama na mesma posição e deslizar uma bola de tênis sob o ponto de gatilho.

OMOPLATA. Exercícios com halteres, flexões e remo podem resultar em tensão ao redor das escápulas. Para aliviar, deite-se no chão com o rolo perpendicular à coluna e role sobre os músculos ao redor das omoplatas. Pode ser bom abraçar a si mesmo ou abrir os braços.

ISQUIOTIBIAIS. Os isquiotibiais, que começam no quadril e se conectam ao joelho, podem ficar tensos após um treino de perna. Deitado de costas, levante uma perna de cada vez o mais alto que puder, usando uma toalha em volta do pé para criar resistência. Puxe a toalha para alongar antes de fazer o rolamento. Em seguida, na posição sentada com as pernas retas, coloque o rolo por detrás das coxas. Role para frente e para trás todo o caminho para cima e para baixo. Se notar pequenas áreas de tensão, fique lá. Depois, você deve ser capaz de se alongar mais profundamente.

A meio caminho
Pesquisas sobre o uso do rolo estão ainda em andamento e não há acordo sobre seus efeitos

COSTAS. Fazer o rolamento no meio das costas pode trazer alívio depois de trabalhar em um computador ou fazer exercícios para a parte superior do corpo, como flexões. Coloque o rolo sob as costas, paralelo à coluna, depois role suavemente de um lado para o outro nos músculos ao redor da coluna. Role em cada lado da coluna separadamente e evite rolar sobre os ossos. Tenha em mente que rolar pode causar lesões agudas ou doenças crônicas nas costas.

MOBILIDADE DO PESCOÇO. Muito tempo debruçado sobre uma mesa pode sobrecarregar os músculos que sustentam a cabeça. Segundo Marko, usar um rolo de espuma pode alongar a coluna e promover o relaxamento e a flexibilidade dos músculos ao redor; e pressionar suavemente o rolo de espuma pode aliviar os pontos de gatilho.

Deite-se no chão com o rolo de espuma atrás do pescoço, paralelo à base do crânio. Fique com os joelhos dobrados mantendo o traseiro e os pés no chão e, devagar, vire a cabeça suavemente para a esquerda e para a direita. Como alternativa, deixe a cabeça imóvel e tente balançar suavemente os joelhos para frente e para trás, criando tração com a parte inferior do corpo. Evite esse exercício se você tiver alguma dor no pescoço ou problemas nervosos preexistentes, porque ele pode piorar o problema. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

CASA

Como prevenir e se livrar de insetos na sua cozinha

Encontrá-los na despensa ou armário é angustiante, mas especialista dá dicas para eliminá-los e evitar que apareçam de novo

BECKY KRYSTAL
THE WASHINGTON POST

O mundo é dos insetos, a gente só vive nele. "Eu sei que as pessoas se assustam quando os veem", diz Zachary DeVries, professor-assistente do Departamento de Entomologia da Universidade de Kentucky. "Mas a verdade é que construímos nossas casas bem no meio de onde vivem esses insetos."

Talvez não haja lugar mais angustiante de encontrar insetos do que na sua despensa ou seu armário. Se isso acontecer, não entre em pânico. Siga essas dicas para se livrar deles e evitar que apareçam de novo.

COMO ELES CHEGAM LÁ?

Embora seja possível que pragas como traças e besouros já estejam nos itens que trazemos do supermercado para casa, DeVries afirma que a maioria aparece depois que a comida entra nos nossos armários.

Os insetos que são atraídos pela sua comida podem estar lá dentro ou podem entrar por portas abertas, fendas ou rasgos de telas de janelas.

Embalagens parcialmente abertas, como sacos de farinha ou de biscoitos, são convites aos insetos, assim como caixas de papelão finas com vãos estreitos, como caixas de massas ou bolachas. Qualquer coisa que derrame ou vaze – mel e açúcar, por exemplo – também pode atraí-los.

O QUE ELES COMEM?

Algumas pragas conseguem penetrar no revestimento das sementes das plantas, razão pela qual os grãos integrais são particularmente atraentes para certas espécies, explica DeVries. Outros precisam que o grão esteja aberto, como em muitas farinhas refinadas, massas, biscoitos, cereais, bolachas, etc. Alimentos para cães e gatos e sementes de pássaros também são locais comuns de infestação.

"Dentro das casas, as formigas domésticas se alimentam de açúcar, xarope, mel, suco de frutas, gorduras e carne", lembra a Divisão de Agricultura e Recursos Naturais da Universidade da Califórnia.

COMO VOCÊ PODE SE LIVRAR DESSES INSETOS?

MARCO NERI/UNSPLASH.COM

Formigas: limpeza elimina os feromônios que os insetos seguem para voltar à fonte de alimento

Normalmente, quando você encontra traças ou besouros na despensa, o que você vê são os insetos adultos, ressalta DeVries. Quando há muitos deles, 10 ou 20, você provavelmente tem uma infestação.

Assim como eliminar o local de reprodução das moscas da fruta é a única maneira segura de eliminar essas pragas comuns, livrar-se da fonte é a chave para dizer adeus às traças e aos besouros. Separe sistematicamente todos os alimentos de sua despensa e abra os pacotes. Peneire grãos ou farinhas para detectar intrusos. Qualquer coisa que pareça estar fortemente infestada deve ser jogada fora. Muitas vezes, o dano é limitado a um ou dois itens, de acordo com DeVries.

Se quiser tentar resgatar itens – ou garantir que o que parece estar livre de pragas esteja limpo de fato –, você pode resfriá-los a 27 graus ou, idealmente, ainda mais frio, por três a sete dias; quanto mais tempo, melhor, informa a extensão de Illinois da Universidade de Illinois-Champaign. Ou você pode aquecer a comida a 140 graus em forno por uma hora, mas lembre-se de que a maioria dos fornos domésticos não consegue manter uma temperatura assim tão baixa.

Muito do mesmo conselho se aplica às formigas. Depois de encontrar o que está atraindo as formigas, ensina a Divisão de Agricultura e Recursos Naturais da Universidade da Califórnia, remova-o. Aspire as trilhas das formigas e limpe com água morna e sabão. Isso elimina os feromônios que os insetos seguem para voltar à fonte de alimento, esclarece DeVries.

Em seguida, tente encontrar e selar os pontos por onde elas estão entrando. Se persistirem, você pode usar isca para formigas em diversas formas, como gel, mas tente guardá-la para infestações graves. Se puder, use iscas do lado de fora, perto dos pontos de entrada, para não atrair inadvertidamente mais formigas para dentro.

"A verdade é que construímos nossas casas bem no meio de onde vivem esses insetos"
Zachary DeVries
Professor do Departamento de Entomologia da Universidade de Kentucky

O QUE VOCÊ NÃO PRECISA USAR?

Inseticidas, avisa DeVries. Inseticidas, especialmente em spray, perto de alimentos e superfícies de preparação de alimentos, representam um perigo maior para você do que as pragas da despensa – que são um incômodo, mas não um problema de saúde. Para as traças e os besouros que você encontrar, use um mata-moscas ou aspirador para eliminá-los ou expulsá-los porta afora.

COMO VOCÊ PODE PREVENIR QUE ELES APAREÇAM?

DeVries sugere uma abordagem de três frentes para a prevenção: rotatividade de alimentos, impedir a entrada de intrusos e recipientes rígidos. Primeiramente, use a comida de sua despensa em tempo hábil. Traças e besouros demoram um pouco para se instalar, então, se você estiver usando suas farinhas, massas e lanches ao longo de algumas semanas ou até meses, provavelmente vai ficar tudo bem. São os itens antigos, enfiados lá atrás da prateleira, intocados por muito tempo, que são particularmente problemáticos.

Separe periodicamente o que você tem para ver o que precisa ser usado ou jogado fora (ou compostado). Evite deixar abertas portas ou janelas sem telas. Remende telas rasgadas e sele frestas em torno de rodapés, portas e janelas.

Manter sua comida em recipientes herméticos é um passo "muito simples, muito fácil" que você pode tomar, alerta DeVries. Isso desencoraja as pragas, é claro, com o benefício colateral de manter sua comida fresca por mais tempo. Com recipientes ou não, se você notar que algo derramou, limpe imediatamente. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @YASMINESTEREA
SITE: FREEFREEWORLD.ORG

Meu exemplo
Yasmine McDougall Sterea

Idade: 36 anos
História: **A morte da sua mãe a impulsionou a lutar pelos direitos das mulheres. Hoje, ela ajuda mais de 30 milhões com a sua plataforma**

Falar de Setembro Amarelo – campanha brasileira de prevenção ao suicídio – é falar de saúde mental. "Quando a gente se conhece, se entende e se cuida e está bem consigo mesma, a gente previne uma série de situações que poderiam nos levar ao extremo. Porque a vida é cheia de altos e baixos, ela não é linear", conta a empresária Yasmine McDougall Sterea em entrevista por vídeo ao **Estadão.**

A importância do cuidado com a saúde mental para ela, muito mais do que trazer qualidade de vida, é reverberado em sua plataforma Free Free, uma organização descentralizada global que tem como base o fortalecimento do conhecimento próprio. "Criei a Free Free em homenagem à minha mãe, que tirou a própria vida, para ser o suporte, a inspiração e a solução que ela não teve." ●

Cura emocional

Depois de sofrer uma perda pessoal irreparável, ela buscou estudar a saúde mental e suas consequências – e ajudar outras mulheres com isso

ANA LOURENÇO

Com 21 anos, a vida da então estudante de direito Yasmine McDougall Sterea teve uma reviravolta. Sua mãe, Lilian Rose, se suicidou. "A minha mãe estava em um processo de depressão muito forte", explica ela. "Até que chegou um momento que a luz dela foi tão apagada, que ela não aguentou. E eu acho que ela tomou uma decisão de parar o ciclo de abuso logo ali."

Toda a percepção do fato veio anos depois, por causa de estudos e trabalhos que foi desenvolvendo ao longo da vida. Mas, no momento em que se viu sem a mãe, ela decidiu largar a faculdade e "viver a vida".

"Eu entendi que a gente nunca sabe o dia de amanhã. E, naquele dia, resolvi que eu ia ser feliz e que ia trabalhar por essa felicidade", conta ela, que largou as praias do Rio de Janeiro pelas ruas de Londres.

"A morte da minha mãe me deu forças para nunca mais deixar alguém me silenciar ou dizer que eu não posso fazer algo por ser mulher", diz. Assim, aos 24 anos, Yasmine já era editora da revista *Vogue* e havia trabalhado com nomes como Gisele Bündchen, Rihanna e Kim Kardashian. Quatro anos depois, somente um nome era importante: Violeta. "O período da minha gravidez foi muito difícil, emocionalmente falando, porque quando engravidei veio à tona toda a dor da perda da minha mãe com que eu não tinha lidado", lembra ela.

A introspecção fez com que Yasmine, em uma busca de cura, fosse estudar abordagens terapêuticas como psicodrama, pensamentos de psicanalistas como Carl Gustav Jung e até programação neurolinguística. "Comecei a me perguntar o que poderia fazer para mulheres, meninas e minha filha não passarem pelos abusos que todas nós passamos e que fez minha mãe chegar ao limite."

LIBERDADE. Em 2018, Yasmine lançou o projeto Free Free, com o objetivo de ajudar pessoas a se vestirem como desejam, em uma maneira de ajudá-las a se libertarem de traumas. "Essa foi a forma que eu comecei, mas aos poucos fui entendendo que a missão era muito mais com as mulheres, até pela minha história de vida pessoal", conta.

Enquanto o ambiente machista e conservador em que foi criada a ajudou a perceber os abusos, a moda a fez entender a pressão que existe no mito da mulher perfeita.

"A gente não tem noção de como isso afeta o emocional de uma mulher. Até porque revistas, de um modo geral, não só falam do corpo da mulher, mas dos costumes. E inclusive a submete a relações abusivas muito mais fáceis, porque quando a gente está com a nossa autoestima baixa, a gente se anula."

WENDEL CASTRO

Yasmine: além de apoio emocional, plataforma ainda oferece capacitação profissional para mulheres

> ***"Quando a gente se conhece, se entende e se cuida e está bem consigo mesma, a gente previne uma série de situações que poderiam nos levar ao extremo"***

> ***"Falar sobre Setembro Amarelo é falar sobre o nosso poder de decisão"***
> **Yasmine McDougall Sterea**
> **Empresária e CEO da plataforma Free Free**

Por isso mesmo, esse é o ponto inicial do ciclo de ajuda da plataforma que, segundo ela, já atingiu mais de 16 mil mulheres diretamente e outras 30 milhões de pessoas indiretamente. "A gente, primeiramente, acolhe a mulher e recupera sua autoestima. E quando sentimos uma mudança no nosso corpo – seja pelo tom de voz ou a vontade de mostrar mais o próprio rosto – a gente vai liberando os traumas, algo que é muito catártico", observa Yasmine. Além do apoio emocional, a plataforma oferece também capacitação profissional para as mulheres.

Outro importante pilar sustentado pelo Free Free é a conscientização. "Quando a gente sabe o que é o ciclo da violência, a gente previne uma violência mais grave", afirma. De acordo com ela, o abuso não necessariamente acontece apenas nos relacionamentos amorosos, mas sim no setor familiar, nas relações entre amigos e até no trabalho.

"A violência psicológica faz você sentir vergonha e culpa. E a cultura e a religião perpetuam isso. Por isso, é essencial fazer terapia, se cuidar, meditar e se reconhecer. O nosso emocional é a nossa base, então também é a primeira coisa que tentam destruir", diz. "Quando isso acontece, ficamos vulneráveis. Falar sobre Setembro Amarelo nesse contexto é falar sobre o nosso poder de decisão." ●